

# **Demonstrações financeiras**

## **Magnesita Refratários S.A.**

31 de dezembro de 2013  
com Relatório dos Auditores Independentes

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2013

Senhores Acionistas,

A Magnesita Refratários S.A., “Companhia” submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, com os pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

### 1 Mensagem do Presidente

“Vivenciamos em 2013 um ano de muita volatilidade na economia mundial. O enfraquecimento de economias emergentes e consequente fuga de capital estrangeiro geraram forte desvalorização cambial nestas economias. Enquanto isso, as economias desenvolvidas mostraram sinais tímidos de recuperação. Com esta base, enfrentamos o terceiro ano seguido de queda na produção de aço nos nossos principais mercados: América do Sul 1,3%; América do Norte 2,3%; e Europa Ocidental 2,2%, conforme dados da World Steel Association.

Contudo, 2013 foi um ano de mudanças importantes para nós e o início de uma transformação relevante na Magnesita. Foi o primeiro ano de execução do nosso novo plano estratégico de longo prazo. Implementamos ajustes importantes na Companhia, com a abertura de novos escritórios comerciais; a criação da Vice-Presidência de Minerais Industriais; a mudança nas áreas comercial e de operações, que passaram a reportar para a mesma Vice-Presidência; além do reforço nas áreas de finanças, TI, supply chain e P&D. Realizamos duas importantes aquisições (Dalian e Reframec) alinhadas com nossos pilares estratégicos e planos de crescimento. Estamos muito confiantes que todas estas mudanças, apesar de demandarem um investimento maior no curto prazo, trarão resultados importantes para a Magnesita no médio/longo prazo e certamente nos levarão a um novo patamar.

Apesar de ainda estarmos no início de uma longa caminhada, já podemos registrar conquistas importantes em 2013. Obtivemos no 4T13 a maior receita histórica da Companhia, reforçando a confiança em nossa estratégia de crescimento. No segmento de refratários, encerramos o ano com expansão de 2,2% no volume de vendas em relação a 2012, apesar da queda na produção de aço nos nossos principais mercados. Esse resultado reflete os ganhos de market share não só nos nossos mercados core, mas em mercados e segmentos onde nunca havíamos vendido na história da Companhia, como o mercado de usinas integradas nos EUA, o mercado de aço no Vietnã, além da expansão significativa no México. No segmento industrial, nosso volume de vendas cresceu expressivos 8% no ano (e mais de 30% fora do Brasil), onde realizamos as primeiras vendas para a indústria de não ferrosos na Europa e para a indústria de níquel e cobre nos EUA. Com isso, o segmento industrial passou a representar 18,2% das vendas de refratários, comparado a 13,7% em 2011.

Com relação ao segmento de minerais, aprovamos o projeto de expansão do negócio de talco, onde estamos levando a capacidade de 44 mil toneladas/ano para 60 mil toneladas/ano já em 2015. Em relação ao projeto de grafita, em 2013 obtivemos a

licença ambiental de instalação para o projeto e concluímos uma etapa importante da campanha de sondagem. Iniciamos em 2014 a última fase de pesquisa geológica buscando a certificação de reservas suficientes para o início da instalação do projeto.

Em 2013, também fizemos mudanças importantes na gestão da estrutura de capital. Alongamos o perfil da dívida com a emissão das debêntures em dezembro e concluímos o trabalho de redução da exposição cambial de nosso endividamento. Hoje nossa dívida está na mesma proporção da exposição em moedas de nossa geração de caixa operacional. Do lado da alavancagem, encerramos o ano com um nível acima do que gostaríamos, mas com uma posição de liquidez muito confortável. Finalizamos o ano com R\$961 milhões em caixa, que é superior às nossas necessidades de amortização para os próximos 6 anos.

O ano de 2014 ainda oferecerá muitos desafios, mas continuamos confiantes e focados na execução de nosso plano e na busca de oportunidades de crescimento e ganhos de eficiência operacional.

Obrigado.”

Octavio Pereira Lopes

## **2 Perfil corporativo**

A Magnesita Refratários S.A. (BM&FBOVESPA, Novo Mercado: MAGG3 | OTCQX: MFRSY) é uma empresa de capital aberto listada no mais alto nível de governança corporativa da Bovespa, o Novo Mercado. A Companhia é uma das líderes globais no mercado de soluções refratárias, serviços e minerais industriais.

Com a missão de fornecer soluções integradas em serviços, refratários e minerais industriais que maximizem os resultados dos clientes, de forma a criar relações rentáveis, duradoras e replicáveis para diferentes geografias, a Magnesita Refratários está presente em todo o globo, com unidades em 4 continentes, com 28 unidades industriais e de mineração no Brasil, Argentina, Estados Unidos, Alemanha, Bélgica, França, Taiwan e China.

A Companhia se destaca no mercado mundial de soluções refratárias por ser uma empresa verticalizada, suprindo aproximadamente 80% de suas necessidades de matéria-prima com reservas minerais próprias, sendo o produtor com menor custo de seu segmento. Entre estas reservas estão as maiores e melhores minas de magnesita e dolomita do mundo, minerais essenciais para a produção de refratários. Com uma capacidade instalada para produção de refratários de 1,6 milhão de toneladas por ano, a Companhia mantém um relacionamento de longo prazo com os principais produtores de aço e cimento do mundo, maiores consumidores de soluções refratárias e serviços.

Por deter diversos direitos minerais de insumos importantes em diversas áreas, além da produção de refratários, a Magnesita comercializa um portfólio diversificado de minerais industriais, entre eles o talco, a magnésia cáustica, o sinter de magnesita, entre outros, e planeja expandir ainda mais esta oferta, aproveitando seu expertise e os direitos minerais não explorados no Brasil..

A Magnesita encerrou o ano de 2013 com um total de 6.258 colaboradores, obtendo uma receita líquida de R\$2.656,0 milhões um lucro líquido de R\$58,5 milhões.

### **3 Estratégia da companhia**

Em 2012, a Magnesita realizou um trabalho de planejamento estratégico de longo prazo, onde foram reavaliados todos os trabalhos de expansão global dos últimos anos e os esforços para consolidar a Companhia como a mais lucrativa do setor. Este trabalho resultou numa nova visão estratégica: “Ser a melhor fornecedora de soluções em refratários e minerais industriais, alavancando e desenvolvendo nossos recursos minerais”.

Essa estratégia é sustentada por quatro pilares que irão permear as decisões estratégicas para os próximos anos:

*Garantir a liderança em nossos mercados chaves* – Por meio da base de ativos minerais e industriais, do relacionamento diferenciado e de longo prazo com nossos clientes, e da qualidade de nossos produtos e serviços, a Magnesita tem mantido liderança em mercados de aço e cimento na América do Sul e de aço inox na América do Norte e Europa. A Companhia busca continuamente sustentar esta posição, oferecendo a melhor combinação de qualidade, inovação e valor para nossos clientes.

*Crescer agressivamente, mas seletivamente* - De forma focada e seletiva, a Companhia irá direcionar sua expansão a mercados específicos onde há dinâmicas de mercado interessantes e onde a Magnesita possa ser um player expressivo e com vantagens competitivas sustentáveis e não replicáveis no longo prazo.

*Expandir o nosso portfólio de recursos minerais* - A reserva global de ativos minerários da Companhia é algo não replicável, por isso a Magnesita irá buscar não só níveis crescentes de verticalização e competitividade no mercado de soluções refratárias, mas também expandir no mercado de minerais industriais onde a Companhia detém expertise no Brasil.

*Manter uma base global de custos competitivos* – A Magnesita acredita que é fundamental manter uma base de estruturas de custos competitiva, para que consiga executar seu plano de maneira bem sucedida e garantir sua sustentabilidade no longo prazo. Para tal, a Magnesita focará, todos os dias, no forte controle de despesas e custos em toda a cadeia de suprimentos, desde a produção de matérias-primas até o transporte, as fábricas, as operações de vendas e unidades administrativas.

### **4 Segmentos operacionais**

**Soluções Refratárias:** Os refratários são materiais resistentes, e mesmo quando expostos a condições extremas de temperatura, corrosão, abrasão e reações químicas, não perdem suas propriedades físico-químicas, e por este motivo, são essenciais para proteção de equipamentos em indústrias que dependem destes processos em altas temperaturas, como siderurgia, cimento, metais, químicas, etc.

Apresenta-se em variadas formas como tijolos, massas, argamassas, válvulas e concretos pré-moldados e também composições, magnesianos, dolomíticos e aluminosos. Em 2013, a receita líquida proveniente desse segmento representou 89,2% da receita consolidada da Companhia.

**Minerais:** Por ter mantido foco em sua verticalização, a Magnesita hoje consegue suprir com seus ativos aproximadamente 80% das suas necessidades de matérias-primas utilizadas na produção de refratários. Além de garantir a qualidade da matéria-prima, essencial para a performance dos refratários, a Companhia tem baixa exposição à volatilidade dos preços de minerais industriais utilizados, ao mesmo tempo que possibilita aumentar a gama de produtos em nosso portfólio de minerais. Dentre os minerais industriais produzidos e vendidos para terceiros, destacam-se o sínter de magnesita, talco e magnésia cáustica. Em 2013 o segmento de minerais representou 6,3% da receita consolidada da Companhia.

**Serviços:** A Magnesita também detém conhecimento de processos que vão desde a montagem e retirada dos refratários, passando pelo monitoramento do processo produtivo do cliente e testes “post mortem” no Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da Companhia. Serviços é um segmento estratégico, por ser agregador de valor aos nossos produtos. Em 2013 este segmento representou 4,5% da receita consolidada da Companhia.

	2013		2012		Var. %	
	Receita Líquida (R\$ Milhões)	Volume (mil ton)	Receita Líquida (R\$ Milhões)	Volume (mil ton)	Receita Líquida	Volume
Soluções Refratárias	2.369,6	1.042,3	2.143,4	1.043,0	10,6%	-0,1%
Minerais	168,0	947,4	140,5	850,6	19,6%	11,4%
Serviços	118,3	N/A	170,6	N/A	-30,7%	N/A
<b>Total</b>	<b>2.656,0</b>	<b>1.989,7</b>	<b>2.454,5</b>	<b>1.893,6</b>	<b>8,2%</b>	<b>5,1%</b>

## 5 Destaques 2013

- **Volume** de refratários consolidado<sup>1</sup> cresceu 2,2% em relação a 2012;
  - **Siderurgia**<sup>1</sup>: volume cresceu 1,1% no ano, apesar da queda na produção de aço nos principais mercados da Magnesita;
  - **Industrial**: volume cresceu expressivos 8,2% no ano e atingiu 18,2% das vendas de refratários;
- **Receita** Consolidada de R\$ 2,7 bilhões, superior em 8,2% em relação a 2012, auferindo no 4T13 a maior receita trimestral histórica da Companhia;
- **Margem bruta** consolidada de 32,5% em 2013, contra 31,0% em 2012;
- **EBITDA** de R\$438,7 milhões, margem de 16,5%, contra R\$354,7 milhões em 2012, margem de 14,4%. Excluindo outras despesas/receitas operacionais, o EBITDA de 2013 foi de R\$ 395,1 (margem de 14,9%);
- **Aquisições** de planta de produção de refratários em Dalian (China) e da Reframec, empresa de manutenção e instalação de refratários focada nos segmentos industriais;

- **Estratégia de minerais**
  - **Grafita:** Obtenção da Licença Ambiental de Instalação e conclusão da primeira etapa de sondagem para certificação das reservas;
  - **Talco:** Aprovação da expansão do negócio de talco, de 44 mil para 60 mil toneladas, com início em 2015.

## 6 Cenário econômico e setorial

O ano de 2013 foi marcado pelo enfraquecimento de economias emergentes, enquanto que as economias desenvolvidas ainda enfrentam estagnação. O PIB brasileiro cresceu 2,3%, muito abaixo das projeções iniciais acima de 3,5%. O ano também foi marcado pelo aumento constante da taxa básica de juros (SELIC) e pela desvalorização da moeda frente ao dólar, que fecharam o ano nos níveis de 10% a.a. e R\$2,3426, respectivamente. Para o ano de 2014, as projeções mais recentes do Banco Central indicam inflação na casa dos 6%, com uma desaceleração do crescimento do PIB para 1,68%, com expectativa de fechamento do ano com uma SELIC de 11%.

Em relação ao contexto internacional, o ano passou por alterações constantes das expectativas dos mercados, muitas vezes em razão da dificuldade de interpretação da situação da economia norte-americana e das incertezas geradas pelo *tapering* do FED. A atividade econômica global manteve ritmo lento durante todo o ano, mas mostrou tendência de melhora no final de 2013, gerando expectativas mais animadoras para 2014. O Fundo Monetário Internacional (FMI) projeta crescimento de 3,7% para 2014, ante os 3% de 2013.

2013 também foi marcado pela preocupação com uma desaceleração da economia chinesa e impactos nas demais economias, principalmente aquelas exportadoras de commodities. Na Zona do Euro, após uma queda de 0,4% no PIB de 2013, há expectativa de que a região esteja saindo de recessão e iniciando um ciclo de recuperação, com um crescimento projetado de 1% neste ano, de acordo com o FMI. Já os EUA, que cresceram 1,9% em 2013, tem previsão de crescer 2,8% em 2014, também de acordo com o FMI, crescimento este sustentado pelas condições financeiras do país, demanda doméstica, confiança dos consumidores e empresários e pela desalavancagem do setor privado.

### Siderurgia

De acordo com a World Steel Association (WSA), a produção mundial de aço bruto cresceu 3,5% ante 2012, somando 1,6 bilhão de toneladas, sendo a China responsável por 48,5% do total, avançando 7,5% no ano. Para 2014, a WSA estima que o consumo mundial de aço tenha um crescimento de 3,9%, chegando perto das 1,7 bilhões de toneladas. Ainda de acordo com a WSA, o uso da capacidade das siderúrgicas cresceu 2,2 pontos percentuais em 2013, fechando o ano em 74,1%.

No Brasil, o setor siderúrgico registrou resultados abaixo das expectativas. A

produção de aço bruto apresentou queda de 1% na comparação com 2012. De acordo com o Instituto Aço Brasil (IABr), foram produzidas 34,177 milhões de toneladas em 2013, contra 34,523 milhões de toneladas no ano anterior. O consumo aparente, resultado das vendas internas mais importações, cresceu 4,8% em 2013 ante 2012, para 26,4 milhões de toneladas. Contudo, a projeção apontava para alta de 5,7% no ano. Pra 2014, o Instituto projeta crescimento de 3,2% no consumo aparente, atingindo 27,5 milhões de toneladas.

Nos EUA houve retração de 2%, encerrando o ano com uma produção de 87,0 milhões de toneladas, ante 88,7 milhões em 2012. Na Europa, também houve contração de 2%, sendo que na Ásia houve crescimento de 6% na produção de aço bruto em 2013, impulsionado pela China.

## **7 Desempenho econômico-financeiro**

### **7.1 Receita Líquida**

#### **7.1.1.a Soluções Refratárias – Siderurgia**

O volume vendido de refratários para siderurgia em 2013 atingiu 874 mil toneladas, 1,1% superior ao volume de 2012<sup>1</sup>. Esse resultado, apesar da queda na produção de aço nos principais mercados da Magnesita, reflete os investimentos em novos mercados e ganhos de market share nos mercados chave. Destaque para o crescimento de 4% no Brasil, apesar da queda de 1% na produção de aço, e na América do Norte, onde o volume vendido cresceu 4%, ante uma queda de 2% na produção de aço. Outras regiões que merecem destaque são: OM&A (Oriente Médio e África), onde as vendas cresceram 25%; e Ásia ex-China, com expansão de 11%.

Estes resultados demonstram a capacidade da Magnesita de sustentar sua posição de liderança nos seus mercados core, além da capacidade de crescer em novos mercados. Em valores, as vendas atingiram R\$1.939,4 milhões, expansão de 11,4% no ano<sup>1</sup>. O crescimento reflete o impacto cambial da tradução das vendas em moedas estrangeiras, dada a desvalorização do real ante o dólar e euro em 2013.

<sup>1</sup>Desconsiderando a LTR (Nota Explicativa 3.21 – DFP 31/12/2013)

#### **7.1.1.b Soluções Refratárias – Indústria**

Em 2013, o volume vendido para o segmento industrial atingiu 167,9 mil toneladas, crescimento de 8,2% em relação a 2012. Esse crescimento reflete o esforço contínuo da Magnesita na busca pela maior diversificação de suas vendas fora da siderurgia. As vendas para este segmento representaram 18,2% das vendas totais de refratários, contra 17,0% em 2012 e 13,7% em 2011. Os destaques no ano foram o crescimento de 60% no volume de vendas na América do Sul ex-Brasil; expansão de 25% no OM&A e de 174% na Ásia ex-China.

Vale destacar também a maior diversificação geográfica das vendas, onde a América do Sul representou 52% das vendas, ante 60% em 2012 e 67% em 2011. A receita no ano atingiu R\$430,3 milhões, 16,7% superior a 2012, também com impacto positivo do câmbio na tradução das vendas em moedas estrangeiras.

### **7.1.2 Minerais**

A receita de vendas de minerais industriais em 2013 foi de R\$168,0 milhões, 19,6% superior à receita obtida em 2012. O crescimento é explicado principalmente pelo crescimento de 11,4% no volume, com destaque para as vendas de sinter de magnesita, cromita e outros produtos de menor valor agregado, além do impacto cambial na venda de produtos negociados em dólar.

### **7.1.3 Serviços**

A receita de serviços foi de R\$118,3 milhões em 2013, inferior em 30,7% em relação a 2012. Essa queda reflete a mudança estratégica conforme comunicada ao longo do ano, onde a Companhia deixou gradativamente de atuar em contratos de serviços de baixo valor agregado e passou a focar em serviços diretamente ligados à instalação e manutenção de refratários.

## **7.2 Custos, Lucro Bruto e Margem Bruta**

A margem bruta de soluções refratárias fechou o ano de 2013 em 33,0% contra 32,0% em 2012. Apesar dos problemas operacionais no Brasil ocorridos durante o ano, a margem bruta teve expansão de 100 pb em função do maior nível de verticalização em matérias-primas em 2013, após a conclusão da expansão em Brumado. Também contribuiu para a expansão da margem bruta no ano o impacto do câmbio, positivo para a operação, dado que a Magnesita tem receitas em moedas estrangeiras desproporcionalmente maiores que custos, além do melhor mix de vendas, com maior participação das vendas para o segmento industrial.

A margem de minerais encerrou o ano de 2013 em 39,4% contra 45,0% em 2012, em decorrência de mudança no mix de vendas.

A margem de serviços encerrou o ano em 13,0%, comparada a 6,3% em 2012. A expansão reflete a mudança na estratégia deste segmento com foco em serviços de maior valor agregado, conforme já explicado anteriormente.

## **7.3 Despesas Operacionais**

Despesas Gerais e Administrativas: As despesas atingiram R\$235,0 milhões no ano, representando 8,9% da receita líquida, comparado a R\$ 202,6 milhões em 2012, 8,3% da receita líquida. O aumento em relação ao ano anterior reflete os investimentos na nova estrutura da Companhia, necessária para suportar a

estratégia de longo prazo, além do impacto cambial na tradução das despesas geradas em outras moedas para o real.

As despesas comerciais somaram R\$359,9 milhões no ano, superior em 20,3% em relação ao ano anterior. Esse aumento é explicado pelos investimentos na estrutura comercial, com reforço nos times de vendas e assistência técnica, além de abertura de novos escritórios comerciais, conforme a Companhia vem anunciando desde o anúncio da nova visão estratégica em novembro/2012. Além dos investimentos, parte do aumento também é explicada pelo impacto cambial nas despesas em moedas estrangeiras e pelo maior volume de produtos vendidos fora das respectivas regiões de produção.

#### **7.4 EBITDA e margem EBITDA**

O EBITDA em 2013 somou R\$438,7 milhões com margem de 16,5% contra R\$354,7 milhões em 2012, margem de 14,4%. Excluindo-se outras despesas/receitas operacionais, o EBITDA em 2013 foi de R\$395,1 milhões, margem de R\$14,9%. O resultado operacional de 2013 reflete uma melhora na margem bruta, mas um aumento das despesas comerciais e administrativas, em linha com a estratégia de longo prazo da Companhia.

#### **7.5 Resultado Financeiro**

No ano, o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$197,3 milhões contra R\$110,1 milhões em 2012. O aumento na despesa é explicado principalmente pela maior variação cambial passiva em 2013, além de uma queda nas receitas sobre aplicações financeiras, em função da decisão da Companhia de transferir parte de seu caixa para dólar com o objetivo de reduzir riscos cambiais.

#### **7.6 Resultado Líquido**

O resultado líquido do ano de 2013 foi um lucro de R\$58,5 milhões, margem líquida de 2,2% comparado a R\$64,5 milhões em 2012, margem líquida de 2,6%. A queda em 2013 é explicada principalmente pela maior despesa financeira no ano, conforme acima.

### **8 Investimentos**

O CAPEX total em 2013 somou R\$204,5 milhões, comparado a R\$257,3 milhões em 2012. A redução em 2013 é explicada pelo investimento no projeto de expansão em Brumado realizado durante os anos de 2011 e 2012. Desconsiderando o investimento em Brumado em 2012, o CAPEX de 2013 cresceu 23,7% sobre o ano anterior, explicado pelo aumento nos investimentos em mineração e TI. Do CAPEX total em 2013, R\$131,0 milhões foram investidos em reformas, manutenção, adequações de sistemas, meio ambiente, projetos de TI e investimentos em clientes; R\$37,9 milhões foram investidos em projetos de expansão e ganhos de

produtividade e; R\$35,6 milhões no desenvolvimento de projetos de mineração.

## **9 Endividamento**

A dívida bruta da Magnesita encerrou o ano em R\$2.413,7 milhões, contra R\$1.825,2 milhões no 3T13. O aumento é decorrente da captação da linha BNDES Revitaliza (Nov/2013) no montante de R\$100 milhões e da emissão das debêntures (Dez/2013) no montante de R\$400 milhões. A parcela da dívida com vencimento no curto prazo correspondia a 3,7% do total da dívida no final de 2013.

A Companhia encerrou o ano com caixa e aplicações financeiras de R\$960,7 milhões, contra R\$456,0 milhões no 3T13. A dívida líquida no final de 2013 era de R\$1.453,0 milhões, contra R\$1.369,3 milhões no 3T13 e R\$1.051,3 milhões no 4T12. O nível de alavancagem, medido pela Dívida Líquida/EBITDA de 12 meses, ficou em 3,3x no final de 2013, contra 2,9x no final de 2012. As principais razões para o aumento da dívida líquida durante o ano e conseqüente aumento no nível de alavancagem foram: as duas aquisições realizadas no ano (Dalian e Reframec); a operação descontinuada na China (LTR); e o efeito da desvalorização do real, especialmente devido à diferença entre o câmbio médio do ano (que precifica o EBITDA) e o câmbio de fechamento (que precifica o balanço).

Excluindo as outras receitas e despesas operacionais, o nível de alavancagem, medido pela Dívida Líquida/EBITDA de 12 meses, ficou em 3,7x no final de 2013, contra 2,8x no final de 2012.

A Companhia permanece com uma posição de liquidez muito confortável. O saldo em caixa de R\$960,7 milhões no encerramento do ano era superior às necessidades de amortização dos próximos 6 anos. A Companhia possui ainda um bônus perpétuo de USD250 milhões (saldo em reais R\$578,1 milhões no final de 2013), que representava 24,0% da dívida bruta e 39,5% da dívida líquida. Desconsiderando o bônus perpétuo na dívida, e as outras receitas/despesas operacionais do EBITDA, o nível de alavancagem seria de 2,2x. Os 76% remanescentes da dívida bruta tem vencimento em torno de 5 anos.

## **10 Mercado de capitais**

Em 31 de dezembro de 2013, o capital social da Magnesita era de R\$ 2.528.1 milhões, dividido em 290.677.834 ações ordinárias, todas nominais, escriturais e sem valor nominal.

Durante o ano de 2013, a ação ordinária da Magnesita (MAGG3) apresentou uma desvalorização de 27,9% em relação a 2012, quando fechou o ano em R\$5,90. No mesmo período, o Ibovespa teve queda de 15,5%. No ano de 2013, foram negociadas 88 milhões de ações ordinárias em 119,6 mil negócios, representando um volume financeiro de R\$590,9 milhões, uma média diária de R\$2,38 milhões. O valor de mercado da Magnesita no encerramento do ano era de R\$1,71 bilhão.

As ações da Companhia são negociadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, sob o código MAGG3, e integram os índices IGC, IGC-NM, ITAG, INDX, SMLL, IMAT e

MSCI Global Small Caps Indices. As ações também são negociadas via o programa de ADR – American Depositary Receipt – nível 1, no mercado balcão (OTCQX) nos Estados Unidos, sob o código MFRSY.

A estrutura acionária da Companhia, em 31 de dezembro de 2013, era composta da seguinte forma:

NOME	ON	%
<b>Grupo de Controle</b>		
Alumina Holdings LLC <b>(GP)</b>	88.654.796	30,5%
MAG Fundo de Investimentos em Participações <b>(GP)</b>	9.537.978	3,3%
GPCP4 Fundo de Investimentos em Participações <b>(GP)</b>	1.138.301	0,4%
Rearden L Holdings 3 S.A.R.L <b>(RHONE)</b>	21.019.595	7,2%
<b>Total Grupo de Controle</b>	<b>120.350.670</b>	<b>41,4%</b>
<b>Outros Acionistas</b>		
<b>Outros</b>	<b>170.327.164</b>	<b>58,6%</b>
<b>Total</b>	<b>290.677.834</b>	<b>100,0%</b>

## 11 Governança corporativa

A Magnesita está comprometida com as melhores práticas de governança corporativa, buscando seguir as recomendações do *Código Brasileiro das Melhores Práticas de Governanças Corporativa* do IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. A Companhia acredita que o aprimoramento contínuo de suas práticas de governança contribui para o aumento do valor da Companhia, melhora de desempenho, facilita o acesso ao capital a custos mais baixos e contribui para sua perenidade.

Em seu relacionamento com acionistas, investidores e mercado de capitais, a Magnesita privilegia transparência, equidade, qualidade de prestação de contas e responsabilidade corporativa. Desde abril de 2008, integra o Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento que lista as ações das empresas que se comprometem com o mais alto nível de governança corporativa da bolsa.

Sempre com o intuito de atender as melhores práticas, a Magnesita possui diversos instrumentos de comunicação com seus analistas e investidores. Além de manter um site específico de relações com investidores, realiza teleconferências trimestrais de apresentação de resultados em português e inglês, publica demonstrações financeiras em português e inglês, realiza visitas, reuniões, conference calls, participa de conferências e realiza reunião pública juntamente com a APIMEC, para atendimento do público em geral.

A fim de dirimir conflitos de interesses, a Assembleia de Acionistas poderá dispor de sistema de Arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&FBovespa, conforme Cláusula Compromissória de seu Estatuto Social.

O Conselho da Administração é composto por 8 membros e igual número de suplentes, sendo dois deles (25%) conselheiros independentes. Em abril de 2013 terminou o mandato do Conselho de Administração, sendo que a Assembleia Geral Ordinária realizada em 19.04.2013 elegeu para compor o atual Conselho, com mandato de 2 anos, os seguintes membros: (i) Fersen Lamas Lambranco; (ii) Thiago Emanuel Rodrigues; (iii) Sergio Carvalho Dias Carneiro; (iv) Eduardo Alcalay; (v) Nelson Rozental; (vi) Robert Frank Agostinelli; (vii) Eduardo Fontana D'Ávilla; e (viii) Bernardo Guimarães Rodarte, sendo os respectivos suplentes: (i) Marcelo Cunha Ribeiro; (ii) Danilo Gamboa; (iii) João Henrique Braga Junqueira; (iv) Santos de Araújo Fagundes; (v) Ricardo Propheta Marques; (vi) Franz-Ferdinand Buerstedde; (vii) Alexandre Grzybowski; e (viii) Luiz Gustavo de Miranda Lage.

Em 15.10.2013 houve renúncia do Sr. Sergio Carvalho Dias Carneiro, sendo eleito para ocupar sua posição o Sr. Eduardo Romeu Ferraz. Em 16.10.2013, o Sr. Marcelo Cunha Ribeiro renunciou à sua posição de suplente, sendo que o cargo ficou vago até o término do exercício.

## **12 Meio Ambiente**

A Magnesita é pioneira em logística reversa de resíduos refratários. Há cerca de dez anos, antes da lei que obriga a adoção de tal processo ser aprovada no Brasil, a área de pesquisa e desenvolvimento da Companhia vem aprimorando seus métodos para reaproveitamento quase integral dos refratários inutilizados. Para isso, foram criadas duas plantas específicas, a Magnesita Ecobusiness em Contagem - MG e outra em Coronel Fabriciano - MG. Todo o processo ocorre com acompanhamento da Companhia a qual continua a ser destinatária final desses materiais após processados. Uma equipe técnica e operacional totalmente dedicada à destinação dos resíduos refratários avalia o material enviado pelo cliente antes de encaminhá-lo para as plantas de reciclagem, sendo que o processo é executado em parceria com os clientes. A reciclagem gera novos produtos (refratários de baixa solicitação) e matérias-primas para novos refratários, pavimentação e construção.

No Brasil, a produção de resíduos refratários é estimada em 65,0 mil toneladas ao ano. Em 2013, a Magnesita reciclou 30,0 mil toneladas. Desde o início do projeto, foram reciclados 25,5 mil toneladas de resíduos refratários de MgO, o que equivale a 55,9 mil toneladas de minério de magnesita e 2.050 mil litros de óleo combustível. Além disso, cerca de 15 toneladas de CO<sup>2</sup> deixaram de ser emitidos na atmosfera (equivalente ao corte de 80,15 mil árvores).

Como líder em soluções integradas em refratários e detentora de significativas reservas minerais no Brasil, China, Estados Unidos e Bélgica, a Magnesita acredita que a preservação do meio ambiente é uma garantia da manutenção dos negócios da Companhia. Toda a matéria-prima para a produção do sínter de magnesita e de dolomita utilizados na sua produção de refratários é extraída dessas minas. A exploração é planejada com vistas a proteger todo o entorno. Em 2012, tivemos uma área revegetada de 26.339 m<sup>2</sup>, além de 29.030 m<sup>2</sup> para o ano de 2013, totalizando 55.369 m<sup>2</sup> no período.

Em 2013 a Magnesita manteve todos os seus certificados em acordo com a Norma internacional ISO 14001, já obtidos anteriormente.

Além disso, a Companhia manteve todos os certificados ISO 9001 para gestão do sistema de qualidade já obtidos anteriormente em 11 unidades, além das unidades da Europa, Ásia e Estados Unidos que também tiveram este mesmo certificado mantido. Os certificados OHSAS 18001 para os sistemas de gestão em saúde e segurança do trabalho nas unidades da Regional Vitória e Serviços - Usiminas Cubatão também foram conservados.

### **13 Responsabilidade social**

A cada ano, o crescimento da Magnesita supera suas funções como geradora de empregos e pagadora de impostos, dentre outras distribuições mandatórias dos valores adicionados pelas suas atividades. O seu compromisso com o desenvolvimento das comunidades e com a proteção do meio ambiente é valor vital e conta com o apoio da administração na implementação de projetos e estabelecimento de parcerias.

Um exemplo é o patrocínio ao Projeto SINPARC (40ª Campanha de Popularização do Teatro e da Dança) e à Orquestra Jovem das Gerais, realizados no estado de Minas Gerais. Além de possibilitar as atividades artísticas de grupos teatrais e de dança, o Projeto SINPARC deu oportunidade aos colaboradores de todas as unidades da Magnesita em Contagem de frequentar o teatro por meio da disponibilização de ingressos. Além disso, por meio da troca dos ingressos por alimentos não perecíveis, a Magnesita conseguiu ajudar diversas instituições filantrópicas em Contagem e na Bahia, onde também tem atividades, com mais de 2 toneladas de alimentos doados. A Orquestra Jovem contribuiu para a formação de novos cidadãos por meio da capacitação musical de jovens e adolescentes com oficinas de viola, violoncelo, violino e flauta. Além disso, a Magnesita criou uma turma especial para familiares dos colaboradores e para a comunidade em seu entorno.

Em Brumado - BA, a Magnesita contribui com o pagamento mensal das contas de luz e dos monitores de um espaço de aprendizado e oficinas de informática para os membros da comunidade. O projeto oferece cursos para 80 pessoas por mês, de crianças a idosos. Além disso, a cidade recebe o apoio da Magnesita para o projeto Cidadão do Futuro em parceria com o SESI, que proporciona atividades esportivas e musicais a cerca de 200 crianças da Vila Presidente Vargas e região.

Em 2013, a Companhia deu continuidade ao projeto PRISMA – Programa de Inclusão Social da Magnesita, com a inclusão novos de deficientes auditivos e profissionais com outras deficiências. O projeto Portas Abertas, implementado em 2010, contou com adesão ainda maior dos colaboradores em 2013 e permitiu o estreitamento das relações entre suas famílias e a empresa através da visita dos familiares à matriz. Durante o ano, foram realizados três encontros com a participação de aproximadamente 1.500 pessoas no total. O PREPARAR – Programa de Preparação para a Aposentadoria, criado com o objetivo de preparar os nossos colaboradores para explorar novas possibilidades que surgem com a aposentadoria, contou com novas etapas ao longo do ano envolvendo os 20 participantes que iniciaram o programa em 2012, juntamente com suas famílias.

Pautada no valor Respeito por Segurança, Meio Ambiente e Comunidades, a Magnesita busca sempre um crescimento sustentável, desenvolvendo as comunidades ao seu redor e buscando um ambiente cada dia melhor para os seus colaboradores.

## **14 Recursos Humanos**

Ao final de 2013, a Companhia contava com um quadro funcional de 6.258 colaboradores contra 6.431 em 31 de dezembro de 2012. Geograficamente, o efetivo está distribuído da seguinte forma: América do Sul – 77,7%, Europa - 8,4%; América do Norte – 8,9% e Ásia - 5,0%.

A rotatividade durante o ano de 2013 foi de 3,2%, em função de reestruturações e término de contratos em clientes. As movimentações no quadro funcional resultaram das reformulações administrativas e de algumas reestruturações objetivando maior produtividade.

A complexidade dos negócios da Companhia requer atenção na gestão dos planos de carreira e de sucessão e, por isso, desde 2008, foram realizados 7 programas de trainees e 7 de estagiários. Em 2013 foram admitidos 14 trainees globais e 127 estagiários. A introdução de jovens talentos possibilita o desenvolvimento de novos projetos, atuações em áreas estratégicas, oxigenação da empresa e maior alinhamento aos valores e competências da Magnesita. Em 2013, conseguimos reter e admitir 79% destes potenciais.

Além da remuneração variável, a Magnesita oferece os seguintes benefícios aos seus empregados: Plano de Saúde e Dental, Cartão Farmácia, Cesta Básica, Empréstimo Consignado, Auxílio Creche, Seguro de Vida e Plano de Previdência Privada. Ao término do exercício de 2013, o plano de aposentadoria contava com 7.334 participantes ativos, 277 participantes inativos, aposentados e pensionistas, 1.234 participantes diferidos e 56 autopatrocinados. A Empresa vem cada vez mais atuando de forma meritocrática, reconhecendo os colaboradores que atuam de forma diferenciada entregando resultados sustentáveis, sendo que em 2013 foram concedidos 3.678 movimentações salariais por mérito, promoções e enquadramentos.

Em iniciativas de treinamento e de desenvolvimento, a Companhia investiu aproximadamente R\$ 1,7 milhão que corresponderam a 290.000 horas e um total de 5.984 participantes, significando uma média de 110 horas por pessoa.

## **15 Cláusula compromissória**

A Companhia, seus administradores, e membros do conselho de administração obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada, ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no Contrato de participação no Novo Mercado, no Regulamento de Listagem do Novo Mercado, no Estatuto Social, na Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do

Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da BM&FBovespa, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.

## **16 Auditores Independentes**

Em atendimento à Instrução CVM 381/03, incisos I a IV do artigo 2º, a Magnesita declara ter efetuado pagamentos de outros serviços com seus Auditores Independentes que não relacionados com a auditoria das Demonstrações Financeiras da Companhia. Durante o exercício de 2013, firmas da rede Ernst & Young Terco no Brasil e exterior foram contratadas para serviços adicionais de assessoria a expatriados e revisões fiscais de créditos tributários e os honorários foram equivalentes a R\$2.185 mil. A responsabilidade pelas definições inerentes aos procedimentos executados e sua aplicação são prerrogativas da Administração, assim, é entendimento tanto da Companhia quanto de seus auditores externos que tais serviços não afetam a independência profissional e não houve perda de objetividade ou conflito de interesses.

## **17 Agradecimentos**

Concluindo, expressamos nossos agradecimentos aos clientes, acionistas e fornecedores pela decisiva colaboração que nos prestaram no exercício encerrado.

Agradecemos também, de forma particular, aos nossos colaboradores pela valiosa e continuada dedicação à empresa.

Contagem, 20 de março de 2014.

# **Magnesita Refratários S.A.**

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013

### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais .....	4
Demonstração dos resultados .....	6
Demonstração dos resultados abrangentes .....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	8
Demonstração dos fluxos de caixa .....	9
Demonstração do valor adicionado .....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	11

# Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Magnesita Refratários S.A.**  
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Magnesita Refratários S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Magnesita Refratários S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Magnesita Refratários S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Ênfase**

#### ***Demonstrações financeiras individuais***

Conforme descrito na nota explicativa nº 3.1(a), as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Magnesita Refratários S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

#### ***Reapresentação dos valores correspondentes***

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3.21, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas pela Companhia em 2013, os valores correspondentes referentes aos exercícios anteriores, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

## **Outros assuntos**

### ***Demonstração do valor adicionado***

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### ***Auditoria dos valores correspondentes a 1º de janeiro de 2012***

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 7 de março de 2012, sem modificações, contendo ênfase sobre as demonstrações financeiras individuais em decorrência das práticas contábeis descritas na nota 3.1. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 2013, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa nº 3.21 que foram efetuados para alterar os saldos iniciais de 1º de janeiro de 2012 (oriundos das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011). Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício de 2011 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as demonstrações financeiras de 2011 tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 20 de março de 2014.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP015199/O-6-F-MG

Rogério Xavier Magalhães  
Contador CRC-1MG080613/O-1

# Magnesita Refratários S.A.

Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

Ativo	Consolidado			Controladora		
	31/12/2013	31/12/2012 (Reapresentado)	01/01/2012 (Reapresentado)	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
<b>Circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 9)	949.097	796.739	770.300	719.976	542.583	595.498
Títulos e valores mobiliários	11.596	22.710	43.842	11.596	22.710	43.842
Contas a receber de clientes (Nota 10)	605.087	510.696	501.007	409.169	346.740	345.780
Estoques (Nota 11)	758.602	638.430	589.202	308.618	261.059	234.590
Tributos sobre o lucro a recuperar	22.588	47.061	38.222	5.360	11.755	13.616
Outros tributos a recuperar (Nota 12)	162.201	64.599	64.624	117.589	45.145	39.199
Créditos por venda de imóvel (Nota 14)	5.018	17.025	13.025	5.018	17.025	13.025
Outros	46.352	31.684	26.449	26.055	7.579	5.173
	<b>2.560.541</b>	<b>2.128.944</b>	<b>2.046.671</b>	<b>1.603.381</b>	<b>1.254.596</b>	<b>1.290.723</b>
<b>Não circulante</b>						
Realizável a longo prazo						
Imposto de renda e contribuição social diferidos						
(Notas 13 (a) e 13 (c))	8.128	17.996	45.854	-	-	-
Outros tributos a recuperar (Nota 12)	16.487	16.284	11.542	16.391	16.284	11.542
Depósitos judiciais (Nota 22)	18.080	18.267	21.660	16.988	13.277	9.731
Crédito por venda de imóvel (Nota 14)	7.125	1.323	7.946	7.125	1.323	7.946
Benefício fiscal na incorporação de acionista	-	-	62.211	-	-	62.211
Créditos com controladas (Nota 15 (c))	-	-	-	49.628	20.933	56.983
Investimentos (Nota 15)	6.051	4.326	3.960	1.404.145	1.217.016	1.037.645
Propriedades para investimento (Nota 16)	67.490	67.490	-	67.490	67.490	-
Imobilizado (Nota 17)	1.248.865	1.082.495	897.423	657.178	594.157	447.956
Intangível (Nota 18)	2.541.166	2.327.415	2.221.768	1.084.939	1.078.492	1.082.683
	<b>3.913.392</b>	<b>3.535.596</b>	<b>3.272.364</b>	<b>3.303.884</b>	<b>3.008.972</b>	<b>2.716.697</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>6.473.933</b>	<b>5.664.540</b>	<b>5.319.035</b>	<b>4.907.265</b>	<b>4.263.568</b>	<b>4.007.420</b>

## Magnesita Refratários S.A.

Balancos patrimoniais--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

	Consolidado			Controladora		
	31/12/2013	31/12/2012 (Reapresentado)	01/01/2012 (Reapresentado)	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante						
Fornecedores	412.066	347.941	336.934	195.279	164.084	163.004
Empréstimos e financiamentos (Nota 20)	69.673	93.924	106.769	38.137	85.088	85.479
Juros de título da dívida de longo prazo	18.448	27.113	14.587	-	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais	106.490	94.743	90.482	65.301	62.357	60.438
Imposto de renda e contribuição social a pagar	7.385	21.828	14.885	-	1.788	-
Outros tributos a recolher (Nota 21)	38.674	27.472	36.992	17.011	17.776	18.367
Dividendos e juros sobre o capital próprio	13.778	16.922	9.437	13.403	16.900	9.415
Contas a pagar por aquisição de investimentos (Nota 15)	29.727	-	-	29.727	-	-
Outras obrigações	80.242	59.999	66.229	40.306	25.160	33.420
	<b>776.483</b>	<b>689.942</b>	<b>676.315</b>	<b>399.164</b>	<b>373.153</b>	<b>370.123</b>
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos (Nota 20)	1.407.047	950.247	868.770	1.367.129	927.930	853.455
Títulos de dívida de longo prazo	918.565	799.491	731.898	-	-	-
Provisão para demandas judiciais (Nota 22)	38.514	66.582	63.898	38.502	66.570	63.886
Obrigações pós-emprego (Nota 23)	221.990	305.939	222.926	64.217	103.352	51.056
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 13 (c))	72.444	25.548	83.463	33.813	307	30.569
Outras obrigações	14.964	15.932	18.604	-	-	-
	<b>2.673.524</b>	<b>2.163.739</b>	<b>1.989.559</b>	<b>1.503.661</b>	<b>1.098.159</b>	<b>998.966</b>
Patrimônio líquido (Nota 24)						
Capital social	2.528.146	2.528.146	2.528.146	2.528.146	2.528.146	2.528.146
Reservas de capital	254.663	246.060	234.326	254.663	246.060	234.326
Ações em tesouraria	(19.869)	(1.134)	-	(19.869)	(1.134)	-
Reserva de lucros	119.008	76.736	34.130	119.008	76.736	34.130
Outros resultados abrangentes	122.492	(57.552)	(158.271)	122.492	(57.552)	(158.271)
Controladores	3.004.440	2.792.256	2.638.331	3.004.440	2.792.256	2.638.331
Participação de acionistas não-controladores	19.486	18.603	14.830	-	-	-
	<b>3.023.926</b>	<b>2.810.859</b>	<b>2.653.161</b>	<b>3.004.440</b>	<b>2.792.256</b>	<b>2.638.331</b>
Total do passivo e patrimônio líquido	<b>6.473.933</b>	<b>5.664.540</b>	<b>5.319.035</b>	<b>4.907.265</b>	<b>4.263.568</b>	<b>4.007.420</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Magnesita Refratários S.A.

### Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico e diluído por ação em reais)

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012 (Reapresentado)	2013	2012 (Reapresentado)
Receita líquida de vendas e serviços (Nota 32)	<b>2.655.962</b>	2.454.500	<b>1.299.412</b>	1.237.607
Custo dos produtos e serviços vendidos (Nota 27)	<b>(1.792.017)</b>	(1.693.447)	<b>(858.328)</b>	(820.456)
Lucro bruto	<b>863.945</b>	761.053	<b>441.084</b>	417.151
Receitas (despesas) operacionais				
Vendas (Nota 27)	<b>(359.928)</b>	(299.125)	<b>(164.479)</b>	(153.989)
Gerais e administrativas (Nota 27)	<b>(226.875)</b>	(190.424)	<b>(137.131)</b>	(124.664)
Opções de ações (Nota 27)	<b>(8.603)</b>	(12.131)	<b>(8.603)</b>	(12.131)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 15)	<b>448</b>	1.648	<b>1.405</b>	13.751
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 29)	<b>43.543</b>	(17.012)	<b>31.855</b>	(23.029)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	<b>312.530</b>	244.009	<b>164.131</b>	117.089
Resultado financeiro (Nota 30)				
Receitas financeiras	<b>118.430</b>	104.723	<b>96.094</b>	87.830
Despesas financeiras	<b>(315.716)</b>	(214.784)	<b>(184.754)</b>	(113.360)
	<b>(197.286)</b>	(110.061)	<b>(88.660)</b>	(25.530)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>115.244</b>	133.948	<b>75.471</b>	91.559
Imposto de renda e contribuição social (Nota 13 (b))	<b>(56.775)</b>	(69.491)	<b>(20.032)</b>	(32.155)
Lucro líquido do exercício	<b>58.469</b>	64.457	<b>55.439</b>	59.404
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia	<b>55.439</b>	59.404	<b>55.439</b>	59.404
Participação de acionistas não-controladores	<b>3.030</b>	5.053	-	-
	<b>58.469</b>	64.457	<b>55.439</b>	59.404
Lucro líquido do exercício por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)				
Lucro básico por ação (Nota 31 (a))	0,19	0,20		
Lucro diluído por ação (Nota 31 (b))	0,18	0,20		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Magnesita Refratários S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012 (Reapresentado)	2013	2012 (Reapresentado)
Lucro líquido do exercício	<b>58.469</b>	64.457	<b>55.439</b>	59.404
Outros componentes do resultado abrangente				
Avaliação atuarial com benefícios de aposentadoria				
Resultado de avaliação atuarial	<b>39.630</b>	(38.508)	<b>39.630</b>	(38.508)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>(13.474)</b>	16.943	<b>(13.474)</b>	16.943
Ajuste a valor justo de propriedades para investimento				
Ganho de ajuste a valor justo	<b>(6.000)</b>	54.486	<b>(6.000)</b>	54.486
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(18.525)	-	(18.525)
Variação cambial de controladas localizadas no exterior	<b>157.741</b>	85.043	<b>159.888</b>	86.323
	<b>177.897</b>	99.439	<b>180.044</b>	100.719
Total dos resultados abrangentes no exercício	<b>236.366</b>	163.896	<b>235.483</b>	160.123
Atribuível a				
Acionistas da Companhia	<b>235.483</b>	160.123		
Participação de acionistas não-controladores	<b>883</b>	3.773		
	<b>236.366</b>	163.896		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Magnesita Refratários S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

	Reservas de capital					Reserva de lucros					Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido		
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de ágio na emissão de ações	Gasto com emissão de ações	Especial Lei nº 8200/91	Incorporação de ágio	Para investimentos	Reserva legal	Lucros (Prejuízos) acumulados	Opções de ações outorgadas			Outros resultados abrangentes	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>2.528.146</b>	-	<b>139.327</b>	<b>(16.829)</b>	<b>5.973</b>	<b>88.874</b>	<b>32.148</b>	<b>1.982</b>	-	<b>16.981</b>	<b>(158.271)</b>	<b>2.638.331</b>	<b>14.830</b>	<b>2.653.161</b>
Avaliação atuarial com benefícios de aposentadoria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.565)	(21.565)	-	(21.565)
Ajuste a valor justo de propriedade para investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35.961	35.961	-	35.961
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	86.323	86.323	(1.280)	85.043
Ações em tesouraria	-	(1.134)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.134)	(1,134)	-	(1.134)
Opções de ações outorgadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.131	-	12.131	-	12.131
Gastos com emissão de ações	-	-	-	(397)	-	-	-	-	-	-	-	(397)	-	(397)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	59.404	-	-	59.404	5.053	64.457
Destinação do lucro líquido do exercício:														
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	3.536	(3.536)	-	-	-	-	-	-
Reserva para investimento	-	-	-	-	-	-	39.070	(39.070)	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(16.798)	-	-	-	(16.798)	-	(16.798)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>2.528.146</b>	<b>(1.134)</b>	<b>139.327</b>	<b>(17.226)</b>	<b>5.973</b>	<b>88.874</b>	<b>71.218</b>	<b>5.518</b>	-	<b>29.112</b>	<b>(57.552)</b>	<b>2.792.256</b>	<b>18.603</b>	<b>2.810.859</b>
Avaliação atuarial com benefícios de aposentadoria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.156	26.156	-	26.156
Ajuste a valor justo de propriedade para investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.000)	(6.000)	-	(6.000)
Variação cambial de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	159.888	159.888	(2.147)	157.741
Ações em tesouraria	-	(18.735)	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.735)	(18.735)	-	(18.735)
Opções de ações outorgadas	-	-	-	-	-	-	-	-	8.603	-	8.603	-	-	8.603
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	55.439	-	-	55.439	3.030	58.469
Destinação do lucro líquido do exercício:														
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	2.772	(2.772)	-	-	-	-	-	-
Reserva para investimento	-	-	-	-	-	-	39.500	(39.500)	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(13.167)	-	-	-	(13.167)	-	(13.167)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2.528.146</b>	<b>(19.869)</b>	<b>139.327</b>	<b>(17.226)</b>	<b>5.973</b>	<b>88.874</b>	<b>110.718</b>	<b>8.290</b>	-	<b>37.715</b>	<b>122.492</b>	<b>3.004.440</b>	<b>19.486</b>	<b>3.023.926</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Magnesita Refratários S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012 (Reapresentado)	2013	2012 (Reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	58.469	64.457	55.439	59.404
Ajustes				
Encargos de juros e variações monetárias/cambiais líquidas	179.640	148.817	171.687	91.307
Depreciação e exaustão	119.932	103.323	48.580	42.404
Amortização do intangível	6.214	7.340	5.918	6.611
Resultado de equivalência patrimonial	(448)	(1.648)	(1.405)	(13.751)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28.662	38.143	20.032	32.155
Instrumentos derivativos - Valor justo Swap	13.139	15.294	-	-
Opções de ações	8.603	12.131	8.603	12.131
Participação dos não controladores	(3.030)	(5.053)	-	-
	411.181	382.804	308.854	230.261
(Acréscimo) decréscimo de ativos				
Contas a receber de clientes	(94.391)	(3.368)	(62.429)	(960)
Estoques	(120.172)	(20.535)	(47.559)	(26.469)
Impostos a recuperar	(73.332)	(8.647)	(66.049)	(4.085)
Outros	(14.481)	3.260	(45.764)	(1.808)
	(302.376)	(29.290)	(221.801)	(33.322)
Acréscimo (decrécimo) de passivos				
Fornecedores	64.125	8.062	31.195	1.080
Tributos a recolher	7.299	(9.453)	(2.552)	1.196
Dividendos e juros sob capital próprio pagos	(16.664)	(9.312)	(16.664)	(9.312)
Outros	(2.619)	16.878	14.243	(7.195)
	52.141	6.175	26.222	(14.231)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(25.022)	(18.024)	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	135.924	341.665	113.275	182.708
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Títulos e valores mobiliários	11.114	21.132	11.114	21.132
Vendas de imobilizado, investimentos e intangível	49.173	3.992	26.286	2.859
Adições de imobilizado e intangível	(204.474)	(258.817)	(150.006)	(203.792)
Aquisição de empresa	(30.304)	-	(30.304)	(7.611)
Integralização de capital em controlada	-	-	(50.235)	(18.849)
Redução de capital em controlada	-	-	29.937	-
Créditos por venda de imobilizado	6.205	-	6.205	-
Adições de investimentos	(1.725)	-	-	-
Recebimento de dividendos	-	-	1.250	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(170.011)	(233.693)	(155.753)	(206.261)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Ingressos de empréstimos e financiamentos	536.762	573.610	531.042	573.363
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(223.459)	(502.545)	(223.459)	(496.222)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	(145.426)	(167.198)	(68.977)	(104.972)
Gastos com emissão de ações/ágio na emissão	-	(397)	-	(397)
Ações em tesouraria	(18.735)	(1.134)	(18.735)	(1.134)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	149.142	(97.664)	219.871	(29.362)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	115.055	10.308	177.393	(52.915)
Saldo inicial caixa e equivalentes de caixa	796.739	770.300	542.583	595.498
Varição cambial - saldo inicial de caixa	37.303	16.131	-	-
Saldo final caixa e equivalentes de caixa	949.097	796.739	719.976	542.583
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	115.055	10.308	177.393	(52.915)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Magnesita Refratários S.A.

Demonstrações do valor adicionado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012 (Reapresentado)	2013	2012 (Reapresentado)
<b>Receitas</b>				
Receita bruta das vendas de mercadorias, produtos e serviços	<b>2.999.140</b>	2.793.300	<b>1.626.929</b>	1.562.347
Outras receitas	<b>40.030</b>	4.193	<b>36.621</b>	4.193
Receitas referentes à construção de ativos próprios	<b>149.778</b>	184.049	<b>149.778</b>	184.049
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão (constituição)	-	(1.928)	-	(85)
	<b>3.188.948</b>	2.979.614	<b>1.813.328</b>	1.750.504
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b> (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<b>(1.419.753)</b>	(1.360.852)	<b>(813.405)</b>	(757.344)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<b>(701.751)</b>	(668.914)	<b>(425.010)</b>	(466.232)
	<b>(2.121.504)</b>	(2.029.766)	<b>(1.238.415)</b>	(1.223.576)
Valor adicionado bruto	<b>1.067.444</b>	949.848	<b>574.913</b>	526.928
Depreciação, amortização e exaustão	<b>(126.146)</b>	(110.663)	<b>(54.498)</b>	(49.015)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<b>941.298</b>	839.185	<b>520.415</b>	477.913
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	<b>448</b>	1.648	<b>1.405</b>	13.751
Receitas financeiras	<b>118.430</b>	104.723	<b>96.094</b>	87.830
	<b>118.878</b>	106.371	<b>97.499</b>	101.581
Valor adicionado total a distribuir	<b>1.060.176</b>	945.556	<b>617.914</b>	579.494
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Pessoal e encargos	<b>520.900</b>	503.521	<b>299.202</b>	312.288
Impostos, taxas e contribuições	<b>143.952</b>	145.178	<b>57.554</b>	77.181
Financiadores				
Juros e variações cambiais e monetárias	<b>315.716</b>	214.784	<b>184.754</b>	113.360
Aluguéis	<b>21.139</b>	17.616	<b>20.965</b>	17.261
Não controladores	<b>3.030</b>	5.053		-
Lucro retido do exercício	<b>55.439</b>	59.404	<b>55.439</b>	59.404
	<b>1.060.176</b>	945.556	<b>617.914</b>	579.494

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1 Contexto operacional

A Magnesita Refratários S.A. (a “Companhia” ou “Magnesita”), controlada por meio de veículos de investimentos da GP Investments, Ltd. e do Grupo Rhône, é uma companhia aberta listada no Novo Mercado da BM&F BOVESPA que, juntamente com suas controladas localizadas na América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia, dedica-se, principalmente, à fabricação de refratários, produto essencial nos processos que utilizam temperaturas elevadas. Seus produtos são constituídos a base de magnesita, dolomita ou alumina e apresentam-se nas mais variadas formas, sendo as principais: tijolos, massas, argamassas e concretos. Aproveitando a sinergia com os clientes, a Companhia ainda presta serviços de montagem e manutenção refratária. Além disso, atua no segmento de processamento e comercialização de minerais industriais, como talco, magnésia cáustica e sinter de magnesita.

Além da planta situada em Contagem, MG, Brasil (sede da Companhia), a Companhia possui plantas para produção de materiais refratários através das seguintes controladas e controladas em conjunto:

- Magnesita Insider Refratários Ltda. - Brasil
- Refractarios Argentinos S.A.I.C.yM - Argentina
- Magnesita Refractories Company - Estados Unidos
- Magnesita Refractories GmbH - Alemanha
- Magnesita Refractories S.C.S. - França
- Magnesita Resource (Anhui) Co. Ltd. - China
- Sinterco S.A. - Bélgica
- Krosaki Magnesita Refractories LLC - Estados Unidos (controlada em conjunto)
- Magnesita Envoy Asia Ltd. - Taiwan
- Dalian Magnesita Refractories Co. Limited - China (“DMR”)
- Reframec Manutenções e Montagens de Refratários Ltda. (“Reframec”)

A Companhia firmou acordo definitivo, em 29 de abril de 2013, para adquirir a Reframec. Vide nota 15.

Em 05 de agosto de 2013, a Companhia concluiu a aquisição da DMR, unidade de produção de refratários localizada na cidade de Dalian (Província de Liaoning, República Popular da China), para produção de tijolos refratários à base de magnésia carbono. Vide nota 15.

## **Magnesita Refratários S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1 Contexto operacional--Continuação**

Durante o 3º trimestre de 2013, o governo chinês da província de Shanxi, desapropriou as instalações onde está localizada a fábrica de refratários dolomíticos da Shanxi LWB Taigang Refractories Company Ltd. ("Shanxi"), em decorrência da construção de uma auto-estrada. Em razão desta desapropriação, as atividades da Shanxi possivelmente serão transferidas para uma nova área, gerando significativos investimentos e elevados gastos futuros. Desta maneira, o Grupo Magnesita decidiu por não aportar recursos nesta nova operação uma vez que, sob a ótica do retorno sobre este investimento, estes gastos não se justificariam.

Em acordo com o definido no CPC 36(R3) - Demonstrações Consolidadas, a Companhia revisou a relação entre poder e retorno sobre este investimento e concluiu não exercer mais controle sobre a Shanxi. Deste modo, durante o 3º trimestre de 2013, cessou-se a consolidação, bem como o reconhecimento da equivalência patrimonial. O valor justo deste investimento, avaliado na data como zero, foi reclassificado para o grupo de instrumentos financeiros destinados à venda e o *impairment* do investimento foi reconhecido no resultado financeiro do período no montante de R\$ 14.200. No organograma do Grupo Magnesita a Shanxi pertence à Magnesita Finance Ltd., assim sendo, todo reflexo desta reclassificação afetou apenas as demonstrações financeiras consolidadas.

Além destas controladas, a Companhia possui outras controladas e controladas em conjunto, diretas e indiretas, holdings, comerciais, de mineração ou não-operacionais, que compõem as demonstrações financeiras consolidadas ("Grupo Magnesita" ou "Grupo").

### **2 Aprovação das demonstrações financeiras**

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração da Companhia em 20 de março de 2014.

## **Magnesita Refratários S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3 Resumo das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas práticas foram adotadas de maneira uniforme em todos os exercícios apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

#### **3.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Magnesita foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela CVM ("BR GAAP") e a Lei das Sociedades por Ações.

Adicionalmente, as demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros ("International Financial Reporting Standards - IFRS") emitidos pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o valor justo de certos ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 4.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.2 Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2013 e 2012 incluem as da controladora e das seguintes empresas controladas:

	Participação no capital %		
	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Iliama II Trading (Sociedade Unipessoal) Lda.	100	100	100
Magnesita Finance Ltd., controladas e controladas em conjunto (*)	100	100	100
Magnesita Grundstücks Beteiligungs GmbH	100	100	100
MMD Araçuaí Holding Ltda.	90	90	-
Magnesita Insider Refratários Ltda.	100	100	100
MAG-Tec Ltda.	100	100	100
Metal Data S.A. - Metalurgia e Mineração	50	50	50
RASA - Refractories Argentinos S.A.I.CyM e controlada	100	100	100
Refractories Magnesita Colombia S.A.	100	100	100
Refractories Magnesita Peru S.A.C.	100	100	100
Refractories Magnesita Uruguay S.A.	100	100	100
Reframec Manutenções e Montagens de Refratários Ltda.	51	-	-
Dalian Magnesita Refractories Co. Limited	100	-	-

(\*) A Companhia possui indiretamente investimento em empresa controlada em conjunto, 40% na Krosaki Magnesita Refractories LLC (Estados Unidos).

Os exercícios sociais das controladas diretas e indiretas são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma padronizada nas empresas consolidadas.

O processo de consolidação das controladas diretas e indiretas corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza de cada saldo, complementada pelas seguintes eliminações:

- i. das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as empresas;
- ii. dos saldos de contas correntes e outros saldos, integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as empresas, inclusive resultados não realizados; e
- iii. identificação da participação dos acionistas não controladores.

## **Magnesita Refratários S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.3 Apresentação de informações por segmentos**

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração - Grupo de Controle responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

#### **3.4 Conversão em moeda estrangeira**

##### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras de cada controlada e controlada em conjunto, incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para a avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas usando a moeda funcional de cada entidade. As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Magnesita.

As demonstrações financeiras das controladas e controladas em conjunto com operações no exterior são convertidas para Reais (R\$) de acordo com as diretrizes do Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, da seguinte forma:

- i. Ativos e passivos pela taxa de fechamento na data do balanço;
- ii. As mutações do patrimônio líquido no exercício pelas taxas vigentes nas datas em que ocorreram, sendo o patrimônio líquido inicial de cada balanço representado pelo patrimônio líquido do final do exercício anterior, conforme convertido naquela data;
- iii. As receitas e despesas da demonstração do resultado pelas taxas médias do período; e
- iv. As variações cambiais decorrentes dos itens (i), (ii) e (iii) acima são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido na conta de Ajuste Acumulado de Conversão, dentro do grupo "Outros resultados abrangentes".

## **Magnesita Refratários S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.4 Conversão em moeda estrangeira--Continuação**

##### **(b) Transações e saldos em moeda estrangeira**

As operações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio no final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio líquido.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionadas a ativos e passivos são apresentados na demonstração do resultado como resultado financeiro.

A variação cambial do investimento em controladas no exterior, cuja moeda funcional é diferente da moeda funcional da Companhia, é registrada em "outros resultados abrangentes", e somente são registrados no resultado do exercício na proporção de eventual venda ou baixa por perda ou perecimento.

#### **3.5 Mensuração do valor justo**

O Grupo mensura instrumentos financeiros, como, por exemplo, derivativos e ativos não financeiros, como propriedades para investimento, a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Outrossim, os valores justos de instrumentos financeiros mensurados a custo amortizado são divulgados na Nota 7.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pelo Grupo.

## **Magnesita Refratários S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.5 Mensuração do valor justo--Continuação**

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade de um participante do mercado gerar benefícios econômicos por meio da utilização ideal do ativo ou vendendo-o a outro participante do mercado que também utilizaria o ativo de forma ideal.

O Grupo utiliza técnicas de avaliação adequadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes para mensuração do valor justo, maximizando o uso de informações disponíveis pertinentes e minimizando o uso de informações não disponíveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativo para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável.
- Nível 3 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativo para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras de forma recorrente, o Grupo determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativo para mensuração do valor justo como um todo) ao final de cada período de divulgação.

## **Magnesita Refratários S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.5 Mensuração do valor justo--Continuação**

O comitê de avaliação do Grupo determina as políticas e procedimentos para mensuração do valor justo, como propriedades para investimento e ativos financeiros não cotados e disponíveis para venda, e para mensuração não recorrente, tais como ativos mantidos para distribuição em operação descontinuada. O comitê de avaliação compreende a liderança do segmento de propriedades para investimento, a liderança da equipe interna de fusões e aquisições do Grupo, a liderança do departamento de administração de risco, diretores financeiros e gerentes de cada propriedade.

Os avaliadores externos estão envolvidos na avaliação de ativos significativos, como por exemplo propriedades e ativos financeiros disponíveis para venda, e passivos significativos, tais como contraprestação contingente.

O envolvimento de avaliadores externos é decidido anualmente pelo comitê de avaliação, após discussão com o comitê de auditoria e respectiva aprovação dele recebida. Os critérios de seleção incluem conhecimentos de mercado, reputação, independência e verificação se as normas profissionais são cumpridas.

Em cada data de divulgação, o comitê de avaliação analisa as movimentações nos valores dos ativos e passivos que devem ser mensurados ou reavaliados de acordo com as políticas contábeis do Grupo. Para fins desta análise, o comitê de avaliação confirma as principais informações utilizadas na última avaliação, confrontando as informações constantes no cálculo da avaliação com os contratos e demais documentos relevantes.

Para fins de divulgações do valor justo, o Grupo determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado.

## **Magnesita Refratários S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.6 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo com resgate em até 90 (noventa) dias, de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor justo.

#### **3.7 Ativos e passivos financeiros**

##### **3.7.1 Classificação e mensuração de ativos financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros como mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

##### **a. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e freqüente. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

##### **b. Empréstimos e recebíveis**

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativos não circulantes. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os empréstimos a controladas, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado, usando-se o método da taxa de juros efetiva.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.7 Ativos e passivos financeiros--Continuação

##### 3.7.1 Classificação e mensuração de ativos financeiros--Continuação

###### c. Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Eles são apresentados como ativos circulantes, a menos que a administração não pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

###### *Desreconhecimento (baixa)*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente (ou seja, excluído do resultado do exercício) quando:

###### (i) Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem

O Grupo transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasso"; e (a) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) o Grupo não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando o Grupo tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo do Grupo com o ativo.

## **Magnesita Refratários S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.7 Ativos e passivos financeiros--Continuação**

##### **3.7.1 Classificação e mensuração de ativos financeiros--Continuação**

###### **(ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros**

O Grupo avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda só existe se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" ocorrido) e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

##### **3.7.2 Classificação e mensuração de passivos financeiros**

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de *hedge*, conforme o caso. O Grupo determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.7 Ativos e passivos financeiros--Continuação

##### 3.7.2 Classificação e mensuração de passivos financeiros--Continuação

Os passivos financeiros do Grupo incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta-corrente com saldo negativo), empréstimos e financiamentos, contratos de garantia financeira e instrumentos financeiros derivativos.

##### *Mensuração subsequente*

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

a. Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Grupo que não satisfazem os critérios de contabilização de *hedge* definidos pelo CPC 38 - Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* efetivos.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

## **Magnesita Refratários S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.7 Ativos e passivos financeiros--Continuação**

##### **3.7.2 Classificação e mensuração de passivos financeiros--Continuação**

###### *Mensuração subsequente--Continuação*

###### **b. Empréstimos e financiamentos**

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

###### *Desreconhecimento (Baixa)*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

##### **3.7.3 Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.7 Ativos e passivos financeiros--Continuação

##### 3.7.4 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando-se o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no resultado financeiro no período em que ocorrem.

As variações cambiais no valor justo de títulos monetários, denominados em moeda estrangeira e classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no resultado.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros.

##### 3.7.5 Impairment de ativos financeiros

O Grupo Magnesita avalia na data do balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda"), e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros, que pode ser estimado de maneira confiável.

## **Magnesita Refratários S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.8 Instrumentos derivativos**

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo por meio do resultado. Apesar de utilizar os derivativos para fins de proteção, o Grupo Magnesita não faz uso da metodologia de contabilidade de cobertura.

As variações no valor justo desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado, como resultado financeiro.

#### **3.9 Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo médio das aquisições ou da produção, inferior ao custo de reposição ou ao valor líquido de realização. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos as despesas comerciais aplicáveis. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos de projeto, matérias primas, mão-de-obra direta e indireta, outros custos diretos e indiretos e as respectivas despesas diretas e indiretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos.

#### **3.10 Imposto de renda e contribuição social**

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

## **Magnesita Refratários S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.10 Imposto de renda e contribuição social--Continuação**

Exceto pelas controladas localizadas no exterior, onde são observadas as alíquotas fiscais válidas para cada um dos países onde se situam essas controladas, o Imposto sobre a Renda - Pessoa Jurídica ("IRPJ") e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") são calculados com base no resultado, ajustados pelas adições e exclusões previstas na legislação, inclusive pelas determinações do Regime Tributário de Transição ("RTT"), e são calculados às alíquotas vigentes (25% e 9%, respectivamente), conforme descrito na Nota 13. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. Os passivos do Imposto de Renda e da Contribuição Social diferidos são integralmente reconhecidos enquanto que o ativo depende da probabilidade de sua realização.

O reconhecimento dos créditos tributários é baseado em estudo de expectativa de lucros tributáveis futuros elaborado e fundamentado em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. O referido estudo foi examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração.

Com a incorporação, pela Companhia, de empresa detentora de 10,97% do seu capital social, o ágio decorrente da aquisição destas ações, registrado no ativo intangível da incorporada, foi reduzido por provisão nos termos da Instrução CVM no 349/01, tendo sido constituída uma reserva especial em contrapartida do valor líquido incorporado. Quando utilizada para aumento de capital, a reserva beneficiará a todos os acionistas. O saldo líquido desse ágio representa o valor do benefício fiscal esperado quando da sua amortização e está classificado juntamente com os outros créditos tributários diferidos.

## **Magnesita Refratários S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.11 Investimentos**

##### **3.11.1 Investimentos em empresas controladas**

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados na controladora pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa ou receita operacional. As variações cambiais de investimentos em controladas no exterior, que apresentam moeda funcional diferente da Companhia, são registradas na conta "Outros resultados abrangentes", no patrimônio líquido da Companhia, e somente são registradas ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada e coligadas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

##### **3.11.2 Investimentos em empresas controladas em conjunto**

A Companhia mantém participação em *joint ventures*, na qual os empreendedores mantêm acordo contratual que estabelece o controle conjunto de várias atividades da Companhia.

Os investimentos em sociedades controladas em conjunto são registrados e avaliados no consolidado pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa ou receita operacional.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.11 Investimentos--Continuação

##### 3.11.2 Investimentos em empresas controladas em conjunto--Continuação

Quando ocorrer perda de controle conjunto, e contanto que esta investida não se torne controlada ou coligada, o Grupo passa a mensurar esse investimento a valor justo a partir de então. No momento da perda de controle conjunto, será reconhecida na demonstração do resultado qualquer diferença entre o valor contábil da antiga *joint venture* e o valor justo do investimento, bem como eventuais resultados da venda da *joint venture*. Quando o investimento remanescente mantiver influência significativa, será contabilizado como investimento em uma coligada, conforme descrito anteriormente.

##### 3.11.3 Propriedade para investimento

Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos; excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa.

Transferências são feitas para a conta de propriedade para investimento, ou desta conta, apenas quando houver uma mudança no seu uso. Se a propriedade ocupada por proprietário se tornar uma propriedade para investimento, o Grupo contabiliza a referida propriedade de acordo com a política descrita no item de imobilizado até a data da mudança no seu uso.

## **Magnesita Refratários S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.12 Imobilizado**

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação e, quando aplicável, reduzido ao valor de recuperação. Dependendo do tipo de ativo e da época de sua aquisição, o custo se refere ao custo histórico de aquisição, ao custo histórico ajustado pelos efeitos da hiperinflação, uma vez que o Brasil foi considerado uma economia hiperinflacionária para fins de IFRS até 1997.

Os componentes principais de alguns bens do imobilizado, quando de sua reposição, são contabilizados como ativos individuais e separados utilizando-se a vida útil específica desse componente, enquanto o componente substituído é baixado. Os custos com as manutenções efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho são reconhecidos no resultado durante o período em que são incorridos.

O Grupo Magnesita agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em formação os juros e, quando aplicável, a variação cambial incorridos sobre empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização de juros quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os juros são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização; (c) os juros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. A exaustão das jazidas é calculada de acordo com o volume de minério extraído.

A vida útil e o valor residual dos ativos são revisados ao final de cada exercício e ajustados prospectivamente, quando for o caso. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.13 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. Os ágios registrados no Grupo Magnesita são decorrentes de expectativa de rentabilidade futura e, conforme isenção prevista no IFRS 1, foram registrados como “ativo intangível”. Os ágios são expressos na moeda funcional da empresa que adquiriu o investimento, os quais geram variações cambiais que são registradas no Patrimônio Líquido, conforme definido no CPC 02.

O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para o grupo de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional. As premissas utilizadas no teste de *impairment* estão demonstradas na Nota 19.

(b) Softwares

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 18.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.13 Ativos intangíveis--Continuação

##### (b) Softwares--Continuação

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis aos projetos e aos testes de produtos de softwares identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo Magnesita, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- é tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para usá-lo;
- a administração pretende concluir o software e usá-lo;
- o software pode ser usado;
- o software gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar o software; e
- o gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas diretas relevantes.

Os custos com desenvolvimento que não atendem a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesas não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas descritas na Nota 18.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.14 *Impairment* de ativos não-financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que tem vida útil definida são revisados para verificação de indicadores de *impairment* em cada data do balanço e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Caso exista indicador, os ativos são testados para *impairment*. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não-financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

#### 3.15 Provisões para demandas judiciais e ativos contingentes

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios (Nota 22):

- Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando obtido o trânsito em julgado favorável, sobre o qual não cabe mais recursos, caracterizando o ganho como certo.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.15 Provisões para demandas judiciais e ativos contingentes--Continuação

- Provisões para demandas judiciais - tributárias, cíveis e previdenciárias - são constituídas levando-se em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- Os passivos contingentes tributários e previdenciários classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras e aqueles classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.
- Provisão para riscos trabalhistas - considera as ações em aberto e a média histórica de perdas.

#### 3.16 Benefícios a empregados

##### (a) Plano de suplementação de aposentadoria

A Companhia e algumas de suas controladas participam de planos de pensão, administrados por entidades fechadas de previdência privada, que provêm a seus empregados pensões e outros benefícios pós-emprego.

O passivo apurado pelos atuários independentes relacionado aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustados por ganhos ou perdas atuariais e custos de serviços passados não reconhecidos. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes usando o método de crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras de caixa, usando-se as taxas de juros condizentes com o rendimento de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.16 Benefícios a empregados--Continuação

(a) Plano de suplementação de aposentadoria--Continuação

Para o plano de contribuição definida, a Companhia paga contribuições a entidade fechada de previdência privada em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. Exceto pela parcela relacionada a benefício definido, representada pelos pecúlios de invalidez e morte, para os quais é efetuado cálculo atuarial por atuário independente, após efetuadas as contribuições, a Companhia não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

Os critérios de reconhecimento e mensuração, bem como as premissas atuariais, estão apresentadas na Nota 23.

(b) Remuneração com base em ações

Funcionários (inclusive executivos sênior) do Grupo recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações, em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (“transações liquidadas com títulos patrimoniais”).

Em situações em que títulos patrimoniais forem emitidos e alguns ou todos os bens ou serviços recebidos pela Companhia como contraprestação não puderem ser especificamente identificados, os bens ou serviços não identificados recebidos (ou a serem recebidos) são mensurados como a diferença entre o valor justo do pagamento em ações e o valor justo de quaisquer bens ou serviços identificáveis recebidos na data do benefício. Essa diferença é então capitalizada ou contabilizada em despesa, conforme a situação.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.16 Benefícios a empregados--Continuação

##### (b) Remuneração com base em ações--Continuação

Transações liquidadas com títulos patrimoniais

O custo de transações com funcionários liquidadas com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, o Grupo utiliza um especialista de precificação externo, o qual utiliza um método de desvalorização apropriado. O custo com transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa do Grupo sobre o número de títulos patrimoniais que serão adquiridos.

A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período é registrado em “despesas de pessoal” e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período. Nenhuma despesa é reconhecida por prêmios que não completam o seu período de aquisição, exceto prêmios em que a aquisição é condicional a uma condição do mercado (condição conectada ao preço das ações do Grupo), a qual é tratada como adquirida, independentemente se as condições do mercado são satisfeitas ou não, desde que todas as outras condições de aquisição forem satisfeitas.

Em uma transação liquidada com títulos patrimoniais em que o plano é modificado, a despesa mínima reconhecida em “despesas de pessoal” corresponde às despesas como se os termos não tivessem sido alterados. Uma despesa adicional é reconhecida para qualquer modificação que aumenta o valor justo total do contrato de pagamentos liquidados com títulos patrimoniais.

O efeito da diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.17 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo Magnesita. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre entidades do Grupo Magnesita (consolidado).

O Grupo Magnesita reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para o Grupo, e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo Magnesita, conforme descrição a seguir. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. O Grupo Magnesita baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

##### a. Venda de produtos

A receita pela venda de produtos é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade dos produtos são transferidos para o comprador. A Companhia adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

##### b. Venda de serviços

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

##### c. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva.

## **Magnesita Refratários S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.17 Reconhecimento de receita--Continuação**

##### **d. Impostos sobre vendas**

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

#### **3.18 Ações em tesouraria**

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios do Grupo. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

#### **3.19 Combinação de negócios**

Combinações de negócios a partir de 1º de janeiro de 2009

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

## **Magnesita Refratários S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.19 Combinação de negócios--Continuação**

Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 38 na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não deverá ser reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

## **Magnesita Refratários S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.20 Demonstração do valor adicionado - DVA**

Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS.

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do valor adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado de equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da referida demonstração apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

#### **3.21 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2013 e reapresentação das demonstrações financeiras**

A Companhia aplicou, pela primeira vez, determinadas normas e alterações que exigem a reapresentação dos valores correspondentes. Essas incluem o CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas (IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas), o CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto (IFRS 11 - Acordos em Conjunto), o CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados (IAS 19 - Benefícios a Empregados), o CPC 45 - Divulgação de Participações em Outras Entidades (IFRS 12 - Divulgação de Participações em Outras Entidades), o CPC 46 - Mensuração do Valor Justo (IFRS 13 - Mensuração ao Valor Justo) e as alterações ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Contábeis (IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Contábeis). Os pronunciamentos novos ou revisados que tiveram efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia, e consequentemente, resultaram na reapresentação dos valores correspondentes como seguem:

## **Magnesita Refratários S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### **3.21 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2013 e reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação**

##### **(a) Negócios em conjunto e Investimento em coligada, em controlada e em empreendimentos controlados em conjunto.**

A Companhia aplicou, a partir do exercício de 2013, o IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011, e incluído como alteração ao texto do CPC 19(R2) - "Negócios em Conjunto". Desta forma, como o método de consolidação proporcional não é mais permitido, a Companhia deixou de consolidar a controlada em conjunto Krosaki Magnesita Refractories LLC (Estados Unidos). Adicionalmente, a partir de 1º de janeiro de 2013, as participações na Krosaki Magnesita Refractories LLC (40%) estão sendo contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Para fins de comparabilidade, os saldos de 31 de dezembro de 2012 e de 1º de janeiro de 2012 foram ajustados considerando a referida mudança de prática contábil. A adoção do CPC 19 (R2) não gerou impacto nas demonstrações financeiras da controladora.

##### **(b) CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados**

A Companhia adotou o IAS 19 - "Benefícios a Empregados" (CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados), aplicável a partir de 01 de janeiro de 2013.

Em decorrência da aplicação desta norma, o cálculo do custo de juros e o retorno esperado sobre os ativos dos planos de benefício definido foram alterados, e os efeitos estão refletidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013. Para o exercício de 2012, os valores correspondentes estão sendo reapresentados para refletir esses efeitos retrospectivos.

##### **(c) Outras reclassificações**

A Companhia reavaliou a forma de apresentação do frete internacional, que antes era deduzido diretamente da receita líquida e agora está sendo reapresentado em despesas de vendas, e a participação nos resultados, que antes era integralmente classificada em despesas gerais e administrativas e agora está sendo realocada entre custo dos produtos e serviços vendidos, despesas de vendas e despesas gerais e administrativas.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.21 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2013 e reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Nas demonstrações financeiras individuais, o único impacto decorrente da aplicação de novos pronunciamentos foi relativo ao CPC 33 (R1). Este impacto foi refletido na Demonstração de resultados abrangentes e na Demonstração do resultado do exercício.

Para fins de comparabilidade, os saldos individuais e consolidados de 31 de dezembro de 2012 e de 1º de janeiro de 2012 foram ajustados conforme a seguir:

##### (i) Balanço patrimonial

	31/12/2012			Consolidado 01/01/2012		
	Saldos originais publicados	Alterações do CPC 19 (R2) (a)	Saldos reapresen- tados	Saldos originais publicados	Alterações do CPC 19 (R2) (a)	Saldos reapresen- tados
<b>Ativo</b>						
Circulante	2.150.851	(21.907)	2.128.944	2.063.992	(17.321)	2.046.671
Não circulante	3.532.614	2.982	3.535.596	3.270.177	2.187	3.272.364
Realizável a longo prazo	53.870	-	53.870	149.213	-	149.213
Investimento	68.118	3.698	71.816	1.179	2.781	3.960
Imobilizado	1.083.211	(716)	1.082.495	898.017	(594)	897.423
Intangível	<u>2.327.415</u>	-	<u>2.327.415</u>	<u>2.221.768</u>	-	<u>2.221.768</u>
Total do ativo	<u>5.683.465</u>	<u>(18.925)</u>	<u>5.664.540</u>	<u>5.334.169</u>	<u>(15.134)</u>	<u>5.319.035</u>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>						
Circulante	708.867	(18.925)	689.942	689.198	(12.883)	676.315
Não circulante	2.163.739	-	2.163.739	1.991.810	(2.251)	1.989.559
Patrimônio líquido	<u>2.810.859</u>	-	<u>2.810.859</u>	<u>2.653.161</u>	-	<u>2.653.161</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>5.683.465</u>	<u>(18.925)</u>	<u>5.664.540</u>	<u>5.334.169</u>	<u>(15.134)</u>	<u>5.319.035</u>

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.21 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2013 e reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

(ii) Demonstração do resultado

	<b>Controladora</b>			
	<b>31/12/2012</b>			
	<b>Saldos originais publicados</b>	<b>Alterações do CPC 33 (R1) (b)</b>	<b>Outras reclassificações (c)</b>	<b>Saldos reapresentados</b>
Receita líquida de vendas e serviços	1.215.442	-	22.165	1.237.607
Custo dos produtos e serviços vendidos	(815.639)	-	(4.817)	(820.456)
Receitas (despesas) operacionais	(291.354)	(5.111)	(17.348)	(313.813)
Resultado financeiro	(25.530)	-	-	(25.530)
Resultado de equivalência patrimonial	19.964	(6.213)	-	13.751
Provisão IR e CSLL	(32.155)	-	-	(32.155)
Lucro líquido do período	<u>70.728</u>	<u>(11.324)</u>	<u>-</u>	<u>59.404</u>

	<b>Consolidado</b>				
	<b>31/12/2012</b>				
	<b>Saldos originais publicados</b>	<b>Alterações do CPC 19 (R2) (a)</b>	<b>Alterações do CPC 33 (R1) (b)</b>	<b>Outras reclassificações (c)</b>	<b>Saldos reapresentados</b>
Receita líquida de vendas e serviços	2.463.719	(31.384)	-	22.165	2.454.500
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.714.518)	25.888	-	(4.817)	(1.693.447)
Receitas (despesas) operacionais	(499.996)	3.763	(5.111)	(17.348)	(518.692)
Resultado financeiro	(103.930)	82	(6.213)	-	(110.061)
Resultado de equivalência patrimonial	-	1.648	-	-	1.648
Provisão IR e CSLL	(69.494)	3	-	-	(69.491)
Lucro líquido do período	<u>75.781</u>	<u>-</u>	<u>(11.324)</u>	<u>-</u>	<u>64.457</u>

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.21 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2013 e rerepresentação das demonstrações financeiras--Continuação

(iii) Demonstração do fluxo de caixa e Demonstração do valor adicionado

Os impactos nas demonstrações de fluxo de caixa e demonstração do valor adicionado nas demonstrações financeiras não foram materiais.

#### 3.22 Pronunciamentos novos, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2013. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi adotada no Brasil pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRIC 21 - Tributos, a interpretação esclareceu quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação de pagar tributos de acordo com a legislação. A obrigação somente deve ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorre. Essa interpretação é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2014.
- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - Reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento *Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures*, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros. A adoção da primeira fase da IFRS 9 poderá ter impactos imateriais na classificação e avaliação dos ativos financeiros do Grupo Magnesita, mas não impactará na classificação e avaliação dos seus passivos financeiros. A Companhia quantificará os efeitos conjuntamente com os efeitos das demais fases do projeto do IASB, assim que a norma consolidada final for emitida.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3 Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.22 Pronunciamentos novos, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor--Continuação

- IAS 32 - Compensação de Ativos e Passivos Financeiros - Revisão da IAS 32 - Essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. Essas revisões passarão a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014. O Grupo não espera que essas revisões sejam relevantes em suas demonstrações financeiras.
- IAS 39 - Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de *Hedge* - Revisão da IAS 39 - Essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de *hedge* quando a renovação de um derivativo designado como *hedge* atinge certos critérios. Essas revisões passam a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014. O Grupo não renovou seus derivativos durante o exercício corrente. Contudo, essa revisão será aplicada nas futuras renovações de derivativos.

A Companhia não espera que essas mudanças tenham impactos materiais em suas demonstrações financeiras. Não há outras normas, revisões de normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo Magnesita.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo Magnesita faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas abaixo.

#### (a) Perda (*impairment*) estimativa de ativos não financeiros

Anualmente, o Grupo Magnesita testa eventuais perdas (*impairment*) de ativos não financeiros tais como o ágio ou Unidades Geradoras de Caixa (UGC), de acordo com a prática contábil apresentada na Nota 3.14 e premissas descritas na Nota 19. Os valores recuperáveis dos grupos de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

#### (b) Tributos sobre o lucro correntes e diferidos

O Grupo Magnesita está sujeito ao tributo sobre o lucro em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para tributos sobre o lucro nesses diversos países.

O Grupo Magnesita reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. O Grupo Magnesita revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e os lucros tributáveis futuros projetados, de acordo com estudos de viabilidade técnica.

#### (c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo Magnesita utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos--Continuação

#### (c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros--Continuação

As análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros, considerando uma variação provável com base em índices do mercado e deterioração de 25% e 50% sobre o cenário provável, estão demonstradas na Nota 5.1.

#### (d) Benefícios de planos de pensão

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de pensão, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Grupo Magnesita determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Essa é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de saídas de caixa futuras estimadas que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Grupo Magnesita considera as taxas de juros de títulos públicos mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações de planos de pensão.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 23.

A Companhia e suas controladas reconhecem um passivo relacionado com a dívida contratada para cobertura da insuficiência de reservas.

#### (e) Provisões para demandas judiciais

Como descrito na Nota 22, o Grupo Magnesita é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos, ao Grupo Magnesita. A Administração acredita que essas contingências estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos--Continuação

#### (f) Mensuração a valor justo de propriedades para investimento

A Companhia apresenta suas propriedades para investimento a valor justo, sendo as mudanças no valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. A Companhia contratou avaliadores independentes especializados para determinar o valor justo em 31 de dezembro de 2013. Para propriedades para investimento o avaliador utilizou técnica de avaliação com base no Método Evolutivo, no qual o valor do terreno foi obtido através da utilização do Método Comparativo de Dados de Mercado e o valor das benfeitorias através do Método da Quantificação do Custo de Benfeitorias.

As premissas adotadas para determinar o valor justo da propriedade para investimento são detalhadas na nota 16.

#### (g) Classificação do controle de investimentos

A Companhia efetua a classificação de seus investimentos nos termos previstos pelo CPC 18 (R2) Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento controlado em Conjunto, pelo CPC 36 (R3) Demonstrações consolidadas e pelo CPC 19 (R2) Negócios em Conjunto e cuja aplicação está sujeita a julgamento na determinação do controle e da influência significativa dos investimentos.

#### (h) Transações com pagamentos baseados em ações

O Grupo mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 26.

## **Magnesita Refratários S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos--Continuação**

#### **(i) Mensuração ao Valor Justo da Contraprestação Contingente**

Contraprestação contingente, proveniente de uma combinação de negócios, é mensurada ao valor justo na data de aquisição como parte da combinação de negócios. Se a contraprestação contingente for classificada como um derivativo, e, portanto, um passivo financeiro, deve ser subsequentemente remensurada ao valor justo na data do balanço. O valor justo é baseado no fluxo de caixa descontado. As principais premissas consideram a probabilidade de atingir cada objetivo e o fator de desconto.

### **5 Gestão de risco financeiro**

#### **5.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades do Grupo Magnesita à expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo Magnesita. O Grupo Magnesita utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo Magnesita. O Conselho de Administração estabelece normas e políticas, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos e investimento de excedentes de caixa.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5 Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 5.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

##### a. Política de utilização dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e de 2012. A Companhia possui política de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é feito sistematicamente pelo Conselho de Administração. A referida política tem o objetivo de: (i) manter a liquidez desejada, (ii) definir nível de concentração de suas operações, e (iii) controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro. A Companhia realiza operações de derivativos visando sempre proteger seus passivos financeiros e reduzir sua exposição cambial, com o objetivo de evitar o descasamento entre moedas e reduzir a volatilidade em seu fluxo de caixa.

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não possuem contratos de instrumentos financeiros sujeitos a margens de garantia.

##### b. Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável. O objetivo é reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, por meio do gerenciamento das taxas de câmbio, taxas de juros e condições de mercado. A gestão de riscos financeiros é determinada por meio de norma interna que estabelece as estratégias de gerenciamento de riscos e a política de proteção patrimonial, permitindo a realização de operações de hedge (proteção) e por meio das decisões do Conselho de Administração.

A Companhia não tem a prática de efetuar operações especulativas. Os procedimentos de controles internos da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa. Os principais parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos são: taxas de câmbio, taxas de juros e preços de produtos. As operações de derivativos são realizadas com instituições financeiras de primeira linha e que são monitoradas regularmente, com avaliação dos limites e exposições de risco de crédito das suas contrapartes.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5 Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 5.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

##### c. Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A política de vendas da Companhia e de suas controladas se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é obtido por meio de uma análise criteriosa e da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento, índice de endividamento, balanço patrimonial e por meio da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco).

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, o Grupo Magnesita tem como política trabalhar com instituições de primeira linha. São aceitos somente títulos e papéis de instituições que foram avaliadas por uma agência de rating conceituada (Moody's, S&P, Fitch) e classificadas com rating mínimo "AA", tanto para aplicações em instituições brasileiras como estrangeiras. Nenhuma instituição financeira detém, isoladamente, mais de 20% do total das aplicações financeiras e demais investimentos do Grupo Magnesita, considerando-se o montante total aplicado.

##### d. Risco de liquidez

A política envolve uma análise criteriosa das contrapartes do Grupo Magnesita por meio da análise das demonstrações financeiras, patrimônio líquido e rating, visando auxiliar a Companhia a manter a liquidez desejada, definir nível de concentração de suas operações, controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro e pulverizar risco de liquidez.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5 Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 5.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

##### d. Risco de liquidez--Continuação

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado pelo Conselho de Administração e posteriores atualizações. Esta previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento da dívida do Grupo Magnesita. Em todo o trabalho, é observado o cumprimento de cláusulas de covenants e metas internas do nível de alavancagem. A tesouraria monitora as previsões contidas no Fluxo de Caixa Direto da Companhia, diariamente, para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, de investimentos e o devido cumprimento de pagamento de suas obrigações.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é gerenciado pela tesouraria. A tesouraria investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de dezembro de 2013, o Grupo Magnesita mantinha aplicações financeiras de R\$ 713.428 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 481.992) que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

##### e. Riscos de mercado

###### (i) *Risco cambial*

O Grupo Magnesita atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos, ao iene e ao euro. O risco cambial decorre de ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A política financeira do Grupo Magnesita destaca que as operações de derivativos têm como objetivos reduzir custos, diminuir a volatilidade no fluxo de caixa, proteger-se da exposição cambial e evitar o descasamento entre moedas.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5 Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 5.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

##### e. Riscos de mercado--Continuação

##### (i) *Risco cambial*--Continuação

Como medida preventiva e de redução dos efeitos da variação cambial, a Administração tem adotado como política efetuar operações de swap e ter ativos vinculados à correção cambial, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado				Consolidado				Consolidado			
	Em R\$ mil - 31/12/2013				Em R\$ mil - 31/12/2012				Em R\$ mil - 01/01/2012			
	USD	€	Outras moedas	Total	USD	€	Outras moedas	Total	USD	€	Outras moedas	Total
Ativos e passivos em moeda estrangeira												
Caixa e bancos	275.280	139.014	31.529	445.823	84.635	190.915	56.121	331.671	62.551	98.043	42.423	203.017
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	972	972	-	44.442	108	44.550
Contas a receber, líquidas de provisão para riscos de crédito	158.716	151.034	101.330	411.080	124.242	162.916	50.297	337.455	121.993	135.582	51.530	309.105
Fornecedores	(103.888)	(180.610)	(94.637)	(379.135)	(90.379)	(97.849)	(21.375)	(209.603)	(84.512)	(87.912)	(26.863)	(199.287)
Empréstimos e financiamentos	(35.854)	(34.956)	(23.522)	(94.332)	(648.991)	(34.455)	-	(683.446)	(168.192)	(12.623)	-	(180.815)
Emissão títulos de dívida	(1.527.783)	-	-	(1.527.783)	(799.491)	-	-	(799.491)	(731.898)	-	-	(731.898)
Instrumentos financeiros derivativos	442.751	(362.981)	-	79.770	306.525	(316.969)	14.322	3.878	260.865	(257.108)	-	3.757
Outros ativos (passivos) monetários líquidos no exterior	3.738	3.360	9.898	16.996	(59.001)	(139.664)	(23.800)	(222.465)	(61.416)	(147.963)	(49.129)	(258.508)
Exposição líquida	<b>(787.040)</b>	<b>(285.139)</b>	<b>24.598</b>	<b>(1.047.581)</b>	<b>(1.082.460)</b>	<b>(235.106)</b>	<b>76.537</b>	<b>(1.241.029)</b>	<b>(600.609)</b>	<b>(227.539)</b>	<b>18.069</b>	<b>(810.079)</b>

A administração procura mitigar os riscos de exposição cambial relacionados aos empréstimos através de transações realizadas nos Estados Unidos e Europa. Adicionalmente contrata operações de instrumentos financeiros derivativos de forma a reduzir essa exposição.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5 Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 5.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

##### e. Riscos de mercado--Continuação

###### (i) *Risco cambial*--Continuação

Na análise de sensibilidade do risco cambial, a Administração considerou como cenário provável o cenário esperado para o encerramento do exercício seguinte. Os cenários I e II foram calculados com deteriorações das taxas em 25% e 50%, respectivamente, sobre o cenário provável, considerando essas hipóteses para a data de 31 de dezembro de 2013.

Esta análise leva a seguinte posição:

<u>Descrição</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
Exposição ao risco cambial (alta do Dólar)	(787.040)	(787.040)	(787.040)
Taxa do Dólar em 31/12/2013	2,3426	2,3426	2,3426
Exposição ao risco cambial (conversão para Dólar)	(335.969)	(335.969)	(335.969)
Taxa cambial estimada conforme cenário provável	2,3426	2,9283	3,5139
Diferença entre as taxas	-	0,5857	1,1713
Efeito na despesa financeira (em Reais)	-	(196.777)	(393.520)
Exposição ao risco cambial (alta do Euro)	(285.139)	(285.139)	(285.139)
Taxa do Euro em 31/12/2013	3,2265	3,2265	3,2265
Exposição ao risco cambial (conversão para Euro)	(88.374)	(88.374)	(88.374)
Taxa cambial estimada conforme cenário provável	3,2265	4,0331	4,8398
Diferença entre as taxas	-	0,8066	1,6133
Efeito na despesa financeira (em Reais)	-	(71.282)	(142.574)

###### (ii) *Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros*

O risco de taxa de juros do Grupo Magnesita decorre de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos. Os empréstimos adquiridos às taxas fixas expõem o Grupo Magnesita ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A política financeira do Grupo Magnesita destaca que as operações de derivativos têm como objetivos reduzir o risco por meio da substituição de taxas de juros flutuante por taxas de juros fixa ou substituir as taxas de juros baseadas em índices internacionais por índices em moeda local.

## **Magnesita Refratários S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **5 Gestão de risco financeiro--Continuação**

#### **5.1 Fatores de risco financeiro--Continuação**

e. Riscos de mercado--Continuação

(i) *Risco cambial--Continuação*

Durante os anos de 2013 e 2012, os empréstimos do Grupo Magnesita às taxas variáveis eram mantidos em reais e dólar dos Estados Unidos.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5 Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 5.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

##### e. Riscos de mercado--Continuação

##### (ii) *Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros*--Continuação

As taxas de juros contratadas para os empréstimos e financiamentos e títulos de dívida de longo prazo no passivo circulante e no passivo não circulante podem ser demonstradas conforme abaixo:

	Consolidado						Controladora					
	31/12/2013	%	31/12/2012	%	01/01/2012	%	31/12/2013	%	31/12/2012	%	01/01/2012	%
Empréstimos e financiamentos												
TJLP	-	4,2	239	0,0	623	0,0	-	7,2	239	0,0	500	0,1
Libor	-	16,6	107.530	5,7	97.056	5,6	-	28,5	107.530	10,6	97.056	10,3
CDI	<b>630.275</b>	9,4	<b>340.175</b>	18,2	<b>839.653</b>	48,8	<b>630.275</b>	16,1	<b>340.175</b>	33,6	<b>839.653</b>	89,4
	<b>630.275</b>	30,2	<b>447.944</b>	23,9	<b>937.332</b>	54,4	<b>630.275</b>	51,8	<b>447.944</b>	44,2	<b>937.209</b>	99,8
Demais empréstimos não sujeitos a risco de taxas de juros												
Empréstimos pré-fixados	<b>817.400</b>	29,8	<b>585.796</b>	31,3	<b>38.207</b>	2,2	<b>774.991</b>	48,2	<b>565.074</b>	55,8	<b>1.725</b>	0,2
Títulos de dívida de longo prazo pré-fixados (Juros)	<b>18.448</b>	0,8	<b>27.113</b>	1,4	<b>14.587</b>	0,9	-	-	-	-	-	-
Títulos de dívida de longo prazo pré-fixados (Principal)	<b>918.565</b>	38	<b>799.491</b>	42,7	<b>731.898</b>	42,5	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	<b>29.045</b>	1,2	<b>10.431</b>	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>1.783.458</b>	69,8	<b>1.422.831</b>	76,1	<b>784.692</b>	45,6	<b>774.991</b>	48,2	<b>565.074</b>	55,8	<b>1.725</b>	0,2
	<b>2.413.733</b>	100	<b>1.870.775</b>	100,0	<b>1.722.024</b>	100,0	<b>1.405.266</b>	100,0	<b>1.013.018</b>	100,0	<b>938.934</b>	100,0

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5 Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 5.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

##### e. Riscos de mercado--Continuação

##### (ii) *Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros*--Continuação

Os riscos de taxa de juros relacionados às aplicações financeiras estão demonstrados abaixo:

	Consolidado						Controladora					
	31/12/2013	%	31/12/2012	%	01/01/2012	%	31/12/2013	%	31/12/2012	%	01/01/2012	%
<b>CDI</b>												
CDB e Compromissadas	<b>701.832</b>	98	459.282	95	564.577	93	<b>692.184</b>	<b>98</b>	415.599	95	539.693	93
Títulos e valores mobiliários	<b>11.596</b>	2	22.710	5	43.842	7	<b>11.596</b>	<b>2</b>	22.710	5	43.842	7
	<b>713.428</b>	100	481.992	100	608.419	100	<b>703.780</b>	<b>100</b>	438.309	100	583.535	100

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos para o gerenciamento de riscos referentes às oscilações das taxas de empréstimos e financiamentos.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5 Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 5.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

##### e. Riscos de mercado--Continuação

##### (ii) *Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros*--Continuação

A seguir está apresentada à exposição ao risco de juros das operações da Companhia:

	<b>Consolidado</b> <b>31/12/2013</b>
	<b>CDI</b>
Equivalentes de caixa	<b>713.428</b>
Notas de crédito de exportação	<b>(204.880)</b>
Adiantamentos sobre faturas de exportação	<b>(21.280)</b>
Debêntures	<b>(400.495)</b>
Cédula de crédito bancário	<b>(3.620)</b>
Total exposição passiva	<b>(630.275)</b>
Exposição líquida	<b>83.153</b>

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5 Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 5.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

##### e. Riscos de mercado--Continuação

##### (ii) *Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros*--Continuação

A tabela seguinte demonstra a perda incremental que teria sido reconhecida no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Na análise de sensibilidade do risco de taxa de juros, a Administração considerou como cenário provável o cenário esperado para o encerramento do exercício seguinte. Os cenários I e II foram calculados com deteriorações das taxas em 25% e 50%, respectivamente, sobre o cenário provável, considerando essas hipóteses para a data de 31 de dezembro de 2013. Esta análise leva a seguinte posição:

<u>Descrição</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
Exposição ao risco do CDI (baixa da taxa)	83.153	83.153	83.153
Taxa do CDI acumulado em 31/12/2013	9,77%	9,77%	9,77%
Taxa de juros conforme cenário provável	10,1%	12,63%	15,15%
Diferença entre as taxas	0,33%	2,86%	5,38%
Efeito na receita financeira	274	2.378	4.474

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5 Gestão de risco financeiro--Continuação

#### 5.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo Magnesita ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O Grupo Magnesita monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e títulos da dívida de longo prazo subtraído o montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de dívida sobre patrimônio líquido podem ser assim demonstrados:

	Consolidado			Controladora		
	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Total dos empréstimos, financiamentos, título da dívida de longo prazo e instrumentos financeiros derivativos	2.413.733	1.870.775	1.722.024	1.405.266	1.013.018	938.934
Menos: caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(960.693)	(819.449)	(814.142)	(731.572)	(565.293)	(639.340)
Total	1.453.040	1.051.326	907.882	673.694	447.725	299.594
Total do patrimônio líquido	3.023.926	2.810.859	2.653.161	3.004.440	2.792.256	2.638.331
Total do capital	4.476.966	3.862.185	3.561.043	3.678.134	3.239.981	2.937.925
Índice de alavancagem financeira	32%	27%	25%	18%	14%	10%

## **Magnesita Refratários S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **5 Gestão de risco financeiro--Continuação**

#### **5.3 Estimativa de valor justo**

Pressupõe-se que os saldos contábeis das contas a receber de clientes, menos a provisão para perdas, e das contas a pagar aos fornecedores sejam próximos de seus valores justos devido ao seu curto prazo de vencimento.

Para as operações de swap e NDF, as posições ativas e passivas são calculadas pela Companhia de forma independente, utilizando a metodologia de marcação a mercado de acordo com as taxas praticadas e verificadas em divulgações do site da BM&F, Broadcast e Bloomberg. No caso de não existir negociação para o prazo do portfólio da Companhia, é utilizada a metodologia de interpolação para encontrar as taxas referentes aos prazos específicos. Em ambos os casos, é calculado o valor presente dos fluxos. A diferença entre os valores a pagar e a receber é o valor justo das operações.

#### **(a) Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo no balanço patrimonial**

O Grupo Magnesita aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da hierarquia de mensuração pelo valor justo divulgada na nota 3.5.

Os ativos e passivos do Grupo Magnesita mensurados pelo valor justo por meio do resultado compreendem os equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, que são classificados em nível 2 da hierarquia de valor justo.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não contrata operações de derivativos com fins especulativos e geralmente não as liquida antes de seus respectivos vencimentos.

A Companhia monitora os riscos cambiais decorrentes do seu endividamento em moedas estrangeiras excedentes ao volume das operações existentes nestas moedas. Este monitoramento considera, ainda, a evolução das taxas de câmbio, especialmente o Dólar e o Euro, para tomada de decisão quanto a contratação de operações de swap.

Descrição	Faixas de vencimento Mês / ano	Valor referência (nocional)	Consolidado - Em milhares		
			31/12/2013 Valor justo R\$	31/12/2012 Valor justo R\$	01/01/2012 Valor justo R\$
Proteção de taxas de câmbio:					
Swap (Alemanha)	30/03/2015				
Posição ativa		US\$ 150.000			
Posição passiva		Euro 118.110	(29.045)	(10.256)	5.568
NDF (Brasil)	03/02/2014				
Posição ativa		US\$ 39.000			
Posição passiva		R\$ 86.241	5.475	-	-
NDF (Reino Unido)	29/10/2010 a 31/12/2013				
Posição ativa		GBP 4.340			
Posição passiva		Euro 4.896	-	(175)	374
NDF (Brasil)	13/03/2012				
Posição ativa		US\$ 15.000			
Posição passiva		R\$ 26.685	-	-	(1.714)
NDF (Brasil)	13/03/2012				
Posição ativa		R\$ 26.316			
Posição passiva		US\$ 15.000	-	-	2.065

O efeito de R\$ 13.139 foi reconhecido no resultado de 2013, no grupo de despesas financeiras (2012 - R\$ 15.294).

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7 Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado			Controladora		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos						
31 de dezembro de 2013						
Caixas e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários						
- Caixa e bancos	247.265	-	247.265	27.792	-	27.792
- CDB e Compromissadas	701.832	-	701.832	692.184	-	692.184
Títulos e valores mobiliários	11.596	-	11.596	11.596	-	11.596
Contas a receber de clientes	-	605.087	605.087	-	409.169	409.169
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	-	12.143	12.143	-	12.143	12.143
Depósitos judiciais	-	18.080	18.080	-	16.988	16.988
Instrumentos financeiros derivativos	5.475	-	5.475	5.475	-	5.475
	<b>966.168</b>	<b>635.310</b>	<b>1.601.478</b>	<b>737.047</b>	<b>438.300</b>	<b>1.175.347</b>

	Consolidado			Controladora		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos						
31 de dezembro de 2012						
Caixas e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários						
- Caixa e bancos	337.457	-	337.457	126.984	-	126.984
- CDB e Compromissadas	459.282	-	459.282	415.599	-	415.599
Títulos e valores mobiliários	22.710	-	22.710	22.710	-	22.710
Contas a receber de clientes	-	510.696	510.696	-	346.740	346.740
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	-	18.348	18.348	-	18.348	18.348
Depósitos judiciais	-	18.267	18.267	-	13.277	13.277
	<b>819.449</b>	<b>547.311</b>	<b>1.366.760</b>	<b>565.293</b>	<b>378.365</b>	<b>943.658</b>

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7 Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

	Consolidado			Controladora		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos						
01 de janeiro de 2012						
Caixas e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários						
- Caixa e bancos	205.723	-	205.723	55.805	-	55.805
- CDB e Compromissadas	564.577	-	564.577	539.693	-	539.693
Títulos e valores mobiliários	43.842	-	43.842	43.842	-	43.842
Contas a receber de clientes	-	501.007	501.007	-	345.780	345.780
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	-	20.971	20.971	-	20.971	20.971
Depósitos judiciais	-	21.660	21.660	-	9.731	9.731
	<b>814.142</b>	<b>543.638</b>	<b>1.357.780</b>	<b>639.340</b>	<b>376.482</b>	<b>1.015.822</b>

	Consolidado			Controladora
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos financeiros não destinados a negociação	Total	Passivos financeiros não destinados a negociação
Passivos				
31 de dezembro de 2013				
Empréstimos e financiamentos e títulos de dívida	-	2.384.688	2.384.688	1.405.266
Fornecedores, empreiteiros e fretes	-	412.066	412.066	195.279
Instrumentos financeiros derivativos	29.045	-	29.045	-
	<b>29.045</b>	<b>2.796.754</b>	<b>2.825.799</b>	<b>1.600.545</b>

	Consolidado			Controladora
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos financeiros não destinados a negociação	Total	Passivos financeiros não destinados a negociação
Passivos				
31 de dezembro de 2012				
Empréstimos e financiamentos e títulos de dívida	-	1.860.344	1.860.344	1.013.018
Fornecedores, empreiteiros e fretes	-	347.941	347.941	164.084
Instrumentos financeiros derivativos	10.431	-	10.431	-
	<b>10.431</b>	<b>2.208.285</b>	<b>2.218.716</b>	<b>1.177.102</b>

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7 Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

	Consolidado			Controladora
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos financeiros não destinados a negociação	Total	Passivos financeiros não destinados a negociação
Passivos				
01 de janeiro de 2012				
Empréstimos e financiamentos e títulos de dívida	-	1.722.024	1.722.024	938.934
Fornecedores, empreiteiros e fretes	-	336.934	336.934	163.004
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>2.058.958</u>	<u>2.058.958</u>	<u>1.101.938</u>

#### 7.1 Valor justo

	Consolidado - Em 31/12/2013	
	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e bancos	247.265	247.265
CDB, compromissadas e títulos e valores mobiliários	701.832	701.832
Títulos e valores mobiliários	11.596	11.596
Contas a receber de clientes	605.087	605.087
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	12.143	12.143
Depósitos judiciais	18.080	18.080
Instrumentos financeiros derivativos	5.475	5.475
	<u>1.601.478</u>	<u>1.601.478</u>
Empréstimos e financiamentos e títulos de dívida	2.384.688	2.409.096
Fornecedores, empreiteiros e fretes	412.066	412.066
Instrumentos financeiros derivativos	29.045	29.045
	<u>2.825.799</u>	<u>2.850.207</u>

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7 Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

#### 7.1 Valor justo--Continuação

O valor justo de títulos e bônus negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é estimado através dos fluxos de caixa futuro descontados utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.

### 8 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou deteriorados pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Consolidado			Controladora		
	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Contas a receber de clientes						
Contrapartes sem classificação externa de crédito						
Grupo 1	328.895	330.666	474.164	355.290	286.307	309.792
Grupo 2	166.371	81.685	22.891	32.010	19.722	22.891
Grupo 3	117.626	109.810	14.213	21.869	40.711	14.190
Provisão para perdas ("impairment")	(7.805)	(11.465)	(10.261)	-	-	(1.093)
Total de contas a receber de clientes	605.087	510.696	501.007	409.169	346.740	345.780
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo						
AAA	11.596	337.457	205.723	27.792	126.984	55.805
Títulos e valores mobiliários						
AAA	847.648	421.792	608.419	633.754	378.109	583.535
BBB	101.449	60.200	-	70.026	60.200	-
Total de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	960.693	819.449	814.142	731.572	565.293	639.340

- Grupo 1 - Grandes grupos econômicos, cujo risco de inadimplências é muito baixo.
- Grupo 2 - Clientes segurados por instituições financeiras conceituadas.
- Grupo 3 - Clientes sem garantia ou com histórico ruim.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9 Caixa e equivalentes de caixa

A composição é como segue:

	Consolidado			Controladora		
	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Caixa e bancos	247.265	337.457	205.723	27.792	126.984	55.805
Títulos e valores mobiliários						
Operações de renda fixa	701.832	459.282	564.577	692.184	415.599	539.693
	<b>949.097</b>	<b>796.739</b>	<b>770.300</b>	<b>719.976</b>	<b>542.583</b>	<b>595.498</b>

A rubrica “Caixa e bancos” representa basicamente depósitos em conta corrente bancária. Os “Títulos e valores mobiliários” foram classificados como valor justo por meio do resultado e correspondem a operações de renda fixa, estando disponíveis para resgate imediato. No consolidado, parte do montante de caixa e equivalentes de caixa apresenta R\$ 445.823 em moeda estrangeira (31.12.2012 - R\$ 332.643).

### 10 Contas a receber de clientes

	Consolidado			Controladora		
	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Cientes em Reais	168.424	158.014	178.362	159.776	152.759	172.663
Cientes em outras moedas	418.885	343.369	312.927	86.158	63.056	60.066
Contas a receber de controladas	-	-	-	137.652	110.147	94.165
Provisão para perdas (“impairment”)	(7.805)	(11.465)	(10.261)	-	-	(1.093)
Duplicatas a receber, líquidas	579.504	489.918	481.028	383.586	325.962	325.801
Medições a faturar	25.583	20.778	19.979	25.583	20.778	19.979
Contas a receber de clientes	<b>605.087</b>	<b>510.696</b>	<b>501.007</b>	<b>409.169</b>	<b>346.740</b>	<b>345.780</b>

As contas a receber não possuem caráter de financiamento e estão avaliadas e registradas inicialmente pelo valor justo.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10 Contas a receber de clientes--Continuação

A análise de vencimentos das duplicatas a receber está apresentada abaixo:

	Consolidado			Controladora		
	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Duplicatas a vencer:						
Até 90 dias - Terceiros	<b>386.422</b>	317.388	341.300	<b>128.856</b>	124.123	210.002
Até 90 dias - Intercompany	-	-	-	<b>60.704</b>	41.078	-
Acima de 90 dias - Terceiros	<b>94.768</b>	53.418	46.669	<b>82.958</b>	51.074	53.741
Acima de 90 dias - Intercompany	-	-	-	<b>14.316</b>	7.848	-
Duplicatas vencidas:						
Até 90 dias - Terceiros	<b>82.797</b>	50.105	56.087	<b>16.199</b>	19.087	33.388
Até 90 dias - Intercompany	-	-	-	<b>15.349</b>	14.229	-
Acima de 90 dias - Terceiros	<b>23.322</b>	80.472	47.233	<b>17.921</b>	21.531	29.763
Acima de 90 dias - Intercompany	-	-	-	<b>47.283</b>	46.992	-
(-) Provisão para perdas ("impairment")	<b>(7.805)</b>	(11.465)	(10.261)	-	-	(1.093)
	<b>579.504</b>	489.918	481.028	<b>383.586</b>	325.962	325.801

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

As alterações registradas na conta provisão para perdas foram as seguintes:

	Consolidado	Controladora
Em 01 de janeiro de 2012	(10.261)	(1.093)
Adições	(1.248)	-
Baixas	1.186	1.093
Variação cambial	(1.142)	-
Em 31 de dezembro de 2012	(11.465)	-
Adições	-	-
Baixas	3.492	-
Variação cambial	168	-
Em 31 de dezembro de 2013	<b>(7.805)</b>	-

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11 Estoques

	Consolidado			Controladora		
	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Produtos acabados	282.896	306.282	304.473	92.105	79.832	90.329
Produtos em elaboração	40.668	39.079	35.671	26.978	26.577	25.536
Matérias-primas	386.996	252.167	204.106	145.820	117.784	88.379
Almoxarifado (material de reposição e outros)	72.023	59.491	62.700	43.715	36.866	30.346
Provisão para perdas	(23.981)	(18.589)	(17.748)	-	-	-
	<b>758.602</b>	<b>638.430</b>	<b>589.202</b>	<b>308.618</b>	<b>261.059</b>	<b>234.590</b>

As alterações registradas na Provisão para perdas foram as seguintes:

	Consolidado
Saldo em 01/01/2012	(17.748)
Adições	(4.151)
Baixas	4.648
Variação cambial	(1.338)
Saldo em 31/12/2012	(18.589)
Adições	(5.161)
Baixas	1.145
Variação cambial	(1.376)
Saldo em 31/12/2013	<b>(23.981)</b>

### 12 Outros tributos a recuperar

	Consolidado					
	31/12/2013		31/12/2012		01/01/2012	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Tributos indiretos	156.965	16.487	52.457	16.284	45.493	11.542
Impostos s/ remessas consignadas	5.236	-	6.612	-	12.381	-
Outros	-	-	5.530	-	6.750	-
	<b>162.201</b>	<b>16.487</b>	<b>64.599</b>	<b>16.284</b>	<b>64.624</b>	<b>11.542</b>

  

	Controladora					
	31/12/2013		31/12/2012		01/01/2012	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Tributos indiretos	112.211	16.391	38.530	16.284	26.009	11.542
Impostos s/ remessas consignadas	5.222	-	6.501	-	11.511	-
Outros	156	-	114	-	1.679	-
	<b>117.589</b>	<b>16.391</b>	<b>45.145</b>	<b>16.284</b>	<b>39.199</b>	<b>11.542</b>

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13 Imposto de renda e contribuição social

#### (a) Créditos tributários

A Companhia reconhece no ativo realizável a longo prazo créditos tributários de imposto de renda (25%) e contribuição social (9%) sobre adições intertemporais, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, cuja realização não exceda a expectativa de lucros tributáveis futuros. Os créditos tributários, demonstrados por natureza de tais adições intertemporais, são como segue:

	Consolidado			Controladora		
	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Créditos tributários sobre adições temporárias						
Provisão para perdas do ativo permanente	193	193	313	193	193	313
Provisão para demandas judiciais	20.080	16.760	15.492	20.080	16.760	15.492
Obrigações pós-emprego	31.447	71.068	48.712	21.834	35.140	17.359
Provisão para gratificações	8.707	8.530	9.840	8.707	8.530	9.840
Depreciação acelerada	13.608	3.402	2.774	-	-	-
Perdas cambiais não realizadas sobre títulos de dívida de longo prazo - Parte sem hedge	-	9.154	-	-	-	-
Outros	8.431	7.884	12.284	3.118	2.862	3.205
	<b>82.466</b>	<b>116.991</b>	<b>89.415</b>	<b>53.932</b>	<b>63.485</b>	<b>46.209</b>
Crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	317.030	311.732	231.883	310.874	304.860	229.235
Crédito tributário na incorporação de acionista	43.138	53.324	-	43.138	53.324	-
Total do crédito tributário	<b>442.634</b>	<b>482.047</b>	<b>321.298</b>	<b>407.944</b>	<b>421.669</b>	<b>275.444</b>

A realização dos créditos diferidos de imposto de renda e contribuição social está condicionada a eventos futuros que tornarão as provisões que lhe deram origem dedutíveis, nos termos da legislação fiscal em vigor, bem como à geração de lucros tributáveis futuros.

Consequentemente, a estimativa da realização do ativo fiscal não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Magnesita. O lucro tributável considera diversas variáveis, tais como: incentivos fiscais, diferenças temporárias e permanentes, etc. e, dessa forma, não tem correlação direta com o lucro líquido da Companhia.

As projeções de resultado disponíveis, combinadas com o histórico de suas operações, indicam que a Companhia e suas controladas auferirão lucros tributáveis futuros em montantes suficientes para absorverem referidos créditos tributários. As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a performance da Companhia, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os valores reais poderão diferir das estimativas adotadas.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13 Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### (a) Créditos tributários--Continuação

A administração estima que a realização do ativo fiscal diferido se dará conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	Valor contábil	Valor presente	Valor contábil	Valor presente
1 ano	22.715	21.646	22.268	21.207
2 anos	25.753	23.395	25.077	22.746
3 anos	92.915	81.806	73.286	63.307
4 anos	29.343	24.216	28.596	23.527
A partir de 5 anos	271.908	127.090	258.717	120.331
Saldo em 31/12/2013	<u>442.634</u>	<u>278.153</u>	<u>407.944</u>	<u>251.118</u>

O crédito tributário decorrente de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social é gerado principalmente em decorrência da amortização dos ágios fundamentados na rentabilidade futura ("goodwill") decorrentes de aquisições de controladas. Tais ágios têm prazos de amortização previstos para finalizar em 2018 (saldo de R\$ 299.586) os quais fundamentam a expectativa da Administração na realização deste crédito.

Ressalte-se que os créditos tributários contabilizados estão suportados pelo estudo técnico a que se refere a Instrução CVM no. 371/02.

O Grupo possui prejuízos fiscais gerados na China, no valor de R\$ 119.410. Não foi reconhecido um ativo fiscal diferido em relação a esses prejuízos, uma vez que não podem ser utilizados para compensar lucros tributáveis de outras empresas do Grupo e ainda por terem sido gerados em controladas deficitárias há algum tempo. As controladas não possuem diferenças temporárias tributáveis nem outras oportunidades de planejamento tributário disponíveis que possam suportar o reconhecimento dessas perdas como impostos diferidos ativos. Se o Grupo pudesse reconhecer todos os valores de impostos diferidos ativos, o montante seria de R\$ 25.531.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13 Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### (a) Créditos tributários--Continuação

O passivo não circulante pode ser assim demonstrado:

	Consolidado			Controladora		
	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Impostos diferidos sobre amortização fiscal de ágio (i)	<b>430.230</b>	408.310	297.678	<b>416.685</b>	396.904	297.678
CSLL sobre incentivos fiscais	-	-	1.788	-	-	1.788
Impostos diferidos sobre depreciação fiscal acelerada	<b>51.648</b>	55.025	52.894	-	-	-
Impostos diferidos sobre ganhos líquidos de valor justo	<b>18.525</b>	18.525	-	<b>18.525</b>	18.525	-
Outros	<b>6.547</b>	7.739	6.547	<b>6.547</b>	6.547	6.547
	<b>506.950</b>	489.599	358.907	<b>441.757</b>	421.976	306.013

- (i) A partir de 1º de janeiro de 2009, os ágios por expectativa de rentabilidade futura deixaram de ser amortizados contabilmente, conforme pronunciamento técnico CPC 13. A Companhia vem reconhecendo, nos termos da Lei 11.941/09, através do Regime Tributário de Transição, a amortização fiscal destes ágios. O efeito fiscal desta amortização ensejou a contabilização de IR e CS diferidos.

#### (b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	<b>115.244</b>	133.948	<b>75.471</b>	91.559
Alíquota nominal combinada - %	<b>34%</b>	34%	<b>34%</b>	34%
Benefício fiscal à alíquota nominal	<b>(39.183)</b>	(45.542)	<b>(25.660)</b>	(31.130)
Imposto e contribuição sobre				
Equivalência patrimonial	-	-	<b>477</b>	4.675
Efeito de alíquotas diferentes de subsidiárias localizadas em outras jurisdições	<b>(8.711)</b>	(7.055)	-	-
Efeito da regra de limitação da dedutibilidade dos juros na Alemanha	<b>(10.578)</b>	(8.098)	-	-
Outras diferenças permanentes, líquidas	<b>1.697</b>	(8.796)	<b>5.151</b>	(5.700)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<b>(56.775)</b>	(69.491)	<b>(20.032)</b>	(32.155)
Corrente	<b>(28.113)</b>	(31.348)	-	-
Diferido	<b>(28.662)</b>	(38.143)	<b>(20.032)</b>	(32.155)

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13 Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### (c) Reconciliação do ativo e passivo fiscal diferido líquidos

	Consolidado			Controladora		
	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Ativo fiscal diferido	<b>442.634</b>	482.047	321.298	<b>407.944</b>	421.669	275.444
(Passivo) fiscal diferido	<b>(506.950)</b>	(489.599)	(358.907)	<b>(441.757)</b>	(421.976)	(306.013)
Ativo (passivo) fiscal diferido	<b>(64.316)</b>	(7.552)	(37.609)	<b>(33.813)</b>	(307)	(30.569)
Refletidos no balanço patrimonial						
Ativo	<b>8.128</b>	17.996	45.854	-	-	-
Passivo	<b>(72.444)</b>	(25.548)	(83.463)	<b>(33.813)</b>	(307)	(30.569)
Líquido	<b>(64.316)</b>	(7.552)	(37.609)	<b>(33.813)</b>	(307)	(30.569)

#### (d) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferido líquidos

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012 - Ativo (passivo)	(7.552)	(307)
Receita / (despesa) de imposto reconhecida no resultado	(28.662)	(20.032)
Imposto (despesa) reconhecido no patrimônio líquido	(13.474)	(13.474)
Varição cambial	(14.628)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013 - Ativo (passivo)	<b>(64.316)</b>	<b>(33.813)</b>

#### (e) Adoção antecipada da Medida Provisória 627/2013

A Companhia avaliou as disposições contidas na Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013 (MP 627) e Instrução Normativa 1397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN 1422, de 19 de dezembro de 2013 (IN 1397).

Tal Norma revoga o Regime Tributário de Transição (RTT), instituído pela Lei 11.638/07 para dar neutralidade fiscal à apuração da base de cálculo do imposto sobre a renda da pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) - e insere uma nova sistemática para que as empresas domiciliadas no Brasil ofereçam à tributação o resultado de suas controladas e coligadas no exterior a partir de 2015.

Embora a MP 627 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, a sua adoção antecipada, de forma irretroatável, em 2014, pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente aqueles relacionados a dividendos e juros sobre capital próprio efetivamente pagos desde 2008 até a data de publicação desta MP.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13 Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### (e) Adoção antecipada da Medida Provisória 627/2013--Continuação

Ressalte-se que parte significativa das disposições da MP 627 deverá ainda ser regulamentada pela Receita Federal do Brasil (RFB) e também que seus dispositivos poderão ser modificados pelo Congresso Nacional, cujo prazo final para manifestação é o dia 06 de abril de 2014, conforme legislação pertinente.

A Administração aguarda a evolução das emendas ao texto da referida Medida Provisória e sua conversão ou não em lei para que possa decidir sobre sua adoção antecipada em 2014. Segundo a avaliação preliminar da Administração, não se espera que a eventual adoção antecipada tenha impacto relevante sobre os resultados da Companhia.

### 14 Créditos por venda de imóvel

A Companhia alienou áreas urbanas e rurais localizadas no município de São Caetano do Sul, Estado de São Paulo (aproximadamente 195.938,06 m<sup>2</sup>) e também na região de Uberaba, Estado de Minas Gerais (aproximadamente 2.266 hectares).

Tais créditos a receber podem ser assim qualificados:

	<b>Consolidado e Controladora</b>		
	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>01/01/2012</b>
Grupo 1	<b>787</b>	2.512	2.387
Grupo 2	<b>11.356</b>	15.836	18.584
	<b>12.143</b>	18.348	20.971
Circulante	<b>5.018</b>	17.025	13.025
Não circulante	<b>7.125</b>	1.323	7.946

- Grupo 1 - Grandes grupos econômicos, cujo risco de inadimplências é muito baixo.
- Grupo 2 - Clientes segurados por instituições financeiras conceituadas.

Estes créditos são corrigidos pelo IPCC - Índice de Preços da Construção Civil mensalmente.

Os créditos de longo prazo, no montante de R\$ 7.125, serão recebidos entre 2015 e 2017.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15 Investimentos em controladas e controladas em conjunto

- Informações sobre investimentos  
*Valor contábil - Controladora*

	Participação no capital %	Patrimônio líquido ajustado	Lucro (prejuízo) líquido ajustado	Participação			
				Ativo total	Passivo	Receita líquida	Lucro (prejuízo) antes IR/CS
Iliama II Trading (Sociedade Unipessoal) Lda. Capital de 3 mil EUROS e 3.010 quotas	100	-	(189)	16.611	16.611	-	(189)
Magnesita Finance Ltd. (*) Capital de 285.429 mil EUROS e 1.286 quotas	100	834.764	751	1.596.969	596.890	-	(2.193)
Magnesita Grundstücks Beteiligungs GmbH Capital de 25 mil EUROS e 1 quota	100	415	-	448	33	-	-
Metal Data S.A. - Mineração e Metalurgia Capital de R\$382 mil e 381.703 quotas	50	2.061	661	4.427	877	12.904	4.081
Magnesita Insider Refratários Ltda. Capital de R\$ 64.490 mil e 944.900 quotas	100	64.144	5.746	76.320	12.175	29.073	8.730
MAG-Tec Ltda. Capital de R\$ 200 mil e 800.000 quotas	100	245	-	285	40	-	-
RASA - Refractarios Argentinos S.A. I. C. y M. Capital de ARS 1.000 mil e 1.000.000 ações	100	1.781	(7.152)	115.741	119.190	100.851	(9.261)
Refractários Magnesita Colômbia S.A Capital de COP 11.673.200 mil e 1.167.320.000 quotas	100	28.380	4.818	48.712	20.332	63.928	7.458
Refractários Magnesita Peru S.A.C. Capital de PEN 6.890 mil e 1.000 quotas	100	9.974	1.289	11.725	1.751	11.311	1.289
Refractários Magnesita Uruguay S.A. Capital de UYU 450 mil e 450.000 quotas	100	610	227	1.903	1.293	1.974	276
MMD Araçuaí Holding Ltda. Capital de R\$ 7.611mil e 7.611.183 quotas	90	7.611	-	9.724	215	-	-
Reframec Manutenção e Montagem de Refratários Ltda. Capital de R\$1.786 e 1.786.000 quotas	51	3.903	(398)	6.516	2.614	8.135	(825)
Dalian Magnesita Refractories Co. Limited Capital de US\$13.550 e 1 quota	100	20.320	(4.348)	62.944	55.849	7.303	(4.348)
Total em 2013		<u>974.208</u>	<u>1.405</u>				
Total em 2012		<u>868.131</u>	<u>19.964</u>				

(\*) Inclui as informações dos investimentos indiretos em controladas em conjunto (vide detalhes na nota 3.2)

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15 Investimentos em controladas e negócios em conjunto-- Continuação

#### (a) Informações sobre investimentos

##### Ágio

	<u>Ágio gerado na aquisição</u>
Da controlada Magnesita Finance Ltd.	397.616
Da controlada Metal Data S.A. - Mineração e Metalurgia	10.579
Da controlada Reframec Manutenção e Montagem de Refratários Ltda.	21.369
Total em 2013	<u><u>429.564</u></u>
Total em 2012	<u><u>348.265</u></u>

#### (b) Movimentação das participações societárias

As alterações registradas nas contas de investimentos durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro foram as seguintes:

	<u>Controladora</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Saldo no início do exercício	<b>1.217.016</b>	1.037.645
Adições (i)	-	7.611
Internalização de capital em controlada (ii)	-	18.849
Resultado de equivalência patrimonial	<b>1.405</b>	13.751
Variação cambial de investimentos (iii)	<b>99.958</b>	62.062
Variação cambial de ágio (iv)	<b>59.930</b>	29.474
Integralização de capital em controlada (v)	-	46.660
Aquisição de empresa controlada (vi)	<b>50.235</b>	-
Recebimento de dividendos	<b>(1.250)</b>	-
Redução de capital em controlada (vii)	<b>(29.937)</b>	-
Outros	<b>6.788</b>	(36)
Saldo no fim do exercício	<u><u>1.404.145</u></u>	<u><u>1.217.016</u></u>

- (i) Refere-se à aquisição da empresa MMD Araçuaí Holding Ltda.
- (ii) Refere-se a aumento de capital nas controladas Magnesita Refractários Colômbia S.A no montante de R\$ 13.224, Magnesita Refractários Peru S.A.C. R\$ 436 e Magnesita Finance Ltd. R\$ 5.189.
- (iii) Variação cambial de investimentos com contrapartida em patrimônio líquido (Nota 24 (e)).
- (iv) Variação cambial de ágio com contrapartida em patrimônio líquido.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15 Investimentos em controladas e negócios em conjunto-- Continuação

- (b) Movimentação das participações societárias--Continuação
- (v) Refere-se ao compromisso para integralização de capital na controlada Iliama II Trading (sociedade unipessoal) Lda.
- (vi) Refere-se à aquisição da empresa Reframec Manutenção e Montagem de Refratários Ltda. e a empresa Dalian Magnesita Refractories Co Limited.
- (vii) Refere-se à Magnesita Insider Refratários Ltda.

#### (c) Partes relacionadas (controladora)

##### *Saldos e transações*

Os principais saldos a receber e a pagar em 31 de dezembro de 2013 e as principais transações realizadas durante o exercício findo naquela data, tais como de vendas, compras de serviços e produtos e dividendos recebidos, envolvendo as controladas da Companhia, foram as seguintes:

	Saldos			Transações	
	Contas a receber	Fornecedores	Créditos (Débitos)	Vendas	Compras de produtos
Magnesita Insider Refratários Ltda. (i)	323	8.259	(611)	3.200	10.578
Dalian Magnesita Refractories Co. Limited	-	-	25.390	-	-
RASA - Refractorios Argentinos S.A. I. C. y M. (ii)	61.189	-	-	17.309	-
Iliama II Trading (Sociedade Unipessoal) Lda.	-	-	16.413	-	-
Refractários Magnesita Uruguay S.A. (iii)	91	-	-	159	-
Refractários Magnesita Colômbia S.A. (iii)	8.133	1.305	-	15.708	-
Refractários Magnesita Peru S.A.C. (iii)	484	-	-	5.827	-
Refractários Magnesita Chile (iii)	5.050	-	-	5.639	-
Empresas LWB (i)	62.382	2.685	8.400	201.460	-
Outras	-	-	36	-	-
Em 2013	137.652	12.249	49.628	249.302	10.578
Em 2012	110.147	6.303	20.933	175.568	18.576

- (i) Vendas de matérias primas pela controladora para fabricação de materiais refratários pela controlada;
- (ii) Vendas de matérias primas e materiais refratários pela controladora para fabricação e venda de produtos refratários pela controlada;
- (iii) Venda de produtos refratários para revenda nos países em que se localizam as controladas.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15 Investimentos em controladas e negócios em conjunto-- Continuação

#### (c) Partes relacionadas (controladora)--Continuação

Os créditos referem-se a operações, efetuadas para atender as necessidades operacionais das controladas, sem remuneração.

As operações de compra e venda de produtos e serviços entre a controladora e suas controladas são praticadas em condições acordadas entre as partes, os quais são eliminados nas informações consolidadas.

A Companhia é garantidora, total e incondicionalmente, dos títulos de dívida emitidos por suas controladas, Rearden G Holdings Eins GmbH e Magnesita Finance Ltd. (Empresas LWB).

#### (d) Empreendimentos controlados em conjunto

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>01/01/2012</u>
<b>Ativo</b>			
Circulante	24.059	21.907	17.321
Não circulante	862	716	594
Imobilizado	<u>862</u>	<u>716</u>	<u>594</u>
Total do ativo	<u>24.921</u>	<u>22.623</u>	<u>17.915</u>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
Circulante	17.384	18.924	12.883
Não circulante	2.811	-	2.251
Patrimônio líquido	<u>4.726</u>	<u>3.699</u>	<u>2.781</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>24.921</u>	<u>22.623</u>	<u>17.915</u>

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15 Investimentos em controladas e negócios em conjunto-- Continuação

#### (d) Empreendimentos controlados em conjunto--Continuação

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Receita líquida de vendas e serviços	33.085	31.384
Custo dos produtos e serviços vendidos	(27.821)	(25.888)
Receitas (despesas) operacionais	(4.692)	(3.763)
Resultado financeiro	(121)	(82)
Provisão IR e CSLL	<u>(3)</u>	<u>(3)</u>
Lucro líquido do período	<u><u>448</u></u>	<u><u>1.648</u></u>

#### (e) Aquisição Reframec

Em 29 de abril de 2013 a Magnesita anunciou que firmou acordo definitivo para adquirir a Reframec Manutenções e Montagens de Refratários Ltda. ("Reframec"). A Magnesita pagou R\$ 11.388 em dinheiro para adquirir 51% do capital social da Reframec. Os 49% restantes serão adquiridos em parcelas anuais baseadas em múltiplos fixos de EBIT nos próximos quatro anos, para uma média de múltiplos EBIT de aproximadamente 5x, estimados em R\$ 14.281. O custo total da aquisição foi de R\$ 25.669.

A Reframec foi fundada em 2005 e é líder em instalação e serviços de reparos em refratários utilizados na produção de cimento.

Quando da efetivação desta aquisição, a Magnesita analisou os ativos, passivos e patrimônio líquido da Reframec a valor justo e assim aplicou os efeitos da Combinação de Negócios em sua demonstração financeira individual e consolidada.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15 Investimentos em controladas e negócios em conjunto-- Continuação

#### (e) Aquisição Reframec--Continuação

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Reframec na data da aquisição é apresentado a seguir:

Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	251
Contas a receber de clientes	1.109
Outras contas a receber	1.374
Estoques	780
Realizável a longo prazo	41
Imobilizado	2.386
	<hr/>
	5.941
Passivos	
Fornecedores	(263)
Salários e obrigações sociais	(521)
Obrigações fiscais	(54)
Outras contas a pagar	(802)
	<hr/>
	(1.640)
Total dos ativos identificáveis líquidos	4.301
Ágio preliminar	21.368
Total da contraprestação	<hr/> <hr/> 25.669

#### Ativos adquiridos e passivos assumidos

O ágio apurado no montante de R\$ 21.368 tem como fundamento unicamente a perspectiva de rentabilidade futura da Reframec, enquadrando-se, portanto, no disposto no inciso II, do §2º, do artigo 385 do Regulamento do Imposto de Renda - RIR/99 (Decreto nº 3.000/1999) e atendendo as disposições do Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios editado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que tem por base a IFRS 3 do IASB (BV 2011) e aprovado pela Resolução CFC nº 1.350/2011.

O valor justo da aquisição de participação foi estimado aplicando o método de projeção dos fluxos de caixa descontados. A Reframec é uma companhia de capital fechado para a qual não há informações de mercado disponíveis. A estimativa de valor justo se baseia no seguinte:

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15 Investimentos em controladas e negócios em conjunto-- Continuação

#### (e) Aquisição Reframec--Continuação

##### Ativos adquiridos e passivos assumidos--Continuação

- Taxa de desconto (WACC) estimada em 12%.
- Valor residual da empresa (perpetuidade) estimado pelo uso do modelo de crescimento constante, que assume que, após o fim do período projetivo, o lucro líquido terá um crescimento perpétuo constante.

Desde a data da aquisição, a Reframec contribuiu para o Grupo com receitas líquidas de R\$ 1.306 e prejuízo antes dos impostos de R\$ 131. Se a combinação de negócios tivesse ocorrido no início do exercício, as receitas líquidas consolidadas totalizariam R\$ 2.666.483 e o lucro das operações seria de R\$ 59.797.

Contraprestação de compra	
Contraprestação transferida	11.388
Contraprestação contingente assumida	14.281
Total da contraprestação	<u>25.669</u>

##### Contraprestação contingente

Como parte do contrato de compra com os ex-proprietários da Reframec, foi acordada uma contraprestação contingente. Pagamentos adicionais, para os ex-proprietários, serão feitos em parcelas anuais baseadas em múltiplos fixos de EBIT nos próximos quatro anos, para uma média de múltiplos EBIT de aproximadamente 5x. Esta contraprestação contingente em 31 de dezembro de 2013 era de R\$ 14.281.

Baseada nos estudos efetuados para aquisição da empresa, a Administração entende que as projeções serão atingidas e a realização das projeções é provável. Dessa forma, o valor justo da contraprestação contingente em 31 de dezembro de 2013 indica que os valores acima referidos serão realizados.

## **Magnesita Refratários S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **15 Investimentos em controladas e negócios em conjunto-- Continuação**

#### (f) Aquisição Dalian

Em 22 de abril de 2013 a Magnesita anunciou que firmou acordo definitivo para adquirir a Dalian Mayerton Refractories Co. Limited (“Dalian”). A Dalian é uma unidade de produção de refratários baseada na China e trata-se de uma localidade globalmente estratégica para produção de refratários de magnésio de carbono, pois se encontra a uma curta distância das maiores reservas de magnésio disponíveis no mundo, assim como de um significativo mercado consumidor de refratários (informação não auditada).

Quando da efetivação desta aquisição e até o encerramento do exercício, a Magnesita analisou os ativos, passivos e patrimônio líquido da Dalian a valor justo e assim aplicou os efeitos da Combinação de Negócios em suas demonstrações financeiras individual e consolidada.

Ademais, foi identificado um ativo intangível nesta transação, referente à concessão de uso de terreno, dado que a empresa adquirida está localizada em uma região estratégica no contexto operacional da Companhia. Não foram identificados outros ativos intangíveis, uma vez que toda capacidade produtiva desta planta será absorvida pela Companhia e distribuída através da sua própria carteira de clientes.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15 Investimentos em controladas e negócios em conjunto-- Continuação

#### (f) Aquisição Dalian--Continuação

Os valores justos dos ativos e passivos identificáveis da Dalian na data da aquisição são apresentados a seguir:

Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	249
Contas a receber de clientes	636
Estoques	2.544
Outras contas a receber - Partes relacionadas	2.479
Outros ativos circulantes	3.317
Imobilizado	57.622
Direito de uso de terrenos	6.311
Passivos	
Fornecedores	12.107
Partes relacionadas	48
Subsídio do governo	34
Outras contas a pagar	6.417
Outros passivos não circulantes	5.798
Total dos ativos identificáveis líquidos após ajustes a valor justo	<u>48.754</u>

#### Ativos adquiridos e passivos assumidos

Considerando-se o valor do investimento realizado de R\$ 37.572 e excluindo-se o montante do ativo líquido adquirido de R\$ 48.754, resulta em uma compra vantajosa de R\$ 11.182, a qual foi registrada em outras receitas operacionais na investidora Magnesita Refratários S.A.

Desde a data da aquisição, a Dalian contribuiu para o Grupo com receitas líquidas de R\$ 7.303 e prejuízo antes dos impostos de R\$ 4.348. Se a combinação de negócios tivesse ocorrido no início do exercício, as receitas líquidas consolidadas totalizariam R\$ 2.679.427 e o lucro das operações seria de R\$ 50.783.

Contraprestação transferida	18.916
Contraprestação contingente assumida	18.656
Total da contraprestação	<u>37.572</u>

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15 Investimentos em controladas e negócios em conjunto-- Continuação

(f) Aquisição Dalian--Continuação

Contraprestação contingente

Como parte do contrato de compra com os ex-proprietários da Dalian, foi acordada uma contraprestação contingente, a qual será paga aos ex-proprietários em parcelas anuais até o ano de 2016. Esta contraprestação contingente em 31 de dezembro de 2013 era de R\$ 15.446.

### 16 Propriedade para investimento

As propriedades para investimento podem ser descritas abaixo:

	<u>Consolidado e Controladora</u>	
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldo inicial em 1º de janeiro	67.490	-
Transferência do ativo imobilizado	-	12.568
Ganho de ajuste a valor justo (contrapartida no PL)	-	54.922
Saldo final	<u>67.490</u>	<u>67.490</u>

A Companhia possui um terreno na cidade de Suzano - São Paulo não utilizado na manutenção das suas operações e que, após ter concluído substancialmente um processo de remediação de passivo ambiental, foi reclassificado para "Propriedade para Investimento". A Companhia iniciou nesse trimestre um plano de venda do referido imóvel e espera-se a conclusão deste plano para exercícios futuros.

Durante o exercício de 2013, a Companhia tomou conhecimento de custos incrementais necessários no processo de remediação de passivo ambiental mencionado acima, no montante de R\$ 6.000, que foram registrados em conta específica do patrimônio líquido.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16 Propriedade para investimento--Continuação

As propriedades para investimento são registradas a valor justo, com a primeira avaliação positiva registrada em contrapartida ao Patrimônio Líquido, uma vez que a classificação se deu por um item que estava registrado no ativo imobilizado. O valor justo foi determinado com base em avaliações realizadas por empresa especializada. O valor justo dos imóveis foi determinado através do Método Evolutivo, no qual o valor do terreno foi obtido através da utilização do Método Comparativo de Dados de Mercado e o valor das benfeitorias através do Método da Quantificação do Custo de Benfeitorias. Foram utilizados os seguintes dados principais:

	<u>31/12/2013</u>
Valor unitário homogeneizado	<b>R\$ 650,41 m2</b>
Área total do terreno	<b>91.800 m2</b>
Valor do capital - terreno (arredondado)	<b>59.710</b>
Valor do capital - benfeitorias	<b>7.780</b>
Valor final do imóvel	<b><u>67.490</u></b>

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17 Imobilizado

	Consolidado									Taxa média ponderada anual de depreciação %
	31/12/2013			31/12/2012			01/01/2012			
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	
Terrenos	80.105	-	80.105	65.829	-	65.829	61.449	-	61.449	
Jazidas	42.224	(5.900)	36.324	36.795	(4.455)	32.340	39.725	(4.360)	35.365	Conforme volume
Edifícios e benfeitorias	521.919	(208.482)	313.437	504.154	(205.801)	298.353	369.340	(155.561)	213.779	4
Máquinas, instalações e equipamentos, inclusive de informática	1.604.229	(1.018.651)	585.578	1.224.118	(828.444)	395.674	1.163.308	(748;911)	414.397	7
Equipamentos de transporte	15.759	(14.780)	979	15.704	(14.711)	993	15.355	(14.043)	1.312	6
Móveis, utensílios e outros	65.900	(35.787)	30.113	53.042	(29.118)	23.924	36.953	(20.777)	16.176	9
Construções em andamento	202.329	-	202.329	265.382	-	265.382	154.945	-	154.945	
Total do imobilizado	<b>2.532.465</b>	<b>(1.283.600)</b>	<b>1.248.865</b>	<b>2.165.024</b>	<b>(1.082.529)</b>	<b>1.082.495</b>	<b>1.841.075</b>	<b>(943.652)</b>	<b>897.423</b>	

  

	Controladora									Taxa média ponderada anual de depreciação %
	31/12/2013			31/12/2012			01/01/2012			
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	
Terrenos (ii)	12.127	-	12.127	12.127	-	12.127	12.564	-	12.564	
Jazidas	10.078	(3.103)	6.975	9.292	(2.627)	6.665	9.132	(2.469)	6.663	Conforme volume
Edifícios e benfeitorias (i) (ii)	222.732	(94.985)	127.747	154.114	(92.488)	61.626	147.878	(89.447)	58.431	4
Máquinas, instalações e equipamentos, inclusive de informática (i)	882.802	(553.843)	328.959	791.903	(530.184)	261.719	728.610	(493.558)	235.052	10
Equipamentos de transporte	11.386	(11.370)	16	11.997	(11.840)	157	12.088	(11.614)	474	20
Móveis, utensílios e outros	30.386	(15.196)	15.190	27.908	(13.309)	14.599	27.005	(11.453)	15.552	10
Construções em andamento	166.164	-	166.164	237.264	-	237.264	119.220	-	119.220	
Total do imobilizado	<b>1.335.675</b>	<b>(678.497)</b>	<b>657.178</b>	<b>1.244.605</b>	<b>(650.448)</b>	<b>594.157</b>	<b>1.056.497</b>	<b>(608.541)</b>	<b>447.956</b>	

- (i) A Companhia reavaliou a vida útil para 2013 e entendeu que não houve alterações significativas que afetassem as taxas de depreciação atualmente utilizadas.
- (ii) A Companhia possui ativos arrolados em processos administrativos e judiciais dados em garantia no montante de R\$ 31.437, em 31/12/2013 (31/12/ 2012 - R\$ 18.584).

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17 Imobilizado--Continuação

As alterações registradas nas contas de imobilizado foram as seguintes:

	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
Em 31 de dezembro de 2011	897.423	447.956
Adições	257.261	203.792
Baixas	(1.464)	(199)
Depreciação	(103.323)	(42.404)
Transferência para o intangível	(2.420)	(2.420)
Transferência para propriedade para investimento	(12.568)	(12.568)
Variação cambial (ativos no exterior)	47.586	-
Em 31 de dezembro de 2012	<u>1.082.495</u>	<u>594.157</u>
Adições	182.762	150.006
Aquisição de controladas (i)	30.304	-
Baixas	(49.173)	(26.040)
Depreciação	(119.932)	(48.580)
Transferência para o intangível	(12.365)	(12.365)
Variação cambial (ativos no exterior)	134.774	-
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b><u>1.248.865</u></b>	<b><u>657.178</u></b>

- (i) Refere-se à aquisição das empresas Reframec Manutenção e Montagem de Refratários Ltda., MMD Araçuaí Holding Ltda. e Dalian Magnesita Refractories Co. Limited

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18 Intangível

	Consolidado									
	31/12/2013			31/12/2012			01/01/2012			Taxa anual de amortização %
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	
Softwares e outros (i)	127.788	(81.634)	46.154	81.133	(43.011)	38.122	76.492	(35.666)	40.826	12 a 20
Ágio na aquisição de investimentos										
Magnesita S.A.	1.316.509	(272.855)	1.043.654	1.316.509	(272.855)	1.043.654	1.316.509	(272.855)	1.043.654	
LWB	1.382.176	(2.602)	1.379.574	1.197.825	(2.602)	1.195.223	1.089.474	(2.602)	1.086.872	
Insider Insumos Refratários para Siderurgia Ltda.	40.536	(699)	39.837	40.536	(699)	39.837	40.536	(699)	39.837	
Metal Data S.A. - Mineração e Metalurgia	10.579	-	10.579	10.579	-	10.579	10.579	-	10.579	
Reframec Montagens e Manutenção de Refratários Ltda.	21.368	-	21.368	-	-	-	-	-	-	
<b>Total do intangível</b>	<b>2.898.956</b>	<b>(357.790)</b>	<b>2.541.166</b>	<b>2.646.582</b>	<b>(319.167)</b>	<b>2.327.415</b>	<b>2.533.590</b>	<b>(311.822)</b>	<b>2.221.768</b>	
	Controladora									
	31/12/2013			31/12/2012			01/01/2012			Taxa anual de amortização %
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	
Softwares e outros	87.525	(46.240)	41.285	75.160	(40.322)	34.838	72.740	(33.711)	39.029	12 a 20
Ágio na aquisição de investimentos										
Magnesita S.A.	1.316.509	(272.855)	1.043.654	1.316.509	(272.855)	1.043.654	1.316.509	(272.855)	1.043.654	
<b>Total do intangível</b>	<b>1.404.034</b>	<b>(319.095)</b>	<b>1.084.939</b>	<b>1.391.669</b>	<b>(313.177)</b>	<b>1.078.492</b>	<b>1.389.249</b>	<b>(306.566)</b>	<b>1.082.683</b>	

- (i) A Companhia reavaliou a vida útil para 2013 e entendeu que não houve alterações significativas que afetassem as taxas de amortização atualmente utilizadas.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18 Intangível--Continuação

As alterações registradas nas contas do intangível foram as seguintes:

	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
Em 31 de dezembro de 2011	2.221.768	1.082.683
Adições	1.556	-
Transferências do imobilizado	2.420	2.420
Variação cambial	109.011	-
Amortização	(7.340)	(6.611)
Em 31 de dezembro de 2012	2.327.415	1.078.492
Adições	21.712	-
Transferências do imobilizado	12.365	12.365
Variação cambial	185.888	-
Amortização	(6.214)	(5.918)
Em 31 de dezembro de 2013	2.541.166	1.084.939

### 19 Teste de ativos não financeiros para verificação de “*impairment*”

O ágio e o ativo fixo são alocados às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas de acordo com a região geográfica, conforme resumo apresentado a seguir (os dados referem-se à data-base de 30/11/2013):

	2013			2012		
	Ágio	Imobilizado	Outros	Ágio	Imobilizado	Outros
América do Sul	1.507.888	665.640	33.482	1.338.645	585.307	75.845
América do Norte	319.873	139.162	-	347.197	117.837	624
China	11.725	112.742	70	16.208	123.104	97
Dalian	-	48.068	-	-	-	-
Europa	418.509	260.951	567	610.574	240.422	269
	2.257.995	1.226.563	34.119	2.312.624	1.066.670	76.835

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros de 2014 aprovados pela Administração e projeções para um período adicional de 9 anos, devido ao prazo necessário de consolidação da operação na China que se iniciou em 2008.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19 Teste de ativos não financeiros para verificação de “*impairment*”-- Continuação

Na realização dos testes de *impairment*, são consideradas as seguintes premissas-chaves: i) crescimento projetado para cada região, calculado por premissas macroeconômicas e específicas aos setores de atuação; ii) a lucratividade das operações, realizada através da experiência da administração em cada região; e iii) taxa de desconto usada para calcular o valor presente dos fluxos de caixa, conforme modelos financeiros amplamente utilizados. O cálculo utilizou taxas de crescimento média entre 2,0% e 20,0% (2012 - 4,8% e 11,5%), que estão em linha com os crescimentos dos setores siderúrgico e cimenteiro de cada região e com o próprio crescimento da economia de cada região e estratégia de crescimento em novos mercados. As taxas de desconto aplicadas às projeções de fluxo de caixa variam entre 5,1% e 10,5% (2012 - 4,3% e 10,2%), conforme o risco avaliado para cada região.

Durante o exercício de 2013, o Grupo reconheceu o *impairment* do investimento na controlada Shanxi LWB Taigang Refractories Company Ltd., no montante de R\$ 14.200, em decorrência dos fatos descritos na nota 1.

Com base nas premissas acima, o resultado dos testes não indicaram a existência de outras perdas no valor recuperável dos ativos não financeiros para 2013 e 2012.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20 Empréstimos e financiamentos

	Consolidado				
	Moeda	Taxa anual média de juros	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Notas de crédito de exportação	R\$	CDI+1,10%	<b>208.219</b>	312.018	812.508
(-) Custos da transação a amortizar	-	-	<b>(3.339)</b>	(2.603)	(12.713)
Títulos de dívida perpétuos	US\$	8,625%	<b>598.278</b>	510.875	-
(-) Custos da transação a amortizar	US\$	-	<b>(7.508)</b>	(15.137)	-
Financiamento de importação	US\$	1,93%+Libor	-	4.386	2.432
	US\$	8,18%	-	-	1.725
BNDES Revitaliza-Exportação	R\$	8,00%	<b>101.508</b>	-	-
Debêntures	R\$	112% CDI	<b>400.495</b>	-	-
CCB	R\$	CDI+1,34%	<b>3.620</b>	-	-
Financiamento de imobilizado					
Em moeda nacional	R\$	7,50%	<b>75.097</b>	48.001	-
Em moeda nacional	R\$	TJLP	-	239	623
Adiantamentos sobre faturas de exportação	US\$	63,9% CDI	<b>21.280</b>	30.760	39.858
	US\$	Libor+2,92%	-	103.144	94.624
Swap (Alemanha)	US\$ vs €	-	<b>29.045</b>	10.256	-
NDF (Reino Unido)	GBP vs €	-	-	175	-
Outros	US\$	7,25%	<b>14.574</b>	7.602	23.859
Outros	€	5,31%	<b>34.956</b>	34.455	12.623
Outros	R\$	-	<b>495</b>	-	-
			<b>1.476.720</b>	1.044.171	975.539
		Circulante	<b>69.673</b>	93.924	106.769
		Não circulante	<b>1.407.047</b>	950.247	868.770

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20 Empréstimos e financiamentos--Continuação

		Controladora			
	Moeda	Taxa anual média de juros	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Notas de crédito de exportação	R\$	CDI+1,10%	208.219	312.018	812.508
	US\$	8,63%	598.386	521.989	-
(-) Custos da transação a amortizar	-	-	(3.339)	(11.190)	(12.713)
Financiamento de importação	US\$	1,93%+Libor	-	4.386	2.432
	US\$	8,18%	-	-	1.725
BNDES Revitaliza-Exportação	R\$	8,00%	101.508	-	-
Debêntures	R\$	112% CDI	400.495	-	-
CCB	R\$	CDI+1,34%	3.620	-	-
Financiamento de imobilizado					
Em moeda nacional	R\$	7,50%	75.097	48.001	-
Em moeda nacional	R\$	TJLP	-	239	500
Adiantamentos sobre faturas de exportação	US\$	63,9% CDI	21.280	30.760	39.858
	US\$	Libor+2,92%	-	103.144	94.624
Outros	US\$		-	3.671	-
			<b>1.405.266</b>	1.013.018	938.934
		Circulante	38.137	85.088	85.479
		Não circulante	1.367.129	927.930	853.455

#### (a) Títulos de dívida - Consolidado

Durante o 2º. trimestre de 2012, a Companhia emitiu US\$ 250 milhões em títulos de dívida perpétuos denominados em dólares norte-americanos por meio de sua subsidiária integral Magnesita Finance Ltd. ("Magnesita BVI"). Tais títulos constituem obrigações sem garantia real e não subordinadas da Magnesita BVI e são total e incondicionalmente garantidos pela Companhia, bem como pela sua subsidiária Magnesita Insider Refratários Ltda. e por outras subsidiárias sediadas no exterior.

Estes títulos de dívida perpétuos possuem as seguintes características:

- Prazo: perpétuo
- Juros anuais: 8,625%, pagos trimestralmente

Os custos de transação a amortizar de R\$ 7.508 correspondem à despesas incorridas para emissão dos títulos de dívida perpétuos, que serão amortizados considerando a taxa efetiva de juros.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20 Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### (a) Títulos de dívida - Consolidado--Continuação

Em 31 de dezembro de 2013, o total dos títulos de dívida perpétuos no longo prazo é R\$ 578.142 e de curto prazo, referente aos juros, é R\$ 12.628. Os referidos títulos de dívida perpétuos foram utilizados principalmente para pagamento antecipado de 100% (aproximadamente R\$ 400 milhões) da dívida da Companhia de que trata a Nota de Crédito à Exportação celebrada com o Banco Itaú BBA S.A. em 20 de março de 2008.

#### (b) Notas de crédito de exportação - Consolidado

A Companhia mantém operações com notas de crédito de exportação, com as seguintes características:

- Credor: Banco do Brasil S.A.
- Valor: R\$ 200.000
- Prazo: 7 anos
- Carência: 3 anos
- Juros anuais: CDI + 1,50% até 04/09/2012 e a partir do aditivo passa a ser CDI + 1,10%
- Covenants: Dívida líquida / EBITDA ajustado(i) (4,75 até 31/12/2010; 4,00 até 31/12/2011; e 3,75 em diante)

- (i) O EBITDA ajustado é calculado adicionando-se ao lucro (prejuízo) líquido do exercício o resultado das operações descontinuadas, o imposto de renda e a contribuição social, a participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas, o resultado financeiro, depreciação, amortização e exaustão e outras adições e exclusões de operações não recorrentes, tais como resultado da venda de ativos não relacionados ao negócio da Companhia e gastos com reestruturação.

Os custos de transação a amortizar correspondem à comissão paga no momento da renegociação dos contratos e serão amortizados pelo prazo dos mesmos.

As exigências para 31 de dezembro de 2013 foram cumpridas.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20 Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### (c) Debêntures

Conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 18 de dezembro de 2013, a Companhia aprovou emissão, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, de 40.000 (quarenta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, de emissão da Companhia, da espécie quirografária, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 10.000 (dez mil reais) cada, totalizando um valor de R\$ 400.000.

As debêntures serão remuneradas por taxa equivalente à 112% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros. Os juros remuneratórios são pagos semestralmente.

As debêntures foram emitidas em 20 de dezembro de 2013, com dois anos de carência do principal, e possuem vencimento final em 20 de dezembro de 2018, com a primeira amortização a ser paga em 20 de dezembro de 2017. A escala de pagamentos futuros é apresentada a seguir:

	<b>Consolidado e Controladora</b>
2014	495
2015	-
2016	-
2017	200.000
2018	200.000
	<hr/> <b>400.495</b>

A Companhia está sujeita a determinadas cláusulas restritivas existentes na escritura de emissão das debêntures, com base em determinados indicadores financeiros. As cláusulas restritivas vêm sendo atendidas pela Companhia.

#### (d) Adiantamentos sobre faturas de exportação

Os adiantamentos sobre faturas de exportação referem-se à financiamentos feitos em instituições financeiras, tais como Banco do Brasil, Santander, Itaú e Bradesco, para financiamento das exportações realizadas pela Companhia.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20 Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### (e) Vencimentos

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo a pagar a curto e longo prazo, não descontados, tem vencimentos como segue:

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Até 180 dias	58.298	30.209
Após 180 e até 360 dias	11.375	7.928
2015	194.550	188.018
2016	86.302	82.228
Após 2017	1.126.195	1.096.883
	<u>1.476.720</u>	<u>1.405.266</u>

#### (f) Limites de crédito

A Companhia possui as seguintes linhas de crédito não utilizadas:

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>01/01/2012</u>
Taxa variável			
- Com vencimento em até um ano	14.779	153.261	90.038
- Com vencimento em mais de um ano	609.922	1.164.824	661.255
Taxa fixa			
- Com vencimento em até um ano	-	20.000	21.000
- Com vencimento em mais de um ano	759.905	158.779	5.000
	<u>1.384.606</u>	<u>1.496.864</u>	<u>777.293</u>

As linhas de crédito que vencem em até um ano são linhas de crédito sujeitas à revisão anual em diferentes datas durante o exercício de 2013. As outras linhas de crédito foram acordadas para ajudar a financiar a expansão proposta das atividades do grupo.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21 Outros tributos a recolher

	Consolidado			Controladora		
	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Tributos indiretos	13.105	14.759	21.842	13.144	14.072	15.000
Tributos diretos	25.569	12.713	15.150	3.867	3.704	3.367
	<b>38.674</b>	<b>27.472</b>	<b>36.992</b>	<b>17.011</b>	<b>17.776</b>	<b>18.367</b>

### 22 Provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões substancialmente tributárias, além de aspectos trabalhistas e previdenciários. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base em análise de ações judiciais pendentes, autuações e avaliações de risco. A composição pode ser assim demonstrada:

	Consolidado			Controladora		
	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Tributárias - Provisão	12.721	40.590	38.999	12.709	40.578	38.987
Tributárias - Depósito judicial	(7.408)	(5.102)	(2.029)	(6.815)	(5.102)	(2.029)
Trabalhistas - Provisão	23.056	23.451	22.546	23.056	23.451	22.546
Trabalhistas - Depósito judicial	(7.460)	(8.340)	(14.975)	(7.004)	(4.119)	(3.302)
Cíveis - Provisão	127	127	127	127	127	127
Previdenciárias - Provisão	2.610	2.414	2.226	2.610	2.414	2.226
Previdenciárias - Depósito judicial	(3.169)	(4.056)	(4.400)	(3.169)	(4.056)	(4.400)
Outros - Depósito judicial	(43)	(769)	(256)	-	-	-
	<b>20.434</b>	<b>48.315</b>	<b>42.238</b>	<b>21.514</b>	<b>53.293</b>	<b>54.155</b>
Não circulante - Provisão	38.514	66.582	63.898	38.502	66.570	63.886
Não circulante - Depósito judicial	(18.080)	(18.267)	(21.660)	(16.988)	(13.277)	(9.731)
	<b>20.434</b>	<b>48.315</b>	<b>42.238</b>	<b>21.514</b>	<b>53.293</b>	<b>54.155</b>

A movimentação da provisão no exercício de 2013 está demonstrada a seguir:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2012	66.582	66.570
Adições	65	65
Baixas	(29.560)	(29.560)
Atualizações monetárias	1.427	1.427
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>38.514</b>	<b>38.502</b>

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22 Provisão para demandas judiciais--Continuação

A Administração, com base em informações de seus assessores legais, constituiu provisões em montantes considerados suficientes para cobrir as perdas prováveis om as ações em curso, classificadas entre curto e longo prazo de acordo com a expectativa de desfecho das discussões, conforme acima demonstrada.

As principais contingências passivas com chance de perda provável, com valores provisionados, estão descritas abaixo:

- Instituto Nacional do Seguro Social

A Magnesita S.A., incorporada pela Companhia, recebeu autos de infração do INSS no total de R\$26.677 atualizados para 30 de junho de 2008, relativos a assuntos que entendeu necessária a constituição de provisões no montante de R\$ 17.970, atualizadas até 30 de junho de 2008. Referidos autos de infração foram lavrados sem a observância da decadência quinquenal. Em 12 de junho de 2008, foi editada a Súmula Vinculante nº 8 em que o STF decidiu pela decadência quinquenal, declarando inconstitucionais os artigos. 45 e 46 da Lei 8.212/91. Diante deste fato e dos pareceres dos advogados que acompanham as defesas destes autos de infração, a Companhia reverteu as provisões que correspondiam a períodos cuja suposta exigibilidade comprovou-se decaída. Os depósitos judiciais correspondentes ainda não levantados pela Companhia foram transferidos para Não Circulante - Realizável a Longo Prazo. O valor provisionado em 31.12.2013 é R\$ 2.610 (31.12.2012 - R\$ 2.414).

- Imposto sobre Produtos Industrializados

Trata-se de ação anulatória de débito fiscal por meio da qual a Companhia busca a declaração da legalidade da apuração, pelo estabelecimento de Brumado, do crédito presumido de IPI como ressarcimento do valor da contribuição para o programa de integração social e a contribuição para financiamento da seguridade social (PIS/COFINS) incidentes sobre as aquisições, no mercado interno, de matérias primas, produtos intermediários e material de embalagem, para utilização no processo produtivo, conforme previsão da Lei nº 9.396/96. Da mesma forma, a Companhia busca a legalidade das transferências dos créditos apurados para os estabelecimentos de Contagem e das compensações feitas com o imposto sobre produtos industrializados (IPI) devido nas vendas realizadas no mercado interno. Em 11.04.2007 foi proferida sentença desfavorável a Companhia e em 01.06.2007 foi apresentado recurso de apelação, que se encontra, desde então, pendente de julgamento. O valor provisionado em 31.12.2013 é R\$ 8.700 (31.12.2012 - R\$ 8.331) e a Companhia cedeu imóveis em garantia para prosseguimento do processo judicial.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22 Provisão para demandas judiciais--Continuação

- Compensação Financeira sobre a Exploração de Recursos Minerais

A Companhia discute acerca do valor a ser utilizado como base de cálculo da compensação financeira sobre exploração de recursos minerais (CFERM) e a legalidade da equiparação da saída da substância mineral para consumo ou para utilização (transferência) à saída por venda. Desde 2008, a Companhia, por meio de sua assessoria jurídica e técnica, acrescentou ao seu argumento de defesa perante o órgão fiscalizador Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM o conceito de descaracterização mineralógica. Este conceito determina que quando o minério tem a sua composição química alterada, que é o caso do síter de magnesita, cessa-se o fato gerador para o qual deverá ser apurado e calculado a CFERM. Esta alteração de defesa e método de apuração do cálculo, bem como os novos entendimentos sobre o prazo decadencial, quanto às deduções de tributos na base de cálculo, constituição do débito nas transferências de minério, fez com que a administração revisasse o valor provisionado em 2011. O recurso administrativo apresentado pela empresa foi julgado improcedente, razão pela qual a empresa impetrou Mandado de Segurança visando o reconhecimento da prescrição e decadência parcial e obteve liminar para o retorno dos autos à esfera administrativa para realização de perícia. O valor provisionado em 31.12.2013 é R\$ 2.046 (31.12.2012 - R\$ 1.912).

- Imposto de Renda e Contribuição Social sobre lucros no exterior

Trata-se de auto de infração lavrado contra a Refratec Produtos Eletrofundidos Ltda., incorporada pela Companhia, em razão do não recolhimento de imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido sobre os lucros auferidos no exterior por meio da Iliama Trading (empresa controlada pela Companhia na Ilha da Madeira). Em novembro de 2013 a empresa aderiu ao REFIS previsto no art. 40 da Lei nº 12.685/13, desistindo do recurso especial e renunciando ao direito que se funda a ação. A empresa pagou à vista R\$ 5.473 e obteve um benefício de R\$ 16.716, baixando o valor anteriormente provisionado.

Para as ações trabalhistas a Companhia adota o critério de constituir a provisão levando em consideração as reais chances de êxito dos pedidos formulados em cada caso. Os principais pedidos aduzidos nestes processos judiciais trabalhistas são os seguintes: equiparação salarial, indenização por doença ocupacional, acidente de trabalho, adicional de periculosidade, insalubridade e horas extras.

## **Magnesita Refratários S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **22 Provisão para demandas judiciais--Continuação**

Adicionalmente, a Companhia tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante estimado de aproximadamente R\$ 173.661, para as quais não há provisão constituída. Os principais processos são os seguintes:

- Processo de Imposto de renda pessoa jurídica e Contribuição social sobre lucro líquido decorrente de ágio - trata-se de autuação da Receita Federal do Brasil de 26 de dezembro de 2011 contestando a dedutibilidade da amortização dos ágios decorrentes das incorporação de sociedades controladas. No que tange ao ágio gerado na aquisição da “Magnesita S/A”, as Autoridades Fiscais contestaram os estudos internos e o Laudo de Avaliação, elaborado por especialistas, que embasaram o fundamento econômico do ágio pago pela Rpar Holding com base na expectativa de rentabilidade futura da companhia. Com relação ao ágio oriundo da aquisição do “Grupo LWB”, a Fiscalização entendeu que a Magnesita Refratários S.A. não poderia amortizar o ágio gerado na compra de sociedade estrangeira, bem como rebateu as operações societárias que culminaram no seu aproveitamento. Cumpre destacar que todos os argumentos sustentados pelas Autoridades Fiscais, foram devidamente impugnados, demonstrando a legitimidade e a legalidade dos ágios amortizados nos anos de 2008 e 2009. Atualmente, os débitos consubstanciados nos autos de infração de IRPJ e CSLL estão suspensos, ante a pendência do julgamento da impugnação pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento. A administração classificou a perda como possível, com base na opinião dada por consultorias jurídicas, no montante de R\$ 112.515, para o qual não há provisão constituída.
- Processo de Contribuições previdenciárias - a Companhia foi autuada em 26 de abril de 2013 por supostamente ter deixado de recolher contribuições previdenciárias incidentes sobre diversas rubricas no período compreendido entre janeiro a dezembro de 2009, pois a Receita Federal entendeu que algumas dessas rubricas teriam natureza salarial. A Magnesita apresentou manifestação contestando esse entendimento e atualmente aguarda julgamento pela Delegacia da Receita Federal do Brasil. O valor deste processo monta em R\$ 13.877.

Os demais processos com valores pulverizados tratam-se de várias autuações referente a diversos tributos e obrigações acessórias.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23 Obrigações pós-emprego

A Companhia e suas controladas mantêm planos de aposentadorias para seus empregados, cujos passivos atuariais, reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas de 2013, podem ser assim demonstrados:

Descrição	Região				Controladora América do Sul	Consolidado
	Controladas					
	Europa	Estados Unidos	China			
Plano de benefício definido	127.286	24.664	-	64.217	216.167	
Prêmio para tempo de serviço	5.823	-	-	-	5.823	
Em 31 de dezembro de 2013	<u>133.109</u>	<u>24.664</u>	<u>-</u>	<u>64.217</u>	<u>221.990</u>	
Em 31 de dezembro de 2012	<u>125.672</u>	<u>35.880</u>	<u>41.035</u>	<u>103.352</u>	<u>305.939</u>	

#### Controladora

A Controladora era patrocinadora da Magnus Sociedade Previdenciária, sociedade civil sem fins lucrativos, e alterou a gestora dos planos de previdência complementar para a BB Previdência conforme aprovação pela Secretaria Nacional de Previdência Complementar em 19/05/2011. Tal gestão tem a finalidade de complementar de forma parcial, aposentadorias e pensões concedidas pelo Instituto Nacional do Seguro social - INSS.

A Companhia oferece a seus empregados um plano de benefício do tipo Contribuição Definida (CD) com contribuição pela patrocinadora e pelo participante. O Plano CD permite a formação do patrimônio individual a longo prazo, com transparência e baixos custos para os participantes. Além disso, os riscos decorrentes do passivo atuarial deixam de ocorrer, uma vez que o benefício a conceder dependerá das contribuições acumuladas e da rentabilidade do fundo.

As contribuições dos empregados variam de 0,7% a 5,925% dos salários e as contribuições da patrocinadora variam de 1,30% a 8,875% de acordo com o salário e a faixa etária do participante.

Para 2014, a despesa prevista para custear o Plano de Contribuição Definida é de R\$ 8.114 e será apropriada em despesas financeiras. Em 31 de dezembro de 2013 o plano de previdência CD possuía 7.334 participantes ativos (31/12/2012 - 7.020).

Em 31 de dezembro de 2013, o plano BD possuía 278 (31/12/2012 - 272) participantes inativos aposentados e pensionistas e 1.234 (31/12/2012 - 1.249) participantes aguardando o benefício diferido.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23 Obrigações pós-emprego--Continuação

#### Controladora--Continuação

Relativamente ao Plano de Benefício Definido, a BB Previdência adota o "Regime Financeiro de Capitalização" para os benefícios de aposentadoria. O plano de custeio, definido atuarialmente, era mantido exclusivamente com contribuições das patrocinadoras e só estão vinculados a este plano os ex-empregados que já estavam no gozo deste benefício na data da aprovação do novo plano de contribuição definida.

A Companhia procedeu à avaliação atuarial do plano de benefício definido no exercício de 2012 por atuário externo, utilizando o método de crédito unitário projetado, para determinação do valor presente das obrigações.

Este passivo correspondente aos beneficiários do Plano de Benefício Definido foi reconhecido pela patrocinadora, no passivo não circulante - obrigações pós-emprego, e pode ser assim demonstrado:

	<u>Valor presente das obrigações</u>	<u>Valor justo dos ativos</u>	<u>Controladora Passivo reconhecido</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>(203.862)</u>	<u>152.806</u>	<u>(51.056)</u>
Custo do serviço corrente	(706)	-	(706)
Custo dos juros	(18.305)	-	(18.305)
Rendimento dos ativos do plano	-	18.760	18.760
Benefícios pagos	15.532	(15.532)	-
Ganhos/perdas atuariais	(63.110)	7.884	(55.226)
Contribuições pagas pelos patrocinadores	-	3.181	3.181
Em 31 de dezembro de 2012	<u>(270.451)</u>	<u>167.099</u>	<u>(103.352)</u>
Custo do serviço corrente	(1.973)	-	(1.973)
Custo dos juros	(21.770)	-	(21.770)
Rendimento dos ativos do plano	-	(22.567)	(22.567)
Benefícios pagos	15.538	(15.538)	-
Ganhos/perdas atuariais	67.857	13.349	81.206
Contribuições pagas pelos patrocinadores	-	4.239	4.239
Alterações e reduções	12.265	(12.265)	-
Em 31 de dezembro de 2013	<u>(198.534)</u>	<u>134.317</u>	<u>(64.217)</u>

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23 Obrigações pós-emprego--Continuação

#### Controladora--Continuação

Os custos atuariais previstos para o Plano de Benefício Definido para os exercícios de 2014 e 2013 são como seguem:

	Controladora	
	2014	2013
Custo do serviço corrente	(841)	(1.973)
Custo dos juros	(22.296)	(21.770)
Rendimento do ativo do plano	31.251	29.455
	<u>8.114</u>	<u>5.712</u>

Foram adotadas as seguintes principais premissas no cálculo da obrigação do plano:

	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
Hipóteses atuariais			
Econômicas			
Taxa de desconto	11,70% ao ano	8,29% ao ano	10,25% ao ano
Retorno dos investimentos	11,70% ao ano	8,29% ao ano	14,10% ao ano
Crescimentos salariais	7,10% ao ano	6,60% ao ano	6,60% ao ano
Reajuste dos benefícios	5,00% ao ano	4,50% ao ano	4,50% ao ano
Fator de capacidade	100,00%	100,00%	100,00%
Inflação	5% ao ano	4,50% ao ano	4,50% ao ano
Demográficas			
Mortalidade geral	AT- 1983	AT- 1983	AT- 1983
Invalidez	RRB - 1983	RRB - 1983	RRB - 1983
Rotatividade	De acordo com idade e sexo	De acordo com idade e sexo	De acordo com idade e sexo
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	1ª exigibilidade	1ª exigibilidade	1ª exigibilidade

#### Controladas

##### (i) Planos de Contribuição Definida

As condições gerais e características dos planos de contribuição definida nos Estados Unidos e Reino Unido, bem como as premissas para o cálculo das obrigações do plano, permaneceram inalteradas e coerentes com as apresentadas na Nota Explicativa 23 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, arquivadas na CVM.

O total do custo com esses Planos representou R\$ 3.643 (R\$ 2.435 em 2012), calculados de acordo com as taxas definidas nas respectivas regras. Desse total, R\$ 2.105 foram lançados no custo dos produtos vendidos, R\$ 1.129 nas despesas de vendas e R\$ 742 nas despesas administrativas (2012: R\$ 1.106, R\$ 587, R\$ 742, respectivamente).

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23 Obrigações pós-emprego--Continuação

#### Controladas--Continuação

##### (ii) Planos de Benefício Definido

As controladas também mantêm Planos de Benefícios Definidos na Europa e nos Estados Unidos determinados utilizando-se o método de crédito unitário projetado com avaliação elaborada por atuário independente, os quais mantiveram as hipóteses atuariais econômicas alinhadas e coerentes com as apresentadas na Nota Explicativa 23 das demonstrações financeiras da Companhia findo em 31 de dezembro de 2013, podendo ser assim demonstrados:

	Região					
	Europa			Estados Unidos		
	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Valor presente da obrigação atuarial	<b>(127.286)</b>	(121.645)	(92.926)	<b>(330.052)</b>	(276.815)	(240.543)
Valor justo dos ativos	-	-	-	<b>305.388</b>	240.935	200.096
Passivo atuarial	<b>(127.286)</b>	(121.645)	(92.926)	<b>(24.664)</b>	(35.880)	(40.447)
Participantes ativos	<b>443</b>	443	424	<b>227</b>	238	305
Participantes assistidos	<b>1.144</b>	1.144	1.175	<b>547</b>	714	576
Participantes desligados, mas elegíveis ao Plano	<b>325</b>	325	283	<b>445</b>	398	234
Hipóteses atuariais econômicas:						
Taxa de desconto	<b>5% a.a.</b>	5% a.a.	6% a.a.	<b>4,98% a.a.</b>	4% a.a.	6,2% a.a.
Retorno dos investimentos	-	-	-	<b>4,98% a.a.</b>	7,25% a.a.	8,25% a.a.
Crescimentos salariais	<b>2,50% a.a.</b>	2,50% a.a.	2,50% a.a.	<b>3,75% a.a.</b>	3,75% a.a.	3,50% a.
Reajuste de benefícios	<b>1,75% a.a.</b>	1,75% a.a.	1,75% a.a.	-	-	-
Inflação	-	-	-	<b>2,25% a.a.</b>	1,75% a.a.	2,25% a.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23 Obrigações pós-emprego--Continuação

#### Controladas--Continuação

##### (ii) Planos de Benefício Definido--Continuação

	<b>Valor presente das obrigações</b>	<b>Valor justo dos ativos</b>	<b>Europa Passivo reconhecido</b>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>(92.926)</u>	<u>-</u>	<u>(92.926)</u>
Custo do serviço corrente	(414)	-	(414)
Amortização de custo de serviço passado	3.214	-	3.214
Custo dos juros	(4.384)	-	(4.384)
Rendimento dos ativos do plano	-	-	-
Benefícios pagos	7.095	-	7.095
Ganhos/perdas atuariais	(22.972)	-	(22.972)
Contribuições pagas pelos patrocinadores	-	-	-
Efeito de variação cambial	(11.258)	-	(11.258)
Em 31 de dezembro de 2012	<u>(121.645)</u>	<u>-</u>	<u>(121.645)</u>
Custo do serviço corrente	(855)	-	(855)
Amortização de custo de serviço passado	-	-	-
Custo dos juros	(4.136)	-	(4.136)
Rendimento dos ativos do plano	-	-	-
Benefícios pagos	8.960	-	8.960
Ganhos/perdas atuariais	14.361	-	14.361
Contribuições pagas pelos patrocinadores	-	-	-
Efeito de variação cambial	(23.971)	-	(23.971)
Em 31 de dezembro de 2013	<u>(127.286)</u>	<u>-</u>	<u>(127.286)</u>

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23 Obrigações pós-emprego--Continuação

#### Controladas--Continuação

##### (ii) Planos de Benefício Definido--Continuação

			EUA
	Valor presente das obrigações	Valor justo dos ativos	Passivo reconhecido
Em 31 de dezembro de 2011	(240.543)	200.096	(40.447)
Custo do serviço corrente	(2.087)	-	(2.087)
Amortização de custo de serviço passado	-	-	-
Custo dos juros	(11.579)	-	(11.579)
Rendimento dos ativos do plano	-	21.719	21.719
Benefícios pagos	9.618	(8.864)	754
Ganhos/perdas atuariais	(5.300)	(4.504)	(9.804)
Contribuições pagas pelos patrocinadores	(45)	8.854	8.809
Efeito de variação cambial	(26.879)	23.634	(3.245)
Em 31 de dezembro de 2012	(276.815)	240.935	(35.880)
Custo do serviço corrente	(2.606)	-	(2.606)
Amortização de custo de serviço passado	795	-	795
Custo dos juros	(13.047)	(1.629)	(14.676)
Rendimento dos ativos do plano	-	12.810	12.810
Benefícios pagos	11.259	(10.490)	769
Ganhos/perdas atuariais	(4.832)	13.877	9.045
Contribuições pagas pelos patrocinadores	(71)	9.134	9.063
Efeito de variação cambial	(44.735)	40.751	(3.984)
Em 31 de dezembro de 2013	(330.052)	305.388	(24.664)

O total do custo dos planos de benefício definido representou R\$ 3.717 em 2013 (R\$ 2.586 em 2012), sendo que R\$ 2.105 foram decorrentes de despesas lançadas no custo dos produtos vendidos, R\$ 1.129 nas despesas de vendas e R\$ 483 nas despesas administrativas (2012 - R\$ 1.510, R\$ 520 e R\$ 556 respectivamente).

##### (iii) Plano de Aposentadoria Antecipada

Em 2007 a companhia realizou reestruturação nas atividades de sua controlada na China desligando 222 empregados, sendo que tais empregados têm direito a um benefício proporcional à sua remuneração até atingir a idade para a aposentadoria oficial. Esta obrigação foi calculada por atuários externos compondo o passivo atuarial do Grupo.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23 Obrigações pós-emprego--Continuação

#### Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade quantitativas em relação às hipóteses significativas em 31 de dezembro de 2013 são demonstradas abaixo. Estas análises de sensibilidade foram determinadas com base em um método que extrapola o impacto sobre a obrigação de benefício definido líquido como resultado de mudanças razoáveis nas principais premissas ao final do período.

#### (i) Controladora

	<u>Valor presente das obrigações</u>
Decréscimo de 1% na taxa de desconto	24.500
Desagravamento da tábua de mortalidade em 1 ano	1.708
Acréscimo de 1% na taxa de crescimento salarial	8.600

#### (ii) Controladas

	<u>Europa</u> <u>Valor presente das obrigações</u>
Acréscimo de 0,25% na taxa de juros	(3.409)
Decréscimo de 0,25% na taxa de juros	3.584

	<u>EUA</u> <u>Valor presente das obrigações</u>
Acréscimo de 1% na taxa de desconto	(20.882)
Decréscimo de 1% na taxa de desconto	24.473

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23 Obrigações pós-emprego--Continuação

#### Ativos dos planos de aposentadoria

Os ativos dos planos de aposentadoria são compostos como segue:

##### (i) Controladora

	31/12/2013		31/12/2012		31/12/2011	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Renda fixa	117.059	87,1	145.511	87,1	129.385	84,7
Renda variável	16.225	12,1	20.823	12,4	18.548	12,1
Investimentos estruturados	1.033	0,8	764	0,5	3.542	2,3
Empréstimos	-	-	1	-	6	-
Outros	-	-	-	-	1.325	0,9
	<u>134.317</u>	<u>100,0</u>	<u>167.099</u>	<u>100,0</u>	<u>152.806</u>	<u>100,0</u>

##### (ii) Controladas

	31/12/2013		31/12/2012		EUA 31/12/2011	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Renda fixa	107.878	35,3	39.327	16,3	31.038	15,5
Renda variável	115.742	37,9	142.479	59,1	114.160	57,1
Caixa e equivalentes de caixa	83.463	27,3	72.886	30,3	56.777	28,4
Derivativos	20.212	6,6	19.347	8,0	16.503	8,2
Provisão para perdas	(21.907)	-7,1	(33.104)	-13,7	(18.382)	-9,2
	<u>305.388</u>	<u>100,0</u>	<u>240.935</u>	<u>100,0</u>	<u>200.096</u>	<u>100,0</u>

O retorno esperado sobre os ativos dos planos corresponde à taxa de desconto definida com base nos títulos do governo federal de longo prazo que são relacionados à inflação, alinhados com o prazo médio ponderado pelo fluxo futuro de pagamentos de benefícios ora avaliados.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24 Patrimônio líquido

#### (a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2013 o capital social da Companhia é de R\$ 2.528.146 (31/12/2012 - R\$ 2.528.146) representado por 290.677.834 de ações ordinárias (31/12/2012 - 291.981.934), todas nominativas e sem valor nominal.

A evolução do capital social em 2013 e 2012 pode ser assim demonstrada:

Data	Evento	Alteração		Capital social	
		Qtd. ações mil	R\$ mil	Qtd. ações mil	R\$ mil
31/12/2011	Saldo	-	-	291.982	2.528.146
31/12/2012	Saldo	-	-	291.982	2.528.146
08/08/2013	Cancelamento (i)	(1.304)	-	290.678	2.528.146
31/12/2013	Saldo	-	-	<u>290.678</u>	<u>2.528.146</u>

- (i) Em reunião realizada em 08 de agosto de 2013, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 1.304.100 (um milhão, trezentas e quatro mil e cem) ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria, representativas de 0,4% do seu capital social e registradas contabilmente pelo montante de R\$ 9.042, as quais foram adquiridas no âmbito do 1º Programa de Recompra de Ações da Companhia, aprovado pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 15 de agosto de 2012, sem alteração do capital social. Em decorrência do referido cancelamento, o capital social da Companhia, no montante de R\$ 2.528.146, passou a ser representado por 290.677.834 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até R\$ 4.000.000, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração que fixará as condições da emissão.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24 Patrimônio líquido--Continuação

#### (a) Capital social--Continuação

Nessa mesma data, o Conselho de Administração também aprovou o 2º Programa de Recompra de Ações da Companhia, para fins de permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social, com início em 16 de agosto de 2013 e término em 16 de agosto de 2014. O objetivo da Companhia na operação é maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. O limite de ações a ser adquirido é de até 8.516.358 (oito milhões, quinhentos e dezesseis mil, trezentas e cinquenta e oito) ações ordinárias, que correspondem a 5% (cinco por cento) das ações em circulação no mercado.

As operações de aquisição são realizadas a preço de mercado, no pregão da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A., respeitando os períodos de vedação legais e regulamentares, principalmente a restrição à negociação de valores mobiliários prevista no artigo 12 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e no artigo 48 da Instrução CVM nº 400 de 29 de dezembro de 2003. Em decorrência do 2º Programa de Recompra de Ações da Companhia, até 31 de dezembro de 2013 a Companhia adquiriu 1.773.200 ações, pelo montante de R\$ 10.812, registrado como "ações em tesouraria" no patrimônio líquido.

O quadro a seguir apresenta informações referentes às aquisições de ações de emissão própria realizadas pela Companhia:

2º Programa de Recompra de Ações							
Período	Espécie	Quantidade de ações da recompra	Preço de negociação da recompra (R\$)			Cotação de fechamento de mercado¹ (R\$)	Valor de mercado (R\$ mil)
			Mínimo	Médio ponderado	Máximo		
31/12/2013	Ordinárias	1.773.200	5,79	6,10	6,49	5,90	10.462

¹ Cotação de fechamento de pregão, divulgada pela BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A., referente às ações ordinárias da Magnesita, sob o código MAGG3, tendo como base o último pregão de dezembro de 2013.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia mantinha 1.773.200 ações ordinárias de sua emissão em tesouraria, representando 0,61% do total de ações de emissão da Companhia, as quais estavam registradas contabilmente pelo montante de R\$ 19.869.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24 Patrimônio líquido--Continuação

#### (b) Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório correspondente a no mínimo 25% do lucro líquido do exercício ajustado em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia, observadas as demais disposições ali prescritas.

A Administração da Companhia está propondo à Assembléia Geral de Acionistas destinar o montante descrito abaixo ao pagamento de dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício social de 2013:

	<u>31/12/2013</u>
Lucro líquido do exercício - Controladora	55.439
Constituição de reserva legal	<u>2.772</u>
	52.667
Dividendos obrigatórios (25%)	<u>13.167</u>
Dividendos obrigatórios por ação - R\$	0,05

#### (c) Reservas de capital

- Reserva de ágio na emissão de ações: No montante de R\$ 139.327, refere-se à 50% do ágio na subscrição das ações emitidas em 2011.
- Reserva especial - Lei nº 8.200/91: Refere-se à correção monetária especial constituída em 1991, nos termos da Lei nº 8.200/91. Essa reserva poderá ser utilizada para aumento de capital social ou absorção de prejuízos acumulados.
- Reserva especial - incorporação de ágio: Corresponde ao ágio decorrente da incorporação da Mukden Participações Ltda., empresa acionista da Magnesita Refratários S.A., líquido de provisão constituída nos termos da Instrução CVM 349/01. Quando da utilização desta reserva para aumento de capital as ações serão distribuídas para todos os acionistas.
- Opções de ações outorgadas: Corresponde ao valor das opções de compra de ações da Companhia outorgadas a administradores. Em 2013 foi constituída em contrapartida a despesa reconhecida no resultado do exercício, no valor de R\$ 8.603 (2012 - R\$ 12.131).

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24 Patrimônio líquido--Continuação

#### (d) Reserva de lucros

- Reserva legal: É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro do exercício, após os ajustes e deduções previstos em lei, incluindo a dedução de prejuízos acumulados, se houver, até o limite de 20% do capital social da Companhia, de acordo com o artigo 193 da lei societária. O valor destinado para essa reserva em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 2.772.
- Reserva para investimentos: É constituída com base no artigo 27, alínea d do estatuto social da Companhia, que prevê a constituição de efetivação de novos investimentos com a parcela remanescente do lucro líquido, após constituição da reserva legal e dos dividendos mínimos obrigatórios. O saldo dessa reserva, somado aos saldos das demais reservas de lucro, excetuadas as reservas de lucros a realizar e reserva para contingências, não poderá ultrapassar o valor do capital social. O valor destinado para essa reserva em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 39.500.

#### (e) Outros resultados abrangentes

Registra a contrapartida da variação cambial de investimento em controladas no exterior, de mútuos de controladas no exterior e ágios, resultado de avaliação atuarial e o ganho de ajuste a valor justo de propriedade para investimento. Os valores contabilizados de variação cambial de investimentos e ágios do exterior foram:

	<u>Controladora</u>
Saldo em 31/12/2012	(57.552)
Varição cambial de investimentos no exterior	99.958
Varição cambial de ágio no exterior	59.930
Ajuste a valor justo de propriedade para investimento	(6.000)
Avaliação atuarial com benefícios de aposentadoria	26.156
Saldo em 31/12/2013	<u>122.492</u>

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25 Informações por segmento de negócios

A Administração define os segmentos operacionais do Grupo Magnesita com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. O Grupo Magnesita vem passando por algumas alterações estruturais que, em outubro de 2012, culminaram em uma mudança global de gestão, alterando a missão e a visão da Companhia, bem como a forma como os relatórios são analisados. A administração e o Conselho de Administração efetuam suas análises do negócio, a partir de outubro de 2012, segmentando-se sob as perspectivas de linhas de negócios, quais são, Refratários, Minerais e Serviços.

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente, da fabricação e comercialização de produtos refratários.

Os valores fornecidos ao Conselho de Administração são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras consolidadas.

As informações por segmentos de negócio, revisadas pela Administração, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, são as seguintes:

	Consolidado - 31/12/2013			
	Refratários	Minerais	Serviços	Total
Receita líquida de vendas e serviços	2.369.642	168.028	118.292	2.655.962
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.587.279)	(101.834)	(102.904)	(1.792.017)
Lucro bruto	782.363	66.194	15.388	863.945

  

	Consolidado - 31/12/2012 - Reapresentado			
	Refratários	Minerais	Serviços	Total
Receita líquida de vendas e serviços	2.142.686	142.861	168.953	2.454.500
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.457.502)	(83.731)	(152.214)	(1.693.447)
Lucro bruto	685.184	59.130	16.739	761.053

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25 Informações por segmento de negócios--Continuação

A receita líquida de vendas e serviços por região geográfica, referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, é a seguinte:

	Consolidado - 31/12/2013						Total
	América do Sul	Europa	América do Norte	China	Dalian	Eliminações	
Receita líquida de vendas e serviços	1.457.108	728.968	671.738	133.218	7.303	(342.373)	2.655.962

  

	Consolidado - 31/12/2012						Total
	América do Sul	Europa	América do Norte	China	Dalian	Eliminações	
Receita líquida de vendas e serviços	1.362.975	612.665	545.778	149.855	-	(216.773)	2.454.500

Não existe concentração de vendas a clientes específicos.

### 26 Plano de opção de compra de ações - “Stock options”

Conforme previsto no seu Estatuto Social, a Companhia possui plano de opção de compra de ações aprovado pela Assembléia Geral com o objetivo de integrar executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazos. Este plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, a critério deste, por um comitê, que aprovará os programas de opção de compras de ações. As opções representarão no máximo 6% do total das ações do capital.

As opções outorgadas conferirão aos titulares o direito de adquirir ações do Capital Social ao longo de cinco anos a partir da outorga, à razão de 20% da quantidade outorgada a cada ano, sendo condição para o exercício da opção seu vínculo com a Companhia no momento do exercício da opção. As ações adquiridas em cada ano permanecem inalienáveis por um ano.

A Companhia efetuou uma modificação no plano de opções outorgadas aos executivos, substituindo as opções originais por novas opções. Estas modificações consistiram em mudança no valor do “strike”, recomeçando a partir de 22/07/2012 a contagem de cinco anos de período de aquisição ao direito de exercício de opção.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26 Plano de opção de compra de ações - "Stock options"--Continuação

As quantidades de opções de compra de ações outorgadas e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentadas a seguir:

	31/12/2013		31/12/2012		01/01/2012	
	Quantidade (mil)	Preço médio do valor justo da opção (R\$)	Quantidade (mil)	Preço médio do valor justo da opção (R\$)	Quantidade (mil)	Preço médio do valor justo da opção (R\$)
Em aberto no início	14.402	3,11	11.016	4,05	10.316	4,10
Outorgadas durante o período	690	3,03	7.706	2,63	700	3,25
Canceladas durante o período	-	-	(1.638)	4,28	-	-
Expiradas durante o período	(700)	2,07	(2.682)	4,90	-	-
Saldo das opções	14.392	3,01	14.402	3,11	11.016	4,05
Ajuste de probabilidade (médio)	80%		80%		77,8%	
Quantidade a ser reconhecida contabilmente por competência	11.514	3,01	11.522	3,11	8.570	3,15

O valor a ser reconhecido contabilmente por competência em função do prazo para o exercício das opções de cinco anos, ajustado pela probabilidade, é de R\$ 49.878 para o período integral, tendo sido lançado R\$ 8.603 em 2013 (R\$ 12.131 em 2012), totalizando R\$ 37.715 em conta específica do patrimônio líquido. A despesa futura total a ser reconhecida é de R\$ 12.163.

O modelo e as premissas adotadas na mensuração do valor justo foram:

	Plano original modificado	Plano novo
Modelo utilizado	Black-Scholes-Merton	Binomial
Volatilidade anual	Volatilidade histórica baseada em períodos da mesma duração da opção calculada até a data da outorga	Período 5.11.2008 a 20.07.2012
Taxa de juros	8,15% ao ano	9,01% ao ano
Valor spot	Valor da ação da Companhia na data da outorga	Valor da ação da Companhia na data da outorga
Preço de exercício	R\$ 10,00 corrigidos pelo IGP-M	R\$ 6,30 corrigidos pelo IPCA
Prazo	Prazo médio das opções	Prazo médio das opções
Dividendo	1,2% sobre o valor de mercado da ação	1,2% sobre o valor de mercado da ação

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26 Plano de opção de compra de ações - "Stock options"--Continuação

Conforme previsto no parágrafo B43 do CPC 10 (R1), a despesa da Companhia corresponde ao valor justo do plano original na data da outorga, acrescido da diferença entre o valor justo do plano atual na data da outorga e o valor justo do plano original recalculado na data da outorga do novo plano.

### 27 Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Depreciação e amortização	126.146	110.663	54.498	49.015
Benefícios a empregados	601.981	553.604	317.943	338.839
Matérias primas e materiais de consumo	1.022.034	1.069.498	447.045	394.977
Despesas de transporte e comissões	143.545	153.490	81.007	91.694
Serviços prestados por terceiros	206.122	171.967	154.168	130.044
Outras despesas	287.595	135.905	113.880	106.671
	<b>2.387.423</b>	<b>2.195.127</b>	<b>1.168.541</b>	<b>1.111.240</b>
Classificação				
Custo dos produtos e serviços vendidos	1.792.017	1.693.447	858.328	820.456
Despesas de vendas	359.928	299.125	164.479	153.989
Despesas gerais e administrativas	226.875	190.424	137.131	124.664
Opções de ações	8.603	12.131	8.603	12.131
	<b>2.387.423</b>	<b>2.195.127</b>	<b>1.168.541</b>	<b>1.111.240</b>

### 28 Despesas de benefícios a empregados

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Salários e remunerações	417.081	376.624	195.391	208.577
Encargos sociais	130.172	136.781	87.071	99.607
Opções de ações	8.603	12.131	8.603	12.131
Participação nos resultados	31.445	14.694	20.029	12.184
Plano de aposentadoria	14.680	13.374	6.849	6.340
	<b>601.981</b>	<b>553.604</b>	<b>317.943</b>	<b>338.839</b>

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 29 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Indenizações trabalhistas	(12.656)	(9.761)	(12.656)	(9.761)
Reversão de provisões fiscais	28.462	-	22.868	-
Subvenções econômicas	1.988	-	1.988	-
Compra vantajosa de controlada	11.182	-	11.182	-
Reversão de obrigação com fornecedor	-	5.367	-	-
Cessão de direitos de processamento de folha de pagamento	1.067	3.200	1.067	3.200
Gastos com reestruturação (i)	(6.164)	(6.056)	(6.164)	(6.056)
Ganhos líquidos em empreendimento imobiliário	22.425	993	22.425	993
Benefícios a empregados	1.428	(10.973)	1.428	(10.973)
Perdas não usuais nos estoques	(12.403)	-	(10.218)	-
Outras, líquidas	8.214	218	(65)	(432)
	<u>43.543</u>	<u>(17.012)</u>	<u>31.855</u>	<u>(23.029)</u>

- (i) Refere-se a gastos de reestruturação, substancialmente gastos com demissão, relativamente a rescisão contratual.

### 30 Resultado financeiro

As receitas e despesas financeiras podem ser assim demonstradas:

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Receitas financeiras				
- Variações monetárias e cambiais	87.825	60.791	84.892	47.803
- Rendimento de aplicação financeira	9.805	41.034	9.458	38.577
- Outras receitas	20.800	2.898	1.744	1.450
	<u>118.430</u>	<u>104.723</u>	<u>96.094</u>	<u>87.830</u>
Despesas financeiras				
- Variações monetárias e cambiais	(132.749)	(36.508)	(98.586)	(12.447)
- Juros sobre empréstimos	(160.487)	(161.382)	(84.118)	(98.200)
- Outras despesas	(22.480)	(16.894)	(2.050)	(2.713)
	<u>(315.716)</u>	<u>(214.784)</u>	<u>(184.754)</u>	<u>(113.360)</u>
	<u>(197.286)</u>	<u>(110.061)</u>	<u>(88.660)</u>	<u>(25.530)</u>

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 31 Lucro por ação

#### (a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	Consolidado	
	2013	2012
Básico		
Numerador básico		
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	55.439	59.404
Denominador básico		
Quantidade média ponderada de ações emitidas em circulação	290.690	291.961
Lucro básico por ação (em R\$)	0,19	0,20

#### (b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui apenas uma categoria de ação ordinária potencial diluída: opções de compra de ações. Dessa forma, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculada conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	Consolidado	
	2013	2012
Diluído		
Numerador diluído		
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	55.439	59.404
Denominador diluído		
Quantidade média ponderada de ações emitidas em circulação	290.690	291.961
Ajustes de opções de compras de ações	14.334	10.695
Quantidade média ponderada de ações para lucro diluído	305.024	302.656
Lucro diluído por ação (em R\$)	0,18	0,20

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 32 Receita líquida de vendas e serviços

	Consolidado		Controladora	
	2013	2012	2013	2012
Receita bruta de vendas e serviços				
Em Reais	<b>1.285.124</b>	1.307.618	<b>1.235.058</b>	1.268.630
Em outras moedas	<b>1.714.016</b>	1.485.682	<b>391.871</b>	293.717
	<b>2.999.140</b>	2.793.300	<b>1.626.929</b>	1.562.347
Deduções sobre vendas	<b>(343.178)</b>	(338.800)	<b>(327.517)</b>	(324.740)
Receita líquida de vendas e serviços	<b>2.655.962</b>	2.454.500	<b>1.299.412</b>	1.237.607

### 33 Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes atividades de investimento e de financiamento não envolvendo caixa, portanto, estas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Consolidado			Controladora		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Transferência do imobilizado para o intangível	<b>12.365</b>	2.420	4.852	<b>12.365</b>	2.420	4.852
Transferência do imobilizado para propriedade para investimento	-	12.568	-	-	12.568	-
Contas a pagar por integralização de capital em controlada	-	-	-	-	46.660	-
Contas a pagar decorrente de aquisição das controladas Reframec e Dalian	<b>29.727</b>	-	-	<b>29.727</b>	-	-

### 34 Compromissos assumidos

#### 34.1 Contratos de fornecimento de insumos

A Companhia possui compromisso decorrente de contratos de fornecimento de energia elétrica para suprimento de suas atividades industriais, vigentes até 2021. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia estava adimplente com o compromisso desse contrato.

Os valores estão demonstrados por meio das estimativas de consumo de energia de acordo com o prazo de vigência do contrato, cujos preços estão baseados nos volumes, também estimados, resultantes das operações contínuas da Companhia.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 34 Compromissos assumidos--Continuação

#### 34.1 Contratos de fornecimento de insumos--Continuação

Os pagamentos totais mínimos de fornecimento, mensurados a valor nominal, segundo o contrato, são:

	<b>Controladora e Consolidado - 2013</b>
Menos de um ano	<u>24.240</u>
Mais de um ano e menos de quatro anos	<u>65.280</u>
Mais de quatro anos	<u>67.200</u>
	<u><u>156.720</u></u>

#### 34.2 Obrigações por arrendamentos operacionais

A Companhia mantém compromissos decorrentes de contratos de arrendamentos operacionais de imóveis onde realiza as atividades de armazenamento e expedição de produtos, além de contratos de arrendamentos operacionais de máquinas e equipamentos.

Os contratos têm prazos de arrendamento entre um e seis anos e não possuem cláusula de opção de compra no respectivo término, porém permitem renovações tempestivas de acordo com as condições de mercado em que eles são celebrados.

Em 31 de dezembro de 2013, o compromisso assumido com as contraprestações futuras desses arrendamentos operacionais possuía os seguintes prazos para pagamento:

	<b>Controladora e Consolidado - 2013</b>
Menos de um ano	<u>17.175</u>
Mais de um ano e menos de cinco anos	<u>42.620</u>
	<u><u>59.795</u></u>

Durante o ano de 2013 a Companhia desembolsou o montante de R\$ 22.633 em decorrência destes contratos de arrendamentos operacionais.

## Magnesita Refratários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 35 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros visando cobrir riscos operacionais, compreendendo instalações industriais, máquinas e estoques. Tais coberturas garantem lucros cessantes, riscos de incêndios, alagamentos e outros eventos, e podem ser assim demonstradas:

	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2013</u>	<u>Controladora</u> <u>31/12/2013</u>
Importância segurada de ativos	3.387.644	1.757.525
Lucros cessantes	973.033	92.937
Responsabilidade civil	325.887	25.000

A Companhia mantém ainda seguro de responsabilidade civil dos administradores, seguro de crédito, seguro de vida em grupo para empregados, seguro de transportes, seguro de acidentes de trabalho e seguro de viagens para empregados.

### 36 Remuneração do pessoal chave

A remuneração do pessoal chave (membros do Conselho de Administração e da Diretoria) em 2013 correspondeu a R\$ 8.517 (2012 - R\$ 8.929) referente à pro-labore e R\$ 3.516 (2012 - R\$ 1.465) referente à participação nos lucros. Adicionalmente, encontra-se registrado no resultado do período o valor justo das opções de compra de ações outorgadas no montante de R\$ 8.603 (2012 - R\$ 12.131).

## **Manifestação do Conselho de Administração**

De conformidade com o inciso V do artigo 142 da Lei de Sociedade por Ações, nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, o Conselho de Administração da Magnesita Refratários S.A., em reunião do dia 20 do corrente mês, tomou conhecimento do Relatório da Administração e das demonstrações financeiras referente ao exercício recém findo e aprovou as contas da Diretoria.

Contagem, 20 de março de 2014

Fersen Lamas Lambranco - Presidente  
Thiago Emanuel Rodrigues - Vice presidente  
Eduardo Alcalay  
Nelson Rozental  
Robert Frank Agostinelli  
Eduardo Fontana D'Avilla  
Bernardo Guimarães Rodarte  
Eduardo Romeu Ferraz

## **Parecer do Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal da Magnesita Refratários S.A. ("Companhia"), no desempenho de suas funções legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração, as contas da Diretoria, as demonstrações financeiras da controladora e consolidadas, auditadas da Companhia e o relatório do exercício findo em 31.12.2013 (em conjunto, as "Demonstrações Financeiras"), referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, a proposta da administração a respeito da destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, o orçamento de capital apresentado pela administração para o exercício social de 2014, tendo também analisado o estudo técnico de viabilidade que suporta a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, e, pelo presente, em observância ao disposto no artigo 163, incisos II, III e VII, da Lei nº 6.404/76, e nos artigos 2º, inciso II, e 4º, ambos da Instrução CVM 371/02, opina favoravelmente à aprovação integral dos referidos documentos.

Contagem, 20 de março de 2014

Pedro Wagner Pereira Coelho  
Alexei Ribeiro Nunes  
Sergio Antonio Cordeiro de Oliveira  
Ricardo Scalzo  
Sergio Valadares Portela

## DECLARAÇÃO

Na qualidade de Diretores Estatutários da Magnesita Refratários S.A., declaramos nos termos da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, art.º 25 parágrafo 1º itens V e VI que:

- analisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013;
- analisamos, discutimos e concordamos com os termos do relatório dos auditores externos relativo às Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) do exercício social findo em 31 de dezembro de 2013.

Contagem, 20 de março de 2014

Octávio Cortes Pereira Lopes  
Diretor Presidente

José Roberto Beraldo  
Vice presidente de Finanças

Diretores sem designação específica:

Otto Alexandre Levy Reis  
Luís Rodolfo Mariani Bittencourt  
Luiz Gustavo Perrotti Rossato  
Afonso Celso de Resende  
Gilmar Fava Carrara

Fabício Rodrigues Amaral  
Eduardo Guardiano Leme Gotilla  
José André de Castro Alves  
Otávio Augusto Castro Lustosa Nogueira

Responsável Técnico  
Afonso Celso de Resende  
Contador - CRC-MG 39.519/O